DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas - - Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 14.157
ANNO XL

A BULGARIA E O EIXO

SOFIA, 27 (United Press) -- Fonte fidedigna informa que a Commissão dos Assumptos Exteriores do Parlamento repelliu, por maioria esmagadora, a proposta de adhesão da Bulgaria ao Eixo.

MAIS TRENS CARREGADOS DE TROPAS ALLEMÃS ATRAVESSARAM A FRONTEIRA DA HUNGRIA EM DIRECÇÃO Á RUMANIA

Completa reserva dos circulos autorizados da capital da Allemanha a respeito das noticias de varias procedencias

Budapest, 27 (U. P.) — Trens carregados de tropas allemãs e de equipamentos militares atravessaram hoje a fronteira da Hungria em direcção á Rumania, onde, segundo se espera, entrarão ás 24 horas de amanhã e continuarão chegando durante um determinado periodo de tempo, até completar o total de 350.000 homens.

Algumas testemunhas oculares entre as quaes se acham officiaes dos serviços de transporte, declararam que muitos comboios allemães compostos de diversos numeros de carros entre dois e doze, atravessaram a Hungria durante as ultimas semanas, mas não é possivel calcular exactamente o numero de soldados que conduziam. Muitos transportavam abundante material bellico, comprehendendo tanks, vehiculos motorizados, metralhadoras, acompanhados do pessoal necessario para seu funccionamento.

As autoridades hungaras adiaram até amanhã, sabbado, a annunciada reducção de trens de passageiros, o que indicaria que o transporte de tropas allemãs em grande escala deve começar nesse dia.

Informa-se sem confirmação que tropas allemãs passavam silenciosamente o Danubio invadindo a Yugoslavia a oéste da fronteira bulgara onde estariam em posição adequada para desfechar um golpe ao sul contra Salonica, ou passar para a Albania para ajudar ali os italianos.

No entanto, essa noticia é categoricamente desmentida pela legação yugoslava, a qual affirma não existir nenhum soldado allemão em qualquer posto do territorio yugoslavo e que a Yugoslavia deseja manter sua neutralidade.

Segundo os boatos, os allemães ter-se-iam estendido ao longo do ramal ferroviario que conduz a Nisch entre as cidades de Nicotina e Zajear em uma distancia de sessenta e cinco kilometros. Se essa noticia fôr verdadeira tratar-se-ia de uma verdadeira surpresa em face da amistosa attitude do Reich para com o governo de Belgrado.

Tambem a legação bulgara negou terminantemente a presença de tropas germanicas no sólo bulgaro e segundo informações divulgadas o rei Boris conferenciou em Sofia longamente hontem á noite com os membros do Conselho da Corôa, sendo discutida a crise balkanica e a situação da Bulgaria em face da pretensão da Allemanha, de estabelecer bases para suas tropas em territorio bulgaro. Fontes dignas de confiança asseguram que o rei Boris retirou do Exercito certo numero de officiaes de alta patente devido a suas tendencias favoraveis ao Eixo e a suggestão dos mesmos no sentido de que a Bulgaria deve cooperar na luta contra a Grecia.

Alguns officiaes bulgaros sabendo que a Bulgaria não autorizaria a entrada de tropas allemãs, declararam que não era provavel que o annunciado movimento de tropas se tivesse realizado.

As communicações com a Rumania foram hoje parcialmente suspensas. No entanto, os chefes da estação declararam que os trens saiam ainda para Bucarest, dentro do horario regular, mas preveniram aos passageiros de que não podiam garantir a baldeação nem a chegada á hora marcada. Os passageiros que desejavam viajar pelo ar eram informados de que as linhas de navegação aerea estavam suspensas por tempo indeterminado. Todos os serviços telephonicos e telegraphicos com Bucarest foram suspensos, com excepção das communicações officiaes.

Os trens que se dirigiam para o Norte, ficaram paralysados e segundo informações fornecidas o trafego ferroviario com a Allemanha Oriental continua parado. Os passageiros que se encontram em Budapest foram avisados de que deviam partir hoje, pois só se podia garantir a chegada aos que embarcassem antes da meia-noite. Depois dessa hora os passageiros corriam o risco de não chegar a Berlim.

Os circulos diplomaticos desenvolviam grande actividade communicando a seus respectivos governos a intranquillidade despertada nos Balkans pelos movimentos de tropas allemãs.

Accentuada espectativa era conservada em todas as embaixadas e legações, mas muitos representantes estrangeiros não podiam dar explicações definitivas sobre a situação. Os circulos allemães não deram nenhuma informação.

A attenção geral continua concentrada na possibilidade de um ataque á Grecia para auxiliar a Italia, assim como contra toda intromissão da Russia nos problemas dos Balkans.

A crescente tensão nas relações entre a Turquia e a Russia de um lado, e a Rumania do outro, é motivo de muitas communicações diplomaticas.

Informa-se de Bucarest, embora sem confirmação, que o ministro rumeno na Russia, o ex-ministro das relações exteriores sr. Gafencu foi chamado a Bucarest. Se isso fôr verdade, a volta a Moscou do embaixador sovietico em Rumania seria automatica.

Acredita-se nos circulos diplomaticos que esta tensão induziu a Allemanha por ora a diminuir suas exigencias á Bulgaria no sentido de que permittisse a passagem de suas tropas pelo territorio bulgaro.

O tempo nos Balkans é desfavoravel para operações militares de qualquer especie, pois o Danubio está congelado em diversos pontos da Hungria. Por esse motivo acredita-se em certos circulos que a Allemanha está preparando suas posições para uma possivel acção na primavera proxima, embora alguem pense que Hitler pode surprehender os mestres da tactica ordenando movimentos de offensiva durante o inverno.

Reservas accentuadas nos circulos politicos de Londres

Londres, 27 (De Robert Battsfort, da Agencia Reuter) — A questão dos movimentos de tropas allemãs continuava ainda na manhã de hoje a constituir o objecto da maioria das discussões nos meios politicos, podendo-se observar uma tendencia para tratar o assumpto com reservas cada vez mais accentuadas.

A razão é bastante simples. Varias vezes anteriormente, nas estações do inverno e da primavera, não se ligou importancia sufficiente a certos movimentos analogos e que não resultaram em acontecimentos cuja previsão foi feita na base desses deslocamentos de tropas. Esses movimentos até agora não passaram de simples enscenações e, naturalmente, uma vez que se assignalam de novo, existe uma tendencia para não leval-os muito a sério.

Os algarismos mencionados hontem são de tal amplitude que é difficil deixar de se prestar attenção ás informações que os annunciam.

Essas cifras, porém, estão demonstrando ter sido fortemente exageradas e conseguintemente sujeitas a serem recebidas com reservas.

Os meios autorizados britannicos accentuam além disso que nas circumstancias actuaes, os allemães poderiam ter interesse em fazer crer que estejam preparando qualquer coisa na região balkanica para fazer decrescer a vigilancia na costa da Mancha e no Atlantico, onde os preparativos para a invasão da Grã Bretanha foram observados durante varias semanas. Esses mesmos circulos inclinam-se egualmente a pensar que os rumores annunciando o envio de tropas allemãs pelo passo do Brenner para a Italia possam servir ao mesmo fim de propaganda e, attendendo ao facto que esses rumores não sejam confirmaveis, os meios londrinos preferem não emprestar-lhes outra significação.

Os peritos militares, além do mais, consideram as difficuldades mais aggravadas ainda pela necessidade que tem o Eixo de manter o trafego economico, o que vem contribuir para justificar a discreção com que são recebidas as noticias sobre os deslocamentos de tropas allemãs nos Balkans.

Completa reserva nos circulos autorizados de Berlim

Berlim, 27 (U. P.) — Os circulos autorizados continuam mantendo completa reserva a respeito das noticias procedentes de Budapest, Berna, Belgrado e outras capitaes neutras, acerca dos movimentos de tropas allemãs através da Hungria. Quando os correspondentes perguntaram que havia de certo nos boatos que circulavam segundo os quaes as tropas allemãs atravessavam a Hungria com destino á Rumania, e que forças germanicas passam pelo Brenner rumo á Italia e sobre os movimentos de tropas allemãs na fronteira da Russia, um informante autorizado respondeu: "Não posso responder nem o farei. São assumptos militares e mesmo que conhecesse a verdade não a communicaria aos senhores." No entanto nas mesmas fontes confirma-se tardiamente que a tregua do Natal foi estabelecida por ordem do Alto Commando. O informante declarou a respeito: "Não pude confirmar esse facto na vespera do Natal porque não era logico antecipar nossas resoluções. O certo é que a decisão foi adoptada antes do Natal e se em Londres foi dito que só o tempo impediu os raids allemães, é evidente que a intenção era alterar a verdade ao povo britannico e occultar-lhe o verdadeiro proposito de não atacar a Inglaterra no dia do Natal."

A POLITICA EXTERNA DOS EE. UNIDOS E A EXECUÇÃO DO PLANO DE DEFESA NACIONAL

Como o presidente Roosevelt e o sr. Cordell Hull responderam ás perguntas dos jornalistas

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em uma conferencia com a imprensa o presidente Roosevelt realizou hoje com os representantes da imprensa, ao ser interrogado sobre o movimento possivel de uma ampliação do sentimento pacifista do Congresso na politica dos Estados Unidos, respondeu que carecia de noticias sobre esse particular.

Novamente interrogado se a resposta significava que posteriormente poderia fazer alguma declaração relacionada com o assumpto, repetiu o presidente que nada tinha a dizer, accrescentando que no momento lhe era impossivel declarar se faria referencia ao assumpto em sua allocução radiotelephonica de domingo á noite.

Declinou de commentar a recente declaração feita pelo Ministerio das Relações Exteriores do Reich, na qual se affirmava que a politica externa dos Estados Unidos seria de "insupportaveis alfinetadas"; e ao referir-se ao plano de defesa, declarou que os technicos estudam com a maxima attenção a recente proposta do Comité de Organização Industrial, em virtude da qual uma parte dos estabelecimentos fabris da industria de automoveis será utilizada para produzir 500 aeroplanos diarios. Disse mais que essa possibilidade seria uma legitima contribuição á defesa nacional.

Por sua parte, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em sua conferencia com os representantes da imprensa, ao ser interrogado acerca da possibilidade de uma mediação dos Estados Unidos na guerra, disse que não tinha nenhum commentario a fazer no momento. Os correspondentes ficaram impressionados pelo facto do sr. Cordell Hull dar ás suas perguntas uma resposta quasi egual á do presidente.

O sr. Hull disse que se realizam conversações com a Hespanha, procurando alliviar a situação criada nesse paiz pela escassez de alimentos e que os funccionarios norte-americanos conservam a esperança de que se poderá chegar a um accordo, em virtude do qual seja possivel enviar á Hespanha generos yankeis.

COMPLETAMENTE CERCADOS EM BARDIA E COM A RETIRADA CORTADA OS ITALIANOS

Grazziani ordena ao commandante da praça a defesa a todo preço, ajuntando que "Mussolini insiste"

Um mappa da Libya, Egypto e Sudão, indicando por settas na parte superior Bardia, a base italiana sitiada pelos inglezes, e Tobruk, onde o marechal Grazziani, segundo os telegrammas, prepara nova resistencia, na sua retirada para oeste, rumo a Benghazi. No territorio egypcio vê-se Sidi Barrani, onde os inglezes iniciaram a presente offensiva, frustrando aos italianos o ataque a Matruk, ponto terminal da via ferrea de Alexandria. As zonas em "grisé" indicam desertos, e as linhas as estradas de cameleiros e vias de communicações.

Cairo, 27 (U. P.) — As unidades mecanizadas e os contingentes de infanteria britannicos approximam-se cada vez mais das fortificações italianas que defendem Bardia e seu porto, esperando-se a qualquer momento a ordem de atacar para tomar a praça de assalto.

A situação em geral não apresenta modificações, continuando a artilheria ingleza o seu constante e methodico bombardeio contra as baterias e casamatas italianas, ao mesmo tempo em que a aviação e a esquadra completam essa tarefa destructiva.

Os italianos encontram-se cercados por todos os lados, estando tambem com sua retirada cortada.

Os circulos officiaes britannicos manifestam que a tenaz resistencia italiana em Bardia foi ordenada pelo proprio sr. Mussolini, com o fim de dar tempo a que os contingentes que se retiraram de Sidi Barrani, Solum e outros pontos donde foram desalojados, tomem posição defensiva na importante base italiana de Tobruk.

As autoridades britannicas permittiram que os correspondentes entrevistassem um alto chefe italiano que caiu prisioneiro durante a offensiva, o qual exprimiu a sua convicção de que o chefe da guarnição militar italiana estava dando as ultimas disposições para a evacuação de Bardia e havia enviado varios contingentes para Tobruk, em vista do avanço britannico através da fronteira.

Accrescentou o chefe italiano que o commandante da praça de Bardia recebeu ha pouco, um despacho do marechal Graziani, no qual este lhe ordenava defendel-a a todo custo e accrescentando: "Mussolini insiste".

Finalmente o informante diz que: "O marechal Graziani sabe perfeitamente bem que Bardia deve cair mais cedo ou mais tarde e se prepara para oppôr resistencia em Tobruk, cujos arredores estão sendo poderosamente fortificados.

A aviação fascista continua atacando as concentrações britannicas, empregando bombardeios em picada para destruir o cerco de ferro organizado pelos britannicos, causando, porém, apenas pequenos damnos e lamentando-se poucos feridos.

Da sua parte, as Reaes Forças Aereas empregaram grande actividade, dispersando os apparelhos italianos, ao mesmo tempo, que mantinham vigilancia constante sobre as linhas britannicas de communicações. No transcorrer das operações foram derrubados dois caças inimigos.

Um observador egypcio, que acaba de regressar do quartel general de campanha das forças britannicas, expressou que columnas interminaveis de caminhões transportam homens e material bellico, desde a fronteira até Bardia. Disse o citado observador: "O mais interessante nestas columnas é que as mesmas compunham-se de caminhões das marcas Fiat e Lancia, com motores Diesel. Segundo me foi explicado, uma quantidade enorme desses caminhões foi capturada, juntamente com os depositos de petroleo para seu uso. Agora são empregados para transportar material britannico nas mesmas estradas onde tres mezes atrás transportavam os de seus donos.

O que informa o communicado britannico

Cairo, 27 (A. P.) — O communicado do commando da RAF diz o seguinte:

"Uma esquadrilha de pilotos australianos abateu dois aviões italianos do typo "CR-42-S" durante os combates travados hontem na área do deserto occidental. Quatro outros apparelhos inimigos ficaram seriamente damnificados pela mesma esquadrilha, não estando, porém, confirmada a sua destruição. No dia 24 do corrente, effectuamos um ataque a baixa altura contra o aerodromo de El Gazzala, cujos objectivos foram attingidos pelas nossas bombas. Apezar de não termos effectuado nenhum bombardeio durante o dia de Natal, foram levados a effeito numerosos raids de reconhecimento, proseguindo as actividades das nossas patrulhas. Durante o vôo de reconhecimento effectuado contra o porto de Napoles, os nossos aviões encontraram-se com um apparelho italiano de bombardeio typo "S-79", que foi abatido em chammas, caindo ao mar."

Communicado do alto commando italiano

Roma, 27 (U. P.) — Texto do communicado de guerra n. 203:

"Na zona fronteiriça da Cyrenaica continua a actividade das artilherias oppostas e das patrulhas. Nossa aviação esteve muito activa. Effectuaram-se raids de bombardeio contra navios ancorados em um porto, bases avançadas, e forças motorizadas inimigas. Os caças fizeram frente a numerosas formações de apparelhos Gloster, sendo derrubados tres aviões inimigos e uma das nossas machinas não regressou.

Ao largo da costa da Cyrenaica, na manhã de 26 de dezembro, um caça de reconhecimento bombardeou com efficacia um submarino inimigo.

A acção de um esquadrão de "caças" da R.A.F.

Cairo, 27 (Reuter) — Um boletim emittido pelo quartel general das forças aereas britannicas no Oriente Médio, relata os feitos de um esquadrão de "caças", composto de homens de diversos pontos do imperio, que em seis mezes e meio de luta perdeu apenas tres homens em virtude de acção inimiga. Por outro lado, diz o boletim, 51 apparelhos inimigos foram certamente destruidos, além de um consideravel numero provavelmente damnificado.

Como o Almirantado britannico estipula as perdas soffridas pelas aviações da Allemanha e da Italia até o dia 1 deste mez

Londres, 27 (A. P.) — O Almirantado annunciou que a artilharia anti-aerea britannica e alliada abateu 192 apparelhos inimigos, seguramente, e 91 mais, possivelmente, tendo damnificado 100 aviões desde o inicio da guerra até o dia 1.º deste mez. Além disso os aviões navaes derrubaram 52 aviões inimigos, seguramente, e mais 10, provavelmente, tendo damnificado 49 no mesmo periodo. As baixas infligidas ás aviações allemã e italiana dividem-se como segue: apparelhos abatidos pelos navios de guerra e auxiliares britannicos, 151, confirmados, e 79 não confirmados, e 67 damnificados; apparelhos abatidos pela artilharia anti-aerea naval na Noruega 14 confirmdos e dois damnificados; apparelhos abatidos pelos navios de guerra hollandezes, entre 15 de maio e 15 do mesmo mez, seis confirmados e dois não confirmados e seis damnificados; apparelho abatido por navios de guerra norueguezes, um não confirmado; e finalmente aviões abatidos por navios de guerra polonezes, quatro confirmados e um damnificado.

FINDA A TREGUA DE NATAL, VOLTAM Á ACTIVIDADE OS AVIÕES BRITANNICOS E ALLEMÃES

Os apparelhos da Royal Air Force desfecharam violentos ataques ás "bases de invasão"

CANHONEADA PELOS ALLEMÃES A ZONA DE DOVER

Londres, 27 (U. P.) — Com o reinicio dos implacaveis bombardeios aereos ás bases allemãs de invasão e posições de artilharia, havidos á noite passada e esta madrugada, terminou realmente a tregua de Natal, que durante quasi 90 horas observaram de fórma tacita os belligerantes.

A aviação britannica levou á noite passada sérios ataques a Bordeaux e varios aerodromos allemães em territorio occupado, emquanto a artilharia nazista de longo alcance bombardeou hoje a zona de Dover durante tres horas, e alguns apparelhos allemães realizaram incursões diurnas sobre a Grã Bretanha.

Simultaneamente, mantiveram-se em todas as costas britannicas extraordinarias medidas de defesa, na previsão de que os allemães levassem a effeito sua tentativa de invasão ha tanto esperada, a despeito do facto dos entendidos opinarem que ella não se verificará por emquanto.

O unico bombardeio aereo registrado hontem foi o da ilha de Sheppey, e, quanto á noite passada, o povo britannico gozou de uma absoluta tranquillidade, como o confirmaram hoje os Ministerios do Ar e da Segurança Interna, com seu laconico communicado, que dizia — "Não houve actividade aerea inimiga á noite passada sobre este paiz."

De fórma não official informou-se que á noite passada varios aviões britannicos atacaram Bordeaux e outros pontos do territorio occupado pelos allemães. Em Bordeaux, onde se sabe que a Allemanha tem bases de submarinos e de outras unidades ligeiras, as bombas britannicas causaram enormes damnos. Os aviões inglezes atacaram tambem as posições dos canhões allemães de longo alcance situadas na costa franceza, sendo provavel que tenham penetrado tambem profundamente sobre territorio inimigo.

O canhoneio da zona de Dover pelos allemães começou ás 4,30 horas, quando as baterias nazistas dispararam a primeira rajada. Em seguida, os disparos continuaram a intervallos regulares. O bombardeio cessou quasi tres horas depois de haver começado.

Foi a primeira vez, desde sabbado á noite da semana passada, que entraram em actividade os canhões pesados allemães. A primeira rajada destes foi de tres projectis, repetindo-se após os disparos triplices durante o tempo indicado.

As esquadrilhas britannicas reiniciaram esta manhã suas operações sobre o continente, mas não se conhecem detalhes da actividade que desenvolveram. Os habitantes da costa do Canal da Mancha informaram ter ouvido explosões na costa franceza entre as tres e as sete horas. Um espesso nevoeiro occultava o estreito de Dover.

Quanto ás incursões da aviação allemã, esta manhã as baterias anti-aereas de uma cidade da costa sudéste affastaram um bombardeiro nazista, que desappareceu sem que tivesse podido arrojar seus projectis.

Pela tarde foi annunciada a presença de machinas inimigas em cidades do noroéste da Inglaterra. Os canhões anti-aereos de Mersayside receberam com nutrido fogo um apparelho solitario, que não chegou a lançar bombas. Ao que parece o unico ataque allemão verificou-se esta manhã, quando um apparelho que voava entre as nuvens, sobre uma cidade de um dos condados metropolitanos, picou sobre ella e arrojou bombas que destruiram um hospital, ferindo uma enfermeira e tres pacientes. As demais bombas arrojadas cairam em campo aberto sem causar damnos nem victimas.

Hoje, mantiveram-se sobre a costa do Canal da Mancha as extraordinarias medidas de precaução, em vista do tempo favoravel para uma tentativa de invasão.

Acredita-se que o prolongado ataque que as Reaes Forças Aereas levaram a effeito segunda-feira aos portos de invasão desfizeram os preparativos que a Allemanha realizava para aquelle fim.

Ainda na noite de Natal se viam arder os incendios ateados em objectivos da costa franceza e os pilotos dos apparelhos de reconhecimento informaram que o bombardeio havia sido efficaz.

Outra grande balsa de madeira, como as que foram destruidas pela aviação britannica durante o mez de setembro, foi vista ás vesperas de Natal navegando á matroca em frente á costa.

Os chronistas de aviação convêm em que o máo tempo foi um dos factores da tregua de Natal, pois desde á vespera um espesso nevoeiro e nuvens baixas cobriam o mar, e além disso a ausencia de lua fez com que as noites se tornassem summamente escuras.

Os damnos causados pela R.A.F., no Havre e noutros pontos inimigos

Londres, 27 (A. P.) — O serviço de informações apresenta hoje o chamado "relatorio do Havre", do qual se deprehende que os bombardeios daquelle porto francez do Canal da Mancha, levados a effeito pelos inglezes, foram muito peores do que os realizados pela aviação allemã em junho ultimo.

O relatorio affirma que "uma das noites foi particularmente terrivel e antes de que os inglezes tivessem deixado de atacar o porto, estivemos durante oito horas consecutivas nos porões sob um bombardeio incessante. As bombas caiam como maná. Os incendios attingiram os hangares de Herault. Essa grande confusão durou cinco horas. Actualmente logo que a noite sobrevem, o povo de toda a cidade sáe para o campo."

Essa publicação do Ministerio do Ar não menciona as datas dos bombardeios.

O Ministerio do Ar, informando sobre os grandes damnos causados pela aviação britannica na Allemanha e nos territorios occupados pelo Reich, declara que não se póde de maneira alguma oppor duvidas ás noticias referentes aos grandes prejuizos causados ás refinarias e installações de Gelsenkirchen, na grande refinaria de Politz, nas proximidades de Stettin, a qual conta com um dynamo de 3.000 cavallos de força; uma fabrica de Hamm que produz grande proporção de artefactos electricos, ficou tão sériamente damnificada que a producção teve de ser suspensa.

Por outro lado, "immensos" damnos foram causados ás docas e armazens de Hamburgo, onde ficou virtualmente suspenso todo o movimento de mercadorias.

Como em Berlim se referem aos ataques a Bordeaux e outras cidades francezas

Berlim, 27 (Por Preston Grover, da Associated Press) — Os altos circulos militares nazistas accusam a Força Aerea Ingleza de ter bombardeado Bordeaux, na noite de hontem, apezar da aviação allemã não ter feito nenhum raid sobre as Ilhas Britannicas durante o Natal. E dizem que o ataque inglez foi feito de tal fórma que "não visava nem objectivos militares nem qualquer alvo de importancia pratica." Diversos civis francezes foram mortos e houve tambem muitos feridos.

Dizem ainda os mesmos circulos que os aviadores inglezes, além de Bordeaux bombardearam tambem outros portos francezes, notadamente os de Saint Malo, Dinard e Lessay. Atacaram os aviadores da R. A. F. todos os aeroportos situados nos referidos pontos e penetraram para o interior, visando algumas outras cidades francezas.

Durante a noite inteira de hontem, a aviação nazista, continuando a tregua natalina não emprehendeu nenhuma acção contra as Ilhas Britannicas. Esta manhã, porém, a situação voltou a se tornar aguda, embora fossem poucos os apparelhos que atravessaram o Canal para atacar cidades inglezas, tendo andado tão apenas pela zona sulésto daquelle paiz.

Mas as baterias de longo alcance nazistas, de seus embasamentos no cabo Griz, littoral francez, dispararam esta manhã acertando varias granadas em navios inimigos no Canal e no porto de Dover, que foi, dizem as noticias "effectivamente canhoneado."

Londres foi hontem intensamente atacada

Londres, 27 (Reuter) — Depois da calma do Natal, esta capital "experimentou uma terrivel investida aerea, despejando os aviões inimigos cargas de bombas explosivas e incendiarias, de grande altura, para fugir ao fogo da artilharia anti-aerea.

Apesar da intensidade do ataque, a vida da cidade não soffreu grande alteração, continuando o trafego de omnibus e trens.

O signal de "tudo limpo" sôou antes da meia-noite.

O que informa um communicado inglez

Londres, 27 (A. P.) — O Ministerio do Ar deu a publico o seguinte communicado:

"Durante o dia de hoje, as esquadrilhas do commando do littoral effectuaram um ataque contra a base de submarinos de Lorient e contra os aerodromos localizados na Bretanha. Os nossos pilotos abateram um apparelho inimigo que caiu ao mar ao largo do litoral francez. Todos os nossos aviões regressaram as suas bases."

Londres, 27 (A. P.) — O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informa que um avião Blenheim de bombardeio do commando costeiro pos abaixo hoje um grande Messerschmitt allemão, que caiu, espatifando-se, no mar, emquanto um outro, severamente avariado, era obrigado a fugir rumo de suas bases no continente.

Ha pronunciada escassez de carvão em Berlim

Londres, 27 (U. P.) — O Ministerio da Aviação deu a conhecer, hoje, uma declaração sobre os damnos causados em territorio allemão e occupado pelo mencionado paiz durante os ultimos ataques emprehendidos pela R. A. F.

Trata-se de informações recebidas de testemunhas oculares, uma das quaes communicou o seguinte:

"No Havre verificou-se certa noite um gigantesco incendio que durou cinco horas. O fogo se propagou até a metade dos hangars do aerodromo do Herout."

As ultimas noticias chegadas de outras testemunhas, desta vez de Berlim, confirmam que as estações Moabit e Hahisee, assim como a de Stettin, foram attingidas pelas bombas. "Uma pessoa viu dois grandes incendios, um dos quaes em uma cervejaria, nas proximidades da estação de Potsdam, que durou cinco horas, e outro em um deposito e plataforma de carga da estação do Wehrter, que teve a duração de oito horas.

"Cairam bombas nas immediações da porta de Brandenburgo e sabe-se que a Wilhelmstrasse e a Dorotheenstrasse foram fechadas pela policia durante varios dias, isolando o importante ministerio. As officinas "Siemmens Schukert" foram damnificadas sériamente e se pretendeu adiar a data da entrega dos contratos.

Existe, agora, uma pronunciada escassez de carvão em Berlim, em virtude da paralysação do serviço detrens no Ruhr."

Ha, nos Estados Unidos, quem acredite no exito de negociações de paz

Mais tres senadores que se juntam ao movimento anterior

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os senadores Rush Holt e Arthur Vandenberg iniciaram uma campanha no Senado tendente a conseguir que o presidente Roosevelt concentre seus esforços em prol da paz mundial. A campanha começou nos primeiros dias da semana, quando os senadores Millard Tidings e Burton Wheeler, apresentaram uma moção no sentido indicado.

O sr. Holt pronunciou um discurso ao microphone pedindo ao sr. Roosevelt "que faça uso de seus poderes para conseguir que os representantes das nações em guerra se reunam em uma Conferencia de Paz, afim de discutir as divergencias". Insistiu tambem no sentido de que se desenvolva uma politica externa mais inclinada para a paz que para a guerra. O senador Vandenberg declarou que se oppunha á revogação da Lei Johnson e a modificação da Lei de Neutralidade e tambem era contrario a que os navios norte-americanos naveguem na zona de guerra, assim como a que os vasos da Marinha Nacional escoltem os comboios, pois considera que taes actos approximariam os Estados Unidos do conflicto europeu.

Inglezes e hespanhoes em negociações sobre Tanger

Londres, 27 (Reuter) — Os meios autorizados informam que o consul geral britannico em Tanger, sr. Gascoigne, está em Madrid, afim de participar das negociações anglo-hespanholas sobre a questão de Tanger a serem entaboladas entre o ministro do Exterior, sr. Serrano Suner, e o embaixador britannico, sr. Samuel Hoare.

O SEMPRE NOVO

Já hoje ninguem discute o valor primordial da aviação como arma de guerra, seja para o ataque, seja para a defesa. O conselho dado por Churchill a André Maurois, antes de irromper o actual conflicto europeu, no sentido de que ninguem mais escrevesse uma linha a não ser para fixar a attenção dos francezes sobre a urgencia de aperfeiçoar e desenvolver sua força aerea era a advertencia de um propheta. Pode-se dizer que o deliquio da França resultou de muitas e varias causas, algumas ainda por esclarecer. E' fóra, porém, de qualquer duvida a parte nelle representada pela carencia de aviões.

Mesmo agora, o drama onde joga seus destinos a humanidade robora a these. A guerra estaria talvez terminada — certamente mal terminada — se o preparo methodico de uma força aerea de aggressão não tivesse encontrado o revide prompto, quasi miraculoso, de uma força aerea de defesa cuja efficacia logo se demonstrou nos primeiros embates e cuja resistencia não tem soffrido queda.

Se evidente já era a necessidade para o Brasil de crear e manter a força aerea que suas condições peculiares reclamam, mais imperiosa tornam os factos a posse desse elemento hoje indispensavel á defesa de qualquer paiz.

Resta saber o que é exactamente, quero dizer judiciosamente, a posse de uma força aerea. Nesse capitulo da organização armada, os aspectos do problema differem bastante, comparados com os do modo como se formam as outras categorias da preparação militar.

A' primeira vista, parece que uma força aerea digna desse nome é um conjunto de muitos aviões. Ella deve ter, com effeito, grande numero de apparelhos, mas não tantos que possam em dado momento, por sua abundancia, constituir material obsoleto e, pois, imprestavel aos objectivos da defesa.

A aviação requer sempre, ao lado da quantidade, a qualidade; e a qualidade de hoje, em relação ás machinas como á estructura e ao armamento dos aviões, é frequentemente peremptamanhã. O esforço de preparação da arma aerea deve, pois, correr parallelo ao esforço de renovação, muito mais do que succede quanto ás outras armas.

Neste caso, como estabelecer os principios do esforço de renovação?

Os methodos são communs a todos os paizes. Cabe aos technicos acompanharem os progressos da fabricação. Occorrendo a hypothese de uma aggressão prevista, cabe-lhes ainda calcular a força de defesa ou represalia em pé de superioridade.

Ora, tudo isso pede muitos apparelhos, mas não de qualquer modelo: pede-os forçosamente do modelo mais recente e aperfeiçoado. O grande problema é, então, como sustentou ha pouco um interessante trabalho o tenente-coronel Borges, o do pessoal navegante e especializado. Só tem boa aviação o paiz que soube instruir e augmentar esse pessoal, o paiz que se baseia, por outras palavras, em sua reserva humana.

A reserva humana, comtudo, não exclue — porque antes exige — a do material, e esta, não podendo, pelas razões acima aduzidas, repousar na quantidade dos apparelhos, tem de permanecer no plano do potencial da fabricação; será uma reserva de materias primas ou semi-manufacturadas. A força aerea dependerá, assim, da industria da aviação, produzindo para as necessidades do commercio, em tempo de paz, porém acompanhando vigilante as innovações a applicar no caso de guerra, de maneira que não fique adstricta ou o fique apenas *quantum satis* aos fornecimentos estrangeiros.

Bem longe é ainda, vê-se, o caminho a percorrer pelo Brasil neste rumo. Precisamos accentuar que bem longe é esse caminho, exactamente por nelle nos encontrarmos empenhados, com iniciativas recentes sobre a fabricação do material e o programma da formação do pessoal navegante e especializado. Ha mesmo uma certa analogia entre a natureza do material e do pessoal: se o primeiro só póde ser do ultimo modelo, o segundo haverá de renovar-se entre os homens jovens, sendo a juventude a seu turno um modelo que tambem depressa passa...

O novo — o sempre novo, se é licito assim exprimir a necessidade evolutiva — eis, na suggestão synthetica da experiencia, o problema fundamental de uma força aerea.

Costa REGO

O almoço das classes armadas ao presidente Getulio Vargas

Terá brilhantismo o almoço que as classes armadas offerecerão ao presidente Getulio Vargas, no proximo dia 31, á 1 hora da tarde, no Automovel Club.

O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, saudará o homenageado devendo comparecer ao almoço, além do ministro Eurico Gaspar Dutra, todos os generaes e almirantes que estiverem nesta capital, commandantes de corpos e navios, chefes de repartições da Armada e do Exercito.

Sem effeito o decreto que concedeu uma autorização

Assignou o presidente da Republica um decreto declarando sem effeito o outro que concedera ao engenheiro Edson de Carvalho, ou companhia que organizar, autorização para explorar jazidas mineraes no Estado de Alagôas. Motivou tal medida, como diz o decreto, não ter o referido engenheiro cumprido varias exigencias legaes.

Um telegramma do marquez de Willingdon ao ministro Oswaldo Aranha

O ministro das Relações Exteriores recebeu do marquez de Willingdon, chefe da missão economica britannica que recentemente visitou o Brasil, o seguinte telegramma, procedente de Buenos Aires:

"Por occasião deste Natal, recordo com emoção a acolhida amavel que v. ex. me dispensou o mez passado e peço receber e transmittir a s. ex., o sr. presidente da Republica, os melhores votos da Missão Britannica á America do Sul. Desejava tambem accrescentar os meus votos pessoaes para o presidente e para v. ex., com os meus agradecimentos pela cortezia e assistencia recebidas durante a nossa permanencia no Brasil. — *Willingdon*."

PINGOS & RESPINGOS

Os presos da Cadeia de Campos pedem que seja collocado um apparelho de radio naquelle presidio.

Muito malloso, um funccionario, ouvido a respeito, opinou:

— O que elles querem, sei eu! é uma radio-patrulha para saber por onde andam os guardas.

* * *

O interventor em Piauhy inaugurou um grupo escolar em Regeneração.

Um orador da solennidade:

— Regeneração regenera-se, meus senhores!

* * *

Um dos cento e tantos premiados com o tal bilhete de Natal embargou o pagamento do premio, allegando ter sido excluido o seu nome da lista dos contemplados.

Diz o embargante ter entrado na sociedade, não tendo pago porém a sua quota, por não ter dinheiro na occasião.

Vae agora á Justiça decidir se póde ou não haver "vacca" de "espeto".

* * *

Em Los Angeles, o inventor Hart Russell acaba de descobrir um explosivo fortissimo que custa 25 centavos a libra, contra 1 dollar, que é o preço actual.

O invento está sendo estudado. Hoje, tudo quanto concorra para baratear a morte é negocio.

* * *

O prefeito de Nova York pronunciou pelo radio uma allocução em que preveniu os conductores de automoveis de que, se não reduzisse o numero de accidentes, seria forçado a reduzir o numero de vehiculos que circulam na cidade.

Aqui no Rio já houve quem propuzesse medida mais drastica: acabar com os accidentes, pela completa eliminação dos autos.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Os modernos meios de transporte reduzem cada vez mais as distancias; tem razão aquelle caboclo bahiano que disse que o mundo está "encolhendo".

Cyrano & Cia.

MINISTRO EDUARDO ESPINOLA

Em companhia do seu secretario, sr. Alberto de Abreu Filho, deu-nos hontem o prazer de sua visita o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola. Quiz exprimir, de viva voz, seus agradecimentos ás justas referencias que fizemos a proposito do acto do presidente da Republica, investindo-o na suprema direcção da justiça nacional.

Dois brasileiros na Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires

Segundo uma communicação feita ao Itamaraty pela embaixada do Brasil em Buenos Aires, foram designados membros correspondentes da Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, por proposta do professor Mariano Castex, eminente scientista argentino, os professores brasileiros João Marinho e Manuel de Abreu.

A designação desses dois illustres medicos brasileiros despertou grande repercussão nos meios scientificos da Argentina, sendo muito louvada mais essa iniciativa do professor Castex para a intensificação do intercambio scientifico argentino-brasileiro.

Nomeado director de Telegraphos

Foi assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Viação, um decreto nomeando, em commissão, o major Lauro Augusto de Medeiros para director de Telegraphos, padrão N, do Departamento dos Correios e Telegraphos.

RESOLUÇÕES

Acaba o anno... Esperemos que não se acabem, pelo menos, as esperanças das resoluções que se tornam mais urgentes cada dia.

Chapéos femininos que perturbam os cinemas e de que tanto esperamos que 1940 nos livrasse!... Perturbam não, hélas!, pela sua belleza, pois são parodias de chapéos, mas pelo transtorno que causam á vista dos seus vizinhos.

O Sr. Delegado parece que deante do feminismo enchapelado teve que entregar os pontos.

Entregou-os mesmo? — Não acredito... 1941 nol-o dirá com suas salas de cinemas onde a refrigeração não será mais pneumonica, e onde os chapéos só serão vistos na téla, como modelos de quem sabe onde e como os exhibir.

MAJOY

DE PROFUNDIS CLAMAMUS

Do fundo da nossa miseria, clamamos a vós, Poderes que governaes o Rio de Janeiro.

O calor anda tão terrivel e as buzinas tão abominaveis!

Parece mesmo que é o grito do calor zangado, quando estoura a raiva provocante de uma buzina descontrolada.

Senhores do governo! não deem esta arma, não deem este desabafo aos figados engorgitados das boléas dos automoveis. Mas, sim, defendam-nos desses males, controlando o som sobresaltado das buzinas. E facil que se ellas não podem, de facto, deixar de existir pela falta de educação do trafego pelo menos sejam por tal modo afinadas que deixem de possam servir aquelles que o calor fustiga, aquelles que sentem necessidade de incommodar o proximo tal como o calor os incommoda.

Que as "novas licenças" tragam novas obrigações: a das buzinas em surdina, amen.

MAJOY

N. da R. — Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

Chegou hontem o "Almirante Saldanha"

Após um cruzeiro de mais de quatro mezes com a turma de guardas-marinha de 1939, fundeou hontem, pela madrugada, neste porto, o navio-escola "Almirante Saldanha", do commando do capitão de fragata Raul Santiago Dantas.

A recepção do veleiro foi das mais concorridas, ali estando os ministros da Marinha, capitães de familias, parentes e amigos dos tripulantes do referido navio.

Conferenciou com o chanceller argentino o nosso embaixador

Buenos Aires, 27 (H.) — O embaixador do Brasil sr. Rodrigues Alves conferenciou novamente hoje com o chanceller Roca. A frequencia dessas entrevistas, realizadas quasi diariamente na ultima semana, indicam que ha um contacto [illegible] entre todas as chancellarias americanas.

O ministro da Marinha homenageou o Almirantado

O ministro da Marinha offereceu hontem, na Escola Naval, um almoço aos membros do Almirantado, tendo comparecido todos os almirantes da activa, com excepção do almirante Raymundo de Mello Braga e Mendonça, que [illegible].

Esse almoço é uma praxe, pois ha muitos annos se vêm realizando na ultima semana de dezembro.

"ENTRE DOIS MUNDOS"

Procurando prever o que occorrerá depois de terminada a guerra

Nova York, 27 (Reuter) — O conhecido escriptor inglez Harold Nicolson publica, na revista "The Nation", um artigo intitulado "Entre dois mundos" em que, considerando morto o mundo anterior a 1939, procura prever o que occorrerá depois de terminada a guerra.

Após referir todos os systemas internacionaes tentados pela humanidade desde a paz romana até a Sociedade das Nações, o articulista analysa os casos dos srs. Hitler e Mussolini, que "propagaram um nacionalismo extremado como base do renascimento dos seus paizes, batendo-se por idéas que são estranhas ao espirito do seculo".

Passando a examinar a "nova ordem", suggerida pelo chanceller do Reich, Harold Nicolson considera-a, antes de tudo, um systema fadado á instabilidade, por estar fundado mais na obediencia que no consentimento. A autoridade central da "nova ordem" não estará em Roma ou em Paris, mas em Berlim; e será difficil ao sr. Hitler conseguir que os demais povos não percebam que estão trabalhando apenas em beneficio dos dirigentes allemães. "Cedo ou tarde — declara o escriptor — Hitler descobrirá que os processos de força não se applicam ao mundo moderno, constituido de homens responsaveis".

Harold Nicolson faz, em seguida, severas criticas ao regimen democratico, tal qual tem sido praticado até agora. "A democracia — diz — não soube tirar proveito das magnificas opportunidades que se lhe apresentaram. O individualismo degenerou em egoismo, e a liberdade, em covardia deante do sacrificio. Queremos o respeito aos nossos direitos, mas esquecemos nossos deveres".

O articulista analysa, então a possibilidade de uma "nova ordem", que procure corrigir taes erros da democracia. Essa "nova ordem", ao seu ver, terá de começar por fundar-se na solidariedade e na sympathia; não deverá ter em vista apenas estabilizar o mundo, mas coordenal-o para um esforço commum no sentido do progresso e da felicidade, assegurando protecção material á nação que, filiada ao estatuto, seja aggredida por outra extranha ao mesmo.

O jornalista entende que á Inglaterra, dada a sua posição no conflicto, caberá leaderar essa obra, levando-a a cabo "mesmo com sacrificio da nossa estructura social".

"Não creio — conclue Harold Nicolson, — que isso se consiga com discursos que abordem themas geraes. Estou convencido de que um plano, traçado de modo definido, essas idéas, deveria ser publicado dentro de poucos mezes."

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação e o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia d. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, e o professor Annes Dias, da Faculdade de Medicina.

O sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, esteve em palacio para agradecer ao presidente da Republica as felicitações que lhe enviou pelo seu anniversario natalicio.

O novo consul geral do Brasil em Genova

O presidente da Republica assignou decretos removendo, ex-officio, o diplomata Adriano de Souza Quartim da embaixada na Italia para o consulado geral em Genova, e designando-o para exercer ali as funcções de consul geral.

DESIMPEDIDA A CARGA DO "BUARQUE"

Communica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O Ministerio das Relações Exteriores recebeu uma nota do embaixador britannico informando-o de que os volumes de mercadorias brasileiras apprehendidos em Port of Spain, a bordo do vapor "Buarque", do Lloyd Brasileiro, foram desimpedidos, de accordo com a reclamação feita pelo mesmo Ministerio, em nota de 7 do corrente."

OS CENTENARIOS PORTUGUEZES

Carta do sr. Oswaldo Aranha ao general Pinto

Ao serem encerrados os trabalhos da representação brasileira nas commemorações dos centenarios portuguezes, o general Francisco José Pinto, que a chefiou como embaixador especial do Brasil, recebeu a seguinte carta do ministro Oswaldo Aranha:

"Meu general. — Ao terminarem as solennidades commemorativas dos centenarios da fundação e restauração de Portugal, com a significativa cerimonia hontem realizada na embaixada desse paiz, á qual deu excepcional relevo a presença de sua excellencia, o sr. dr. Getulio Vargas, é com especial satisfação que venho felicitar vossa excellencia pela sua feliz actuação como chefe da embaixada especial que o sr. presidente da Republica enviou para representa-lo e ao Brasil junto ao governo portuguez e á Nação portugueza.

Vossa excellencia, soube, com fino tacto, iniciar uma nova éra de mais intima cooperação nas relações entre o Brasil e Portugal, tão necessaria nesta hora decisiva para os destinos humanos.

Mais do que nunca se impõe a união das duas nações para a defesa da raça, da civilização que representam, e dos seus ideaes e sentimentos communs.

Vossa excellencia deu desempenho cabal á missão que lhe foi confiada, contribuindo com suas altas qualidades pessoaes para o pleno exito que alcançou a nossa representação.

E', pois, com grande sinceridade que, como ministro das Relações Exteriores e como brasileiro, me congratulo com vossa excellencia e com os seus companheiros de embaixada pelo relevante serviço que prestaram ao nosso paiz.

Aproveito o ensejo para reiterar os protestos da perfeita estima e distincta consideração com que me subscrevo."

OFFERTA DE DOIS QUADROS DE PINTORES BRASILEIROS

Em solennidade especial, foi feita a entrega á Academia Portugueza de Arte Contemporanea de dois quadros de pintores brasileiros: "A chegada de Mem de Sá ao Rio de Janeiro", de Parreiras, offerecido em nome do governo do Estado do Rio de Janeiro, e "Fim de Romance", de O. Teixeira, doado pelo autor e offertado em nome do governo brasileiro. O sr. Navarro da Costa, membro da Delegação Brasileira, que effectuou a offerta foi homenageado com um Posto d'Honra pela Escola Nacional de Bellas Artes de Portugal.

Tambem se revestiu de solennidade a cerimonia da entrega á Academia de Sciencias de Lisboa de uma collecção de obras de autores brasileiros, em encadernação de luxo. A entrega foi feita pelo sr. Oswaldo Orico, da Academia Brasileira de Letras, em nome do governo brasileiro. O mesmo academico fez tambem, com solennidade, a entrega de cerca de 5.000 volumes de escriptores brasileiros á Bibliotheca da Universidade de Coimbra, offerta do governo brasileiro áquella tradicional casa de cultura lusitana.

Ainda em nome do governo brasileiro a Academia de Sciencia de Lisboa receberá o busto em bronze do padre Antonio Vieira, trabalho artistico da autoria do esculptor brasileiro S. Martins Ribeiro.

BUROCRATISMO

Communicam-nos do D.I.P.

"O *Correio da Manhã*, em sua edição de 25 do corrente, sob o titulo *Burocratismo*, fez alguns commentarios sobre difficuldades na acquisição de machinas de escrever para as repartições publicas, presentemente regulada pela especificação n. 19, do D.A.S.P.

A esse respeito, o Serviço de Documentação do referido departamento informa o seguinte:

"Não ha processo complicado na solução dos assumptos submettidos ao D.A.S.P. quanto á compra de machinas de escrever que, de accordo com a referida especificação, possuam caracteristicas differentes dos typos adoptados.

Em todos os casos surgidos até agora, com excepção de um — o commentado pelo *Correio da Manhã* — a materia tem sido resolvida directamente pela Divisão do Material do D.A.S.P., quer por solicitação da repartição interessada, quer por intermedio do D.F.C., que envia a justificação apresentada ao estudo da referida divisão.

No caso em questão, foi a materia submettida ao sr. presidente da Republica pelo ministro de Estado da pasta interessada e, neste caso, o parecer do D.A.S.P. teve que ser dado pela fórma regular, em exposição de motivos.

Tratava-se da acquisição de um typo especial de machina de escrever, destinada a ser usada no preenchimento de fichas do systema "Kardex".

O parecer do D.A.S.P., approvado pelo sr. presidente da Republica, foi contrario á acquisição pretendida, pelo fundamento de que os ficharios do systema "Kardex" são destinados á escripta manual, sendo condemnada, por antieconomica, a escripta mecanica na sua applicação.

O simples conhecimento do uso desse systema evidencia a inutilidade da acquisição de uma machina — e com as caracteristicas predeterminadas na requisição — para ser applicada no serviço a que se destinava.

O parecer do D.A.S.P., contido na exposição criticada, não foi nem longo nem cheio daquellas considerações de que fala o commentarista. Sóbrio e preciso, focalizou o assumpto, e deu o seu ponto de vista perfeitamente dentro das normas em vigor".

Na data de hoje, ha muitos annos

28 de dezembro de 1817

A FRAGATA "CONGRESS" NO RIO DE JANEIRO

A 28 de dezembro de 1817 entrava na barra do Rio de Janeiro a fragata "Congress", commandada por Arthur Sinclair, que partira dos Estados Unidos a 4 do mesmo mez. Viajava a seu bordo uma commissão de homens illustres, que vinham estudar a situação politica e economica das nações sul-americanas. O secretario da commissão, H. M. Bruckenridge, escreveu minucioso relatorio sobre essa visita. Livro util para esclarecimento do nosso passado no periodo joanino, intitula-se "Voyage to South America perfomed by order of the American Governement". Abrange dois volumes. O autor estudou a terra que devia rapidamente percorrer. Leu varios livros que sobre ella versavam, tanto assim que cita de quando em quando, em abono de certas affirmações, autoridades como Humboldt, Southey, Ayres do Casal e outras. Embora obra de republicano, o relatorio do secretario norte-americano constitue imparcial repositorio de observações sobre a cidade do Rio de Janeiro, capital de uma côrte que por signal se achava em época de gala. A coroação do rei dom João VI, elevado ao throno pela morte de dona Maria I, a louca, ia ser procedida quando os americanos aqui estiveram. No largo do Paço (Praça 15) construiam-se então a varanda, o obelisco, o templo grego e demais ornamentações que serviram para a primeira coroação assistida pelos cariocas. De modo geral o relatorio nos é muito favoravel, apezar do incidente occorrido com os americanos, que não se ajoelharam quando a rainha passou. Mandava o uso que os cavalleiros se apeassem perante a rainha e os peões se ajoelhassem. Os "yankees", por desconhecimento ou por espirito de republicanismo, desobedeceram. Presos, dom João mandou soltal-os. Continuaram pois a passear livremente pelo Bico do Papagaio e outros pontos aprazíveis, descriptos com enthusiasmo na "Voyage to South America".

ROBERTO MACEDO

NA SUA VISITA AOS PORTOS DA FRANÇA, O SR. HITLER DEVE TER MEDITADO SOBRE A INVASÃO DA INGLATERRA

Ao mesmo tempo, teve opportunidade de comprovar quaes são as difficuldades que se antepõem aos seus propositos

(Dr J W T Mason especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 27 (U. P.) — O facto do chanceller Hitler ter passado o dia de Natal no norte da França parece indicar que as noticias de concentrações de tropas allemãs na Rumania não têm qualquer relação com a imminente offensiva nessa zona. Se estivesse para realizar-se um novo esforço militar de grande envergadura nos Balkans ou no Oriente Proximo, o chanceller nazista não estaria visitando o outro extremo da Europa.

Sua visita aos portos da França occupada, no Canal da Mancha deu ao sr. Hitler a opportunidade de comprovar quaes são as difficuldades que se antepõem a uma invasão da Inglaterra, durante o inverno. No dia de Natal nevava abundantemente na costa franceza e soprava um vento muito forte.

O sr. Hitler deve ter meditado sobre a invasão, pois falou ás tropas sobre o futuro da Allemanha. Este, segundo o concebe o sr. Hitler, depende da conquista da Grã Bretanha, mas o tempo inclemente que reina sobre o Canal da Mancha não deve ser tido como estimulante para o chefe allemão.

Seria incrivel, do ponto de vista militar, que o alto commando allemão ordenasse a invasão da Inglaterra durante o inverno. As longas noites hibernaes favorecem de certo modo o embarque de tropas, mas, em compensação, as bravias aguas do Canal seriam fataes ás embarcações de fundo chato allemãs, devendo ainda considerar que depois de uma fatigante travessia por mar as tropas não estariam em muito boas condições para desembarcar na costa inimiga envolta pela nevoa.

Considerando-se ainda que os inglezes se vêm preparando ha bastante tempo para a eventualidade da invasão reforçando dia a dia as suas defesas, deve-se suppor que somente um golpe desesperado justificaria a tentativa de invasão nesta phase da guerra. O chefe allemão perdeu uma excellente opportunidade em junho ultimo, quando a Inglaterra não se encontrava preparada.

A manutenção de um grande exercito allemão na França occupada, exercito que é calculado em cerca de 1.000.000 de homens, não significa em si uma probabilidade de invasão. Aparte a necessidade de manter dominada a França, a vantagem pecuniaria para a Allemanha é proporcionada á magnitude de seu exercito de occupação.

A França está obrigada a manter as tropas nazis as que se encontram em seu territorio.

Ao manter a sua ameaça de invasão os allemães podem immobilizar a maior parte do exercito britannico. Somente mantendo na metropole a maioria de suas tropas póde a Inglaterra enfrentar a invasão.

As operações britannicas na Africa do norte seriam mais efficazes se fosse possivel enviar mais tropas da metropole, sendo que, com estas remessas, os gregos receberiam maior auxilio. Mas ante a possibilidade de uma invasão, apenas se enfraquecessem as defesas metropolitanas, é indispensavel para a Inglaterra manter estricta economia de suas forças armadas.

CUBA VARRIDA POR VIOLENTO — FURACÃO —

Cinco quarteirões residenciaes foram destruidos em Bejucal

Havana, 27 (U. P.) — Desencadeou esta noite sobre a ilha de Cuba um violento furacão, cujas consequencias, segundo informações officiaes, são de 10 mortos, 150 feridos e consideraveis damnos materiaes na cidade de Bejucal.

A furia do vendaval, cuja velocidade de 110 kilometros por hora, chegou ao maximo na cidade acima, arrazou completamente cinco quarteirões de residencias. Os cabos telephonicos e de electricidade foram derrubados.

Desta capital sairam todas as ambulancias disponiveis, emquanto os bombeiros removiam os escombros de 300 casas em busca de mortos ou feridos alli sepultados.

As cidades de Gabriel e Salud, situadas na trajectoria do furacão, foram tambem seriamente damnificadas.

Ignora-se o numero de mortos ou feridos nestas duas localidades.

Commissão Especial de Fronteiras

A Commissão Especial de Fronteiras reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes e com a presença de todos os seus membros.

Durante a reunião ficou decidido emittir parecer contrario á concessão pedida por Diego Antonio Moias para adquirir o lote denominado "Santa Rita", situado no municipio de Ponta Porã e solicitar informações acerca da industria de d. Maria Baptista, pretendente ao lote denominado "3 Barras" no Estado de Matto Grosso.

A representação do Brasil no Congresso de Criminologia

Assignou o presidente da Republica decretos nomeando os srs. Antonio Bento de Faria, Antonio Vieira Braga, Mario Bulhões Pedreira, Narcello de Queiroz, Nelson Hungria e Roberto Lyra para representarem o Brasil no II Congresso Latino-Americano de Criminologia.

Esse congresso realizar-se-á na capital do Chile, de 19 a 26 de janeiro de 1941.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2101
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1058
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 6	22-2100

AGENTE EM SAO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 8.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade do seu director, M. Paulo Filho.

CRITICA LITERARIA

ROMANCES

ALVARO LINS

Que o romance representa hoje não só o genero da moda mas um genero absorvente ameaçando até a existencia dos outros — eis uma constatação facil de fazer em qualquer posição literaria: na actividade dos criticos, no movimento editorial, no gosto e na preferencia dos leitores. Lembrar-se-á neste ponto que tambem as biographias estão obtendo identicos favores. Mas não, propriamente, as biographias historicas e sim as *biographias romanceadas*, pois, como se sabe, de umas para as outras a differença é enorme. E o successo fóra do commum da biographia vem justamente deste seu elemento romanceado; dos elementos que subtraiu do romance. Por sua vez, a poesia torna-se cada vez mais uma literatura de pequeno numero. Mas ainda aqui uma explicação se torna necessaria. Não é exactamente a poesia que se vae tornando de um pequeno numero; é a fórma poetica — o instrumento de communicação da poesia — que está encontrando resistencia. Pelo seu tradicionalismo esta fórma sempre se apresentou de uma determinada maneira e a sua continuidade faz identificar conteúdo e fórma numa mesma existencia. O romance, porém, deliberou-se a utilizar elementos poeticos para os seus effeitos particulares. A nova concepção da poesia ampliaria, assim, o seu sentido: não se trataria, apenas, de uma arte literaria, com a sua fórma propria e caracteristica, mas tambem de uma substancia universal — uma especie de electricidade — que póde ser captada e utilizada por todos os outros generos. Reclama-se mesmo para o theatro moderno, como a sua necessidade mais urgente, uma introducção de elementos poeticos nos seus quadros tradicionaes. Neste caso, aliás, o problema não implicaria uma novidade mas um retorno ao theatro grego, ao theatro classico francez, ao theatro de Shakspeare. Antes, porém, que o theatro realize este retorno, já o romance terá feito, com todo exito, a nova experiencia de elementos poeticos a serviço de um genero que não é technicamente *poesia*. O romance, aliás, parece hoje disputar com o theatro aquella capacidade de totalizar recursos, da qual a arte scenica vem abdicando nos ultimos tempos. Romance hoje significa o que significou theatro no passado: a possibilidade de sommar todas as actividades literarias e humanas. A possibilidade de traduzil-as todas num caracter de microcosmo. Dahi, sem duvida, o estupendo successo que o romance vae obtendo — um successo equivalente aos antigos da poesia e do theatro. Partindo deste exito, o romancista perdeu toda timidez e passou a enriquecer a sua obra com experiencias novas que se desenvolvem nas direcções mais diversas. Um romance tradicional (seculo XIX) e um romance dos nossos dias já apresentam tantas differenças que nem parecem mais saidos de uma mesma formula. Na verdade, a formula (a formula e não a fórma) é a mesma. A novidade está na sua ampliação, em extensão e profundidade, nas suas novas perspectivas, nos seus novos horizontes. Emfim: num enriquecimento que se vae tornando totalizante. E' que um romance póde conter um pouco de tudo como a propria vida de que elle pretenda ser uma imagem synthetica. Tal e qual o verdadeiro theatro. O romance, comtudo, englobou as possibilidades do theatro e mais o proprio theatro.

Um engano, porém, seria pensar que este exito é uma obra consciente e deliberada dos romancistas e dos leitores de romances. Uma *moda*, uma determinada maneira de ser, um systema de viver — em literatura como em tudo o mais — não são nunca gratuitas ou arbitrarias. Existem sempre razões profundas de ordem pessoal e de ordem social que as explicam. E' possivel que um leitor não saiba dizer por que o seu gosto se concentra num romance, emquanto era o livro de versos que fazia as delicias dos seus avós. Que o leitor não saiba explicar esta razão, não quer dizer, porém, que ella não exista. Os philosophos e os sociologos dirão mais tarde os motivos de uma preferencia que nada tem de accidental. Creio que a intuição destes motivos é que levou Sainte-Beuve e Taine para as suas tentativas de romance. Não se dirá da tentativa de Sainte-Beuve que tenha falhado. E' certo que conhecia o *metier*, mas este conhecimento era de fóra para dentro (conhecimento de critico) e não de dentro para fóra (conhecimento de romancista). Fez, por isso, um bello romance de critico, mas não fez sequer um máo romance de romancista. Do romance de Taine pode-se dizer a mesma coisa, com a aggravada circumstancia de ter sido, na sua realização, muito menos feliz do que Sainte-Beuve. O que é certo, porém, é que escrevendo *Volupté* e *Etienne Mayran* os dois criticos não o faziam por um simples sentimento de vaidade ou ostentação.

A realidade dos nossos dias confirma quanto era verdadeira esta intuição. Estes exemplos illustres nos suggerem, no entanto, quantos perigos a literatura enfrenta com a moda do romance, como enfrenta com qualquer outra moda. E' que o favor publico convida sempre os autores para um genero em que o successo é certo. Teremos, então, a sua multiplicação — muitos delles sendo romances de autores que não são romancistas. Ao lado deste perigo de ordem esthetica, apresenta-se um outro, não digo de ordem moral — a moral e a esthetica nem se juntam nem se repellem — mas de ordem social. E' que o romance que não copia a vida (o verdadeiro romance) póde tornar-se um concorrente da vida. De Balzac, a proposito dos seus personagens, já se disse que foi um concorrente do registro civil. De todo romancista se dirá que é um concorrente da vida. O que não quer dizer que o romancista *inventa* uma fantastica realidade (tentativa absurda e que resulta sempre numa triste falsificação), mas sim que elle *imagina* uma realidade humana possivel sobre uma realidade humana existente. Isto feito, o romance passa a representar um pequeno mundo. Este é mesmo o seu requisito existencial: que seja um mundo independente onde possamos habitar, durante a leitura, com o esquecimento da nossa propria vida. Vamos dar um exemplo explicativo. Supponhamos um homem com a sua vida propria — os seus negocios, as suas preoccupações, os seus problemas — que vae assistir a uma festa. Entra no salão e sente que a musica o empolga, que as mulheres são bellas ou mysteriosas, que ha figuras de uma physionomia especial, que ha outras figuras ridiculas que divertem ou entristecem. A noite vae passando e o ambiente dominou o conviva; esqueceu a sua vida para viver, durante varias horas, a vida daquelle salão de festas que não é a sua, mas na qual se integrou momentaneamente. Supponhamos, ao contrario, que permaneça um simples espectador, que continúa a pensar e se inquietar com as suas lembranças e as suas idéas. Então é que a festa era desinteressante, falhára na sua finalidade, não pudéra *empolgar* os seus participantes. Com o romance succede a mesma coisa. O romance é o salão de festas, uma vida á parte, na qual entramos de passagem, algumas vezes, durante algumas horas. Se o romance consegue do leitor que esqueça os seus problemas para viver os problemas romance — então está realizado. Se, ao contrario, o leitor permanece com a sua propria personalidade — então está falhado. Creio mesmo que este é o processo menos abusivo para constatar a existencia de um romance.

Toda essa longa digressão foi necessaria para que se possa agora perguntar: em que consiste, afinal, o perigo do romance em face do leitor? Consistirá nesta possibilidade de fazer do leitor de romance um incompatibilizado com a vida social pelo prazer que a vida romanesca lhe suggere. O perigo de trocar a vida real pela vida romanesca — não durante algum tempo, como o romance exige, mas para sempre, como um opio. Os romancistas, aliás, foram os primeiros a sentir o perigo e fizeram delle um thema romanesco. O primeiro romance da nossa civilização — *Don Quixote* — é uma critica contra os romances populares de aventuras. O primeiro romance realista — *Madame Bovary* — é uma critica contra os romances do romantismo. Um dos melhores romances da nossa lingua — *O Primo Basilio* — é egualmente a demonstração da ruina de uma vida pela sua transposição do real para o romanesco, sob o effeito da leitura de romances. Mas o facto de D. Quixote, Emma e Luiza serem tres personagens já indica que são tres casos de excepção e não os casos communs e nivelados. O que se conclue é que existe um perigo social na leitura de romances, mas sómente para certos leitores e não para todos. O mesmo que occorreria com os frequentadores de uma festa que quizessem prolongal-a indefinidamente; que quizessem transformar a atmosphera especial de alguns momentos pela atmosphera commum da vida toda.

Mas esta atmosphera especial do romance — como reconhecel-a? Onde se encontra realmente: nos personagens, no enredo, no ambiente? A verdade é que ella é determinada pelos personagens. Costumamos dizer muitas vezes que estamos empolgados por um enredo de romance e que corremos atrás do seu fim, com um interesse apaixonado. Mas verdadeiramente o que nos está interessando são os personagens, e o fim pelo qual anciamos é o do seu destino. Tanto assim que se póde construir um perfeito romance com um enredo de significação secundaria. Imagine-se, porém, um enredo apaixonante sem personagens de caracter. Teriamos, nesta hypothese, uma simples historia que qualquer um de nós saberia contar. Pois o que é particular do romancista é a sua capacidade de caracterizar figuras humanas, dar-lhes uma existencia propria, fazer com que vivam uma acção e se desenvolvam num ambiente. E tanto o ambiente como a acção só apresentam importancia em funcção dos personagens. Nada significam sem elles. Um assumpto, portanto, vale bem pouco para um verdadeiro romancista. Um pae que ama as suas filhas e se sacrifica por ellas: eis um caso que estamos cansados de ver e de ouvir repetir. Comtudo foi com um caso destes que Balzac fez *Le père Goriot*. Os assumptos, os themas, as situações romanescas são escassas como são reduzidos, na vida, as paizagens e os acontecimentos. Mas ha um elemento que sempre se renova na sua perpetuidade: é o homem. No romance, o elemento que se renova é o personagem.

Tantas vezes as expressões "romance" e "vida" estão se associando que me sinto tentado a suggerir as relações entre os dois. Que o romance com pretenção de copiar a vida já carrega uma contradição demolidora — esta é uma verdade que póde ser melhor constatada do que definida. Pense-se, por acaso, num romance que viesse contar, com exactidão, um facto occorrido na vida diaria. E' evidente que nenhum interesse levantaria pela sua incapacidade de crear aquelle mundo especial e fechado que é o requisito existencial do romance. No romancista, a creação deste pequeno mundo implica imaginação, o que quer dizer: a faculdade de transformar um sujeito e um objecto existentes em outro sujeito e outro objecto possiveis. O que ainda quer dizer: o romancista não copia a vida, mas tambem não prescinde della. Um personagem se fórma do conhecimento de muitos sêres humanos; um drama se constróe pela sensação de muitos factos observados ou sentidos. Romance significa, pois, experiencia. E por isso é que é, em geral, uma obra de maturidade. Um argumento contrario seria o de Raymond Radiguet escrevendo, com vinte annos, dois romances notaveis. Mas Radiguet é um caso excepcional de intuição antecipada. Em todos os romancistas, porém, um pouco deste privilegio divinatorio sempre existirá. E, através delle, é que nem o mais naturalista dos romances conseguirá ser, apenas, uma reproducção fiel e servil da vida. O proprio Zola transfigura os acontecimentos e as figuras para um plano imaginativo. A circumstancia de se apoiar em factos reaes não prova nada, pois se trata de um apoio imprescindivel para todos os romancistas. Lembremos, neste sentido, um romance moderno cuja arte é bem opposta á de Zola: François Mauriac. Numa especie de memoria sobre o seu officio — *Le romancier et ses personnages* — Mauriac affirma "que les héros de roman naissent du mariage que le romancier contracte avec la réalité". Mas accrescenta em seguida: "Il faudrait reconnaitre que l'art du roman est, avant tout, une *transposition* du réel et non une *reprodution* du réel". Conta tambem como creou varios dos seus personagens, inclusive a famosa Thérèse Desqueyroux. Mauriac assistira, dezoito annos antes, ao julgamento de uma envenenadora. A visão daquella mulher desconhecida, entre dois policiaes, numa sala judicial, foi o ponto de partida para a construcção do seu romance. A envenenadora real tinha, porém, um drama commum: matára o marido porque amava outro homem. Mauriac deforma e complica este drama para apresental-o nos seguintes termos: Thérèse tenta matar o marido mas não sabe por que.

Pode-se dizer, então, que o romance é um espelho. Um homem se debruça nelle para conhecer a sua propria realidade humana. Succede, apenas, que este espelho é daquelles que se usam nos circos como um divertimento: ampliam, deformam, desfiguram. Não divertem, porém, porque sentimos, apezar de tudo, que esta imagem deformada é a nossa imagem verdadeira. Muito mais verdadeira do que a outra — a exterior — que os espelhos habituaes devolvem com exactidão. E' imagem da nossa vida interior. Precisamente o fim do romance é este de crear imagens. E para definição desta palavra é ainda em Bergson — o philosopho moderno que tem com a arte tantas affinidades e relações quanto Aristoteles — que devemos procurar o seu sentido: "Et par "images" — explica Bergson — nous entendons une certaine existence qui est plus que ce que l'idéaliste appelle une représentation, mais moins que ce que la réaliste appelle une chose — une existence située à michemin entre la "chose" et la "représentation". Uma imagem da vida que não seja uma simples "representação" e nem uma simples "coisa": eis o que é um romance.

Este caracter de imagem é que faz a fecunda novidade do romance. Para cada época e para cada especie de homens o romance poderá apresentar fórmas correspondentes. Uma imagem acompanhará sempre o seu original. Este foi um aspecto do romance, no qual Ortega y Gasset, sempre tão lucido, colheu uma impressão bem pouco exacta. Impressionou-se de mais com o que lhe pareceu o esgotamento do romance: esgotamento de ambiente e de situações. E não teve duvidas: annunciou uma morte proxima para o genero novellesco. Havia, no entanto, qualquer coisa de verdade nessa impressão do pensador hespanhol: a parte que se refere ao romance do seculo passado. E' evidente que ha um esgotamento, mas só de uma determinada fórma do romance: aquella fórma tradicionalista do seculo XIX. A fórma classica e franceza do naturalismo, digamos.

Esta fórma, essencialmente franceza, soffreu uma grande transformação no seu encontro com duas correntes de romance: a do romance inglez e a do romance russo. Na propria literatura franceza, Marcel Proust significa um momento supremo de renovação. Um marco inicial do romance seculo XX, como Balzac e Stendhal haviam sido marcos do seculo XIX. Historicamente, porém, nenhuma posição supera a de Dostoiewski ou a de Emily Brontë. São os dois verdadeiros precursores do romance moderno, do qual Marcel Proust é a figura central. E na Inglaterra foi onde Marcel Proust póde encontrar as suas figuras equivalentes: Joyce, Huxley, Morgan, Virginia Woolf. Em todos elles, é a expressão da realidade humana nos seus aspectos mais profundos, o que os distingue dos tradicionalistas. O romance passou a se deter na vida toda e não, apenas, em algumas das suas zonas. Charles Morgan pretende a revelação da totalidade do amor; Aldous Huxley, a totalidade das idéas; Virginia Woolf (como tambem Thomas Mann) a totalidade do tempo. James Joyce — este faz um romance com um dia completo de vida, o que representa uma grande novidade deante do caracter descontinuo da novella classica. Romain Rolland, por sua vez, não se contenta com a experiencia de um homem ou de alguns homens: o *Jean Christophe* é uma especie de experiencia geral da humanidade.

Renovando-se, assim, no duplo sentido (o do tempo e o do espaço), de accordo com os problemas e as exigencias da época, o romance garantiu a permanencia do seu successo e ampliou as suas possibilidades literarias e artisticas.

Para remessa de livros: Rua Barão da Torre, 698, ap. 2.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

A cerimonia, hontem ali realizada, da entrega dos diplomas aos que terminaram os cursos

O coronel Renato Baptista Nunes quando explicava ao chefe do governo os motivos ornamentaes do salão nobre da Escola do Estado Maior do Exercito.

Realizou-se hontem pela manhã, na Escola do Estado Maior do Exercito, presente o presidente da Republica, a cerimonia de entrega do diploma aos officiaes que ali concluiram os cursos de Estado Maior e de Alto Commando.

O chefe do governo chegou ao local em companhia do ministro da Guerra e dos membros do seu gabinete militar, sendo-lhe prestadas as continencias do estylo por uma Companhia do Batalhão de Guardas.

Naquelle estabelecimento já se encontravam todos os generaes que desempenham funcções nesta capital, addidos militares, altas autoridades e numerosas senhoras e senhoritas da sociedade carioca.

Recebido pelo coronel Renato Baptista Nunes, commandante da Escola, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao segundo andar, onde inaugurou o salão nobre daquella instituição.

Em rapidas palavras, o coronel Baptista Nunes referiu-se á ornamentação, salientando que fôra realizada com motivos exclusivamente nacionaes, utilizando-se imbuya e jacarandá. Na galeria de retratos estavam assignaladas as tres éras do Brasil: Pedro I, Pedro II e Duque de Caxias (Imperio); Rio Branco (consolidador das nossas fronteiras politicas); Deodoro, Floriano e Getulio Vargas (Republica, com fixação da nossa nacionalidade).

O gabinete possue, ainda, uma collecção de bandeiras do Brasil, desde a Cruz de Christo ao actual pavilhão nacional.

Passando ao gabinete do commando, o presidente Getulio Vargas inaugurou uma outra galeria de retratos, entre os quaes os do chefe do governo, do ministro Eurico Gaspar Dutra e do general Góes Monteiro.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

O presidente da Republica dirigiu-se em seguida para o amphitheatro, onde presidiu a cerimonia de entrega de diplomas aos que concluiram os cursos. Na mesa, ladeando-o, sentaram-se os ministro Oswaldo Aranha e Gaspar Dutra, o general Góes Monteiro e o coronel Baptista Nunes. Abrindo a sessão, o presidente Getulio Vargas deu a palavra ao commandante da Escola do Estado Maior, que proferiu o seu discurso de saudação ao chefe do governo, sendo, ao terminar, muito applaudido, seguindo-se com a palavra o coronel Paula Cidade.

OS DIPLOMADOS

São os seguintes os officiaes que fizeram o curso de Alto Commando em 1940: — Dermeval Peixoto, Francisco de Paula Cidade, Alexandre Zacharias de Assumpção, Odylio Denys; Canrobert Pereira da Costa, José Bentes Monteiro, João Affonso de Souza Ferreira e Emilio Fernandes de Souza Doca.

Officiaes que terminaram o curso do Estado Maior: major Emilio Diaz de Vivar, do Exercito Paraguayo; coronel Angelo Mendes de Moraes; majores, Ivano Gomes, Nelson de Mello, Hygino de Barros Lemos, João de Almeida Freitas, Risoleto Barata de Azevedo, Nelson Freire Lavanere Wanderley; capitães, Irapuan Elyseu Xavier Leal, Aguinaldo José Sena Campos, Osmario de Faria Monteiro, Oscar Passos, Adalberto Pereira dos Santos, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Nelson Demaria Boiteux, Osmar Soares Dutra, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Jayme Ribeiro da Graça, João Felix de Souza, Raphael Ferrão Teixeira, Henrique Geisel, Antonio Henrique Almeida de Moraes, Jardel Fabricio, Alfredo Souto Malan.

O MELHOR ALUMNO

Entre os alumnos do curso do Estado Maior, que receberam diploma, figura o major Emilio Diaz de Vivar do Exercito Paraguayo. Esse official, representante do Exercito daquella nação, matriculára-se na Escola do Estado Maior do Exercito para aqui tirar o seu curso de aperfeiçoamento. Agora, recebendo o seu diploma, fel-o como o primeiro alumno do curso.

HOMENAGEM A'S MISSÕES ESTRANGEIRAS

Terminada a cerimonia da entrega dos diplomas, o presidente da Republica dirigiu-se a uma outra dependencia da Escola, onde ia ser inaugurada nova galeria de retratos dos chefes das Missões Militares Estrangeiras, usando da palavra, nessa occasião, o coronel Mario Travassos. O general Chadebec Lavalade agradeceu.

O chefe do governo participou, após a terminação dessa cerimonia, de um *lunch* que lhe foi offerecido pela direcção da Escola.

COMO FALOU O CORONEL RENATO NUNES

O coronel Renato Baptista Nunes começou o seu discurso salientando a assistencia prestada pelo presidente da Republica á Escola do Estado Maior. Proseguindo, mostrou a importancia que essa assistencia representava para a classe, focalizando a necessidade cada vez maior da união de todos em torno dos chefes, condição de vida ou de morte — disse — para as collectividades organizadas. E proseguiu:

"O fragor horrendo da destruição organizada, os embates que fazem estremecer em seus fundamentos conquistas materiaes e espirituaes que se julgavam definitivamente consolidadas — devem acordar para a luta, em todos os sectores das actividades e dos conhecimentos humanos as energias adormecidas ou latentes dos que viveram sob a cupola de um céo maravilhosamente azul, e sonharam em berço esplendido, embalados pelas caricias de um clima eternamente primaveril.

Não é ainda, o brado de alerta para a luta nos campos de batalha. São as forças vivas de uma nação que devem despertar, aos chamamentos avisados do chefe; não basta que sua voz ecôe pelas vastidões do paiz; ella deve penetrar o recurso das consciencias e das intelligencias creadoras, para que na base de todas as realizações, das mais modestas ás mais grandiosas, se encontre sempre e espontaneamente o proposito deliberado de contribuir para a segurança nacional. Não basta acceitar que os responsaveis pelos destinos de um povo despertem, coordenem e dirijam as forças vivas da nação; mais do que dirigir, é necessario *commandal-as*. As victorias pacificas ou guerreiras não se conquistam ao sabor das circumstancias, mas se constroem, como os monumentos."

Continuando, frisou a necessidade do esforço integral, sem distincções entre civis e militares, pois combatente hoje em dia era todo aquelle que cooperava para a destruição do adversario. Esse conceito justificava a deshumana destruição dos centros vitaes de um paiz. Disse que na preparação moral para a guerra era preciso que a mente humana se conformasse em acceitar essas verdades crueis, immoraes e sem remedio, oriundas da guerra, em si amoral.

Longe ia o tempo em que a superioridade numerica ou manobreira das forças em presença podiam decidir, na sorte de uma batalha, dos destinos de um povo. Por certo, o esmagamento das forças inimigas era ainda a condição essencial da victoria definitiva; mas a massa que esmaga tinha de ser impulsionada pelo braço possante do um systema economico-industrial tão solido quanto flexivel e bem articulado. Proseguindo, mostrou a importancia de uma boa organização na guerra, para tratar, após, do ininterrupto labor em pról da instrucção superior ministrada naquella Escola durante 21 annos seguidos, desde a missão Gamelin e do general De Lavalade. Fez um retrospecto dos trabalhos da Escola e referiu-se, depois, ás lições do presente, que não eram novas, aliás, pois remontavam ás éras anteriores ás nossas, aos tempos do ultimo Horacio, 600 annos antes de Christo. O que o mundo estava presenciando eram apenas os resultados da mais perfeita applicação dos eternos principios e da doutrina de guerra. Eram os resultados de uma guerra magistral e minuciosamente preparada e executada por uma nação que não se preparou para a guerra, e sim para uma determinada guerra, que era coisa muito differente, ajuntando:

"Foi uma preparação tão vasta e gigantesca que fez surgir no campo das sciencias economicas essa nova modalidade que se chama "economia de guerra", e para cuja realização não basta conhecer o principio, mas dispôr dos meios para executal-a, em toda a sua plenitude.

Isto permittiu dar ás operações de guerra um rythmo e uma intensidade até então insuspeitadas, e realizar uma surpresa technica de duplo aspecto: quantidade e potencia de material."

E terminou concitando os que concluiram os cursos a se baterem sempre pela idéa elevada e justa, contra os "particularismos" e "personalismos" nocivos aos altos interesses da collectividade, accrescentando que os homens passavam, o Exercito permanecia e o Brasil era perpetuo.

A ORAÇÃO DO CORONEL PAULA CIDADE

A oração do coronel Paula Cidade, saudando o presidente da Republica em nome da turma que concluiu o curso na Escola de Estado-Maior, foi longa. Começou fazendo um historico das actividades daquelle estabelecimento de ensino superior, descrevendo a actuação das missões que o têm servido. Tratou da guerra tal como é praticada na actualidade e alludiu á montagem da usina siderurgica de Volta Redonda, elogiando os esforços desenvolvidos nesse sentido, mas accrescentando que esse grande emprehendimento nem de longe se approximava de um plano nacional de guerra. Passa, então, a descrever a complexidade da guerra moderna. Faz uma série de considerações opportunas sobre o assumpto e assim termina:

HOMENAGEM AO SOLDADO FRANCEZ

"Nesses dias grandiosos que estão chegando e no decorrer dos quaes o fumo de milhares de chaminés ha de ser lançado em desafio ás nuvens que brincam pelos alcantis e rolam pelas encostas de nossas montanhas, por entre o borborinho das multidões, das machinas de voar e dos grandes navios de guerra construidos por nossas proprias mãos, a nossa boa memoria reservará nos corações brasileiros um logar á parte, para os soldados da França, sempre viril através de sua commovedora historia, pelo que elles nos ajudaram na obra cyclopica da defesa armada do paiz.

Foram para elles, no vertice das grandes contendas mundiaes em que se viram frequentemente envolvidos, vinte annos de trabalhos árduos, longa estrada percorrida por varias gerações que se defrontaram na dura batalha da vida!

Dos officiaes francezes que por aqui passaram, dos que comnosco commungaram nesta mesma ara, muitos dormem já sob a terra tormentosa da patria, onde ha dois mil annos se accumulam, ao contacto dos cotovellos, ossadas de homens que souberam morrer com honra, por Deus, pela Patria ou por uma idéa elevada.

E' para esses soldados, caidos antes ou no decorrer da ultima guerra, ou para os que poupados hoje pelo destino venham a tombar amanhã, que se volta neste instante o pensamento dos officiaes que constituiram as turmas do Curso de Estado-Maior e de Alto Commando de 1940, numa terna homenagem, numa excepcional manifestação de reconhecimento, num esforço supremo para pagar-lhes uma divida de gratidão.

Deram-nos, nos dominios intellectuaes e technicos, tudo que possuiam e nos ensinaram a arte de coordenar o movimento das grandes massas humanas e de conduzil-as sobre o scenario dos maiores dramas da humanidade, que é o campo de batalha.

Não era possivel que nos dessem mais, porque o resto é nosso, o resto é um problema brasileiro, posto que os elementos subjectivos, constituidos pelas forças moraes, devem ser procurados dentro de nós mesmos, onde serão encontrados graças á energia de nossa gente e á nossa vontade de sobreviver aos seculos. E os acasos da historia indicam que isso não é esperança vã.

Aquella cruz, signo da victoria, que Deus deu ao lábaro de Constantino, nós a possuimos em nossos corações, pelas nossas origens christãs, pelas primeiras bandeiras aqui desfraldadas pelos cavalheiros de Christo e pela constellação que tomamos aos céos e inscrevemos em nossas armas."

VIOLENTO CYCLONE AÇOITA UMA REGIÃO MEXICANA

E gigantescas ondas varrem a costa da Baixa California

Mexico, 27 (U. P.) — Informam do Estado de São Luiz de Potosi que um furacão destruiu varias casas e derrubou numerosos postes. As communicações estão interrompidas. Ignora-se se ha victimas.

De Vera Cruz informam que o furacão affectou, tambem, a região de Jalapa e a Serra Perote, derrubando arvores e destruindo as plantações. Na povoação de Coatepec registrou-se um ligeiro abalo sismico quando soprava o furacão, porém, ainda não ha noticias concretas.

Segundo as informações, na cidade de Orizaba houve oito mortos e 61 feridos e foram destruidas numerosas casas do bairro "Carmen". Na mesma cidade caiu tambem, um quartel sem, entretanto, causar victimas entre as tropas, as quaes foram transferidas para outro ponto. Caiu a torre da estação de Cordoba, interrompendo os cabos electricos. Entrementes, os trens já reiniciaram o serviço e as vias telegraphicas e telephonicas já dão communicação com os diversos pontos affectados pelo furacão.

Los Angeles, 27 (U. P.) — Gigantescas ondas açoitaram a costa da Baixa California, desde Malibu até Sea Beach destruindo duas casas e damnificando quinze outras.

Grande numero de residentes tiveram que abandonar suas casas. O logar que mais soffreu foi Redondo Beach, cujos proprietarios calculam os prejuizos em cincoenta mil dollares. As ondas chegaram a oito metros de altura.

PARA ASSEGURAR A ORDEM INTERNA NO PARAGUAY

Informa-se que foi lemitado o numero de prisões

Assumpção, 27 (A. P.) — Uma alta autoridade, interpellada sobre o que havia de verdade nos boatos correntes no estrangeiro de que tinham sido feitas prisões em massa de membros do Partido Liberal no dia do Natal, respondeu que esses boatos eram muito exagerados. Accrescentou o portavoz governamental que as medidas que realmente o governo tomara haviam sido de importancia muito reduzida e que comprehendera "um numero limitado de pessoas" de significação secundaria, aliás.

Confirmou no entanto o informante que o gabinete, reunido sob a presidencia do general Higinio Morinigo, "achara necessario tomar algumas medidas para assegurar a ordem interna em face dos que a procuravam perturbar". Accrescentou que diversas pessoas que haviam sido presas já foram postas em liberdade e que a calma era absoluta em todo o paiz. Terminou o declarante dizendo que ninguem fora internado em campo de concentração, coisa aliás inexistente no Paraguay.

O vice-presidente da U. P. fala sobre as relações culturaes entre os EE. UU. e a America do Sul

São Francisco, 27 (U. P.) — Em um debate travado pelo radio o vice-presidente da United Press, sr. James I. Miller, declarou que não era possivel realizar-se uma pressão mais forte sobre a America do Sul para melhorar as relações culturaes com os Estados Unidos. Expressou que para conseguir-se um resultado mais favoravel seria melhor augmentar o intercambio de estudantes norte-americanos e latino-americanos, juntamente com o incremento do ensino do portuguez e do hespanhol nas escolas primarias dos Estados Unidos, bem como a intensificação das viagens intercontinentaes.

"O portuguez e o hespanhol, disse o sr. Miller, poderiam ser os segundos idiomas dos EE. UU. ministrando-se-os nas escolas primarias. Os estudantes norte-americanos não podem ter gosto pela literatura portugueza e hespanhola se não aprenderem os idiomas respectivos, a seu devido tempo. O ensino do portuguez e do hespanhol deve começar quando as creanças tiverem de 5 a 6 annos."

A'cerca das viagens, o sr. Miller disse que antes da guerra a maioria dos brasileiros, argentinos e uruguayos ia mais á Europa do que aos Estados Unidos, accrescentando que, não obstante, desde que estalou a guerra, essa corrente de turismo não se desviou para os Estados Unidos, e assignalou que os navios europeus eram superiores aos norte-americanos.

Pagamentos que ascendem a mais de tres mil contos

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos pagamentos de 579:327$600 a Irmãos Breves; de 491:418$300 á Companhia Internacional de Estacas Armadas Frankignoul, de serviços prestados á Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense; de réis 460:000$00 á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenções; de 444:086$000 á Companhia Nacional de Engenharia e Architectura; de 194:665$600 á Sociedade Constructora Industrial Brasileira, Ltda.; de 187:380$000 á Companhia Industrial e Mercantil do Brasil e de 182:750$000 a Catta Preta & Cia.

Tentou suicidar-se o sequestrador de Marc Tristan

Prisão de San Quentin, California, 27 (U. P.) — Wilhelm Jakob Mulhenbroich, sequestrador de Marc Tristan, de tres annos de edade, tentou, sem exito, suicidar-se na cella que occupa neste carcere, onde deve permanecer todo o resto de sua vida.

As autoridades declararam que o presidiario cortou os pulsos com uma lamina de barbear, ás quatro horas da madrugada, approximadamente, e que, pouco depois, occultando o que fizera, se dirigiu á secção onde trabalha. A hemorrhagia fel-o desmaiar, sendo attendido immediatamente. Ao recobrar os sentidos confessou que havia tentado suicidar-se.

Sevilha foi saccudida por um tremor de terra

Sevilha, 27 (H.) — Durante a noite de 25 para 26 do corente um tremor de terra foi sentido em Sevilha, principalmente nos bairros de Macarema, San Roque e aSu Julian.

O chefe do governo institue um premio de robustez para Uberaba

O Centro de Saude de Uberaba, em Minas, patrocinou um concurso de robustez promovido este anno pelo Lactario Whady Nassif, daquella cidade. Os organizadores do concurso enviaram um officio ao presidente Getulio Vargas communicando a sua realização e solicitando-lhe que instituisse um premio para a creança vencedora.

Realizado o julgamento do concurso, por medicos do Triangulo Mineiro, saiu vencedora a creança Maria Ignez Martins, de 4 mezes de edade. O presidente Getulio Vargas, afim de incentivar as iniciativas que visem o desenvolvimento eugenico da raça, fez enviar aos promotores do "Concurso de Robustez", destinado á menina vencedora, um copo de prata com a seguinte inscripção: "Premio de robustez — Maria Ignez Martins, a creança mais forte de Uberaba em 1940. Offerta do presidente Getulio Vargas."

O premio offerecido pelo presidente da Republica deverá ser entregue á creança vencedora do concurso em solennidade publica promovida pelas autoridades de Uberaba.

Um novo centro de interesse da economia brasileira

A CAFEINA DO MATTE E SUAS POSSIBILIDADES

Sabedores de que o professor Enio Leitão voltara de São Paulo, onde, por incumbencia do Instituto Nacional do Matte, fôra realizar novas experiencias sobre extracção de cafeina do matte, procuramos ouvil-o.

O joven e competente professor da Escola Nacional de Chimica disse-nos, então, o seguinte:

— Ao ser convidado pelo sr. Diniz Junior, presidente do Instituto Nacional do Matte, para cooperar com as divisões de Defesa da Producção e Contrôle do Mercado — daquelle Instituto — nas pesquisas e experiencias relativas á padronização do matte e seu aproveitamento industrial, puz-me logo á disposição da operosa autarchia das actividades hervateiras — e tive a ventura de vêr que o eminente sr. Getulio Vargas, grandemente interessado na solução immediata desse outro grande problema nacional, autorizava, sem nenhuma demora, antes com a maior presteza, a utilização dos meus serviços technicos, naquelle sentido.

Dr. Enio Leitão

A Directoria do I. N. M. encontrava-se, no momento, preoccupada em resolver o caso que se creara, nos Estados Unidos, com a falta de chá, para extracção de cafeina. A analyse do matte, feita, pela primeira vez, naquelle paiz, graças aos esforços do Instituto, pelo prestigioso professor Damrau, provocara grande interesse da parte dos laboratorios pelo producto brasileiro e o escriptorio do I. N. M., em Nova York, passou a trabalhar, intensamente, junto aos interessados, proporcionando-lhes todos os elementos necessarios a um completo esclarecimento do assumpto, havendo o I. N. M. remettido, para os Estados Unidos, até por avião, as amostras solicitadas.

As declarações dali vindas representam promessas de grandes compras, subindo a muitos milhões de kilos, por preços, entretanto, que, não sendo desinteressantes, são, comtudo, como é natural, inferiores aos fixados para a venda de matte para fins commerciaes.

Apezar do vulto promissor das referidas propostas, o I. N. M. tratou, urgentemente, de encarar a outra face commercial do problema, consistente em modificar, o mais rapido possivel, o aspecto que o assumpto vinha de assumir e, desde logo, se empenhou em reunir elementos, que permittissem, dentro de um futuro mais proximo, a installação, no proprio paiz, das usinas que realizassem o trabalho projectado nos Estados Unidos, meio, aliás, que viria favorecer, tambem, os que, ali, agora, se interessem pelo matte por causa da cafeina.

Assim pois, de par com outros trabalhos, temo-nos confiado, sobretudo, ao I. N. M., ás pesquisas e experiencias em torno, precisamente da extracção da cafeina do matte.

Depois de outras diligencias e em face de resultados positivos relevantes transferimo-nos a São Paulo, de onde voltamos com as mais animadoras noticias, sobre essa nova e promissora industria.

Sendo o Brasil um paiz de vastas possibilidades agricolas, possibilidades estas que, devidamente aproveitadas, resultarão em outras tantas fontes de riqueza, temos estudado os meios de industrialização dos nossos productos agricolas, havendo o proprio "Correio da Manhã" publicado trabalhos nossos, a esse respeito.

Imaginavamos, de ha muito, estudar o matte e a sua industrialização e é por isso que estamos a dar todo nosso enthusiasmo patriotico e nossos recursos technicos a essa larga e fecunda campanha do I. N. M., organização onde sempre encontrei, apezar dos exiguos recursos financeiros, um espirito forte de iniciativa e confiança.

Vimos no matte, logo de inicio, o aproveitamento da cafeina, a qual, amplamente empregada na medicina, deveria ser a nossa méta de trabalho, e, assim sendo, conseguimos separar da nossa herva matte percentagens compensadoras do referido alcaloide, que é conhecido, tambem, como teobromina, trimetilxantina, teina, etc.

Encontramos percentagens de cafeina, em differentes variedades de herva matte, que oscillam entre 0,950 % e 1,263 %, percentagens estas que compensam qualquer exploração industrial, tendo em vista o preço elevado da cafeina, o baixo custo do matte e as necessidades dos mercados internos e externos.

Ao par disto, podemos ainda retirar do residuo resultante outros productos, assim, por exemplo, a cellulose e o tanino, que augmentarão o lucro de uma organização industrial.

O Brasil consome, em média, uns 30.000 kilos de cafeina, por anno, ou sejam, mais ou menos, seis mil contos desertados da nossa economia.

Compete ao I. N. M., como de facto já o está fazendo, procurar a variedade de herva matte que maiores vantagens traga á exploração industrial e commercial. Da patriotica tarefa de que nos achamos incumbidos, temos encontrado o mais amplo e decidido apoio por parte dos nossos dirigentes.

Seria injustiça, ao alludir a esse apoio, deixar de salientar o quanto nos têm facilitado, em tal sentido, os srs. ministros da Agricultura e do Trabalho, que, em tudo, procuram assegurar o exito da campanha que o presidente e a directoria do I. N. M. deflagaram e em que nos fixaram papel que em muito nos desvanece e que tudo temos feito por dignificar.

A prorogação nos serviços de estiva

A Delegacia do Trabalho Maritimo, de Itajahy, Santa Catharina, apresentou ao Ministerio do Trabalho, uma consulta sobre prorogação, a que se refere o § 1.º do art. 27 do decreto-lei n.º 2.032, de 23 de fevereiro de 1940.

O titular da pasta, sr. Waldemar Falcão, mandou transmittir á referida Delegacia o seguinte parecer da Commissão Especial de Estiva: "Cumpre esclarecer que o trabalho em prorogação deve ser pago por quotas na proporção do que os estivadores produzirem e que, no caso de trabalhos conexos de estiva retribuiveis por salario, será remunerado por hora ou fracção de quarto de hora, que durar effectivamente o trabalho."

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: Antonio Rodrigues Pinto, Antonio dos Santos, Avelino Gaspar, Albano dos Santos, Amadeu de Jesus, Augusto Annibal Alves, Cipriano Augusto Rosa, Francisco Ferreira, João de Deus Gomes, João Luiz, João Carlos, José Tavares, José Corrêa Lopes, Julio de Souza, Lucio Augusto da Silva, Lourenço Pereira, Luiz Maria Curralo, Manoel de Jesus Fonseca, Manoel Maria, Manoel Pereira do Amaral, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Antonio Pinto, Manoel José Carvalho e Manoel Francisco, naturaes de Portugal; a Antonio Schiabelo, Angelo Abroma, Alberto Arduino, Carlos Tabarelli, Domingos Maringell, Luiz Giroto, Nicola Zarilo e Vicente Cantisani, naturaes da Italia; a Antonio Munhoz Canto, Antonio Benitez, João Pina Gavilan, João Almazan Quinones, João Gandara Garcia, José Peres Moreno, Julio Rodrigues Melero, Manoel Diaz Barragan, Manoel Picaro Gutierrez, Martin Molina Quesada, Miguel Miranda e Salvador Sanchez Gimenez, naturaes da Hespanha; a Isaac Emmanuel, natural da Grecia; a Adão Galinkas e Pelikssas Roslekas, naturaes da Lituania; a Francisco Muller, natural da Yugoslacia e a Hermann Niwerth, natural da Allemanha;

Na pasta da Agricultura:

Exonerando Wilson Gomes, estacionario, classe B.

Tornando sem effeito o decreto que designou Jayme Soares de Oliveira, agronomo, classe J, director do Aprendizado Agricola "Visconde da Graça", no Rio Grande do Sul.

Promovendo por antiguidade: José Soares Vieira Sobrinho, zootechnista, da classe J para a K e Gheorghe Staico, veterinario sanitarista, da classe J para a K.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo por permuta: Augusto Silva, policia fiscal, classe E, da Alfandega de Victoria para a de São Salvador; Francisco Franco de Paula Dias, policia fiscal, classe G, da Alfandega de Santos para a do Rio de Janeiro; José Moreira de França, policia fiscal, classe E, da Alfandega do Rio de Janeiro para a de Santos; e, Wenceslau Raul Cardoso, policia fiscal, classe F, da Alfandega de São Salvador para a de Victoria.

Na pasta da Marinha:

Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 2.567, extensivas á marinha pelo de numero 2.636, aos capitães de Mar e Guerra, Rodolpho Frões da Fonseca e Jorge Hess de Mello.

A inauguração official, das novas installações da Imprensa — Nacional —

Com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado e outras altas autoridades, será effectuada, hoje, ás 10 horas da manhã, a cerimonia da inauguração das novas installações da Imprensa Nacional, á avenida Rodrigues Alves, 1.

O Tribunal de Contas recusou registro ao contrato

Por ter sido publicado fóra do prazo legal, o Tribunal de Contas recusou registro ao contrato que a Delegacia Fiscal do Thesouro em Goyaz celebrou com a Empresa de Força e Luz de Catalão, para arrecadação do imposto de consumo.

ALÉM DO LANÇAMENTO DO "MARIZ E BARROS"

Será iniciada hoje, na ilha das Cobras, a construcção de mais quatro bellonaves

Uma visão dos novos barcos "Marcilio Dias" e "Mariz e Barros"

O dia de hoje é dos mais festivos para a nossa Marinha e de intenso jubilo para os brasileiros que almejam a nossa independencia industrial, especialmente na parte referente á construcção naval.

Seguindo desde 1935 um rythmo cada vez mais accelerado, os nossos arsenaes produzem o que até então nos vinha do estrangeiro, desmentindo com os factos auspiciosos representados pelas novas unidades já construidas no Brasil e por brasileiros, que não somos incapazes de forjar as armas para a nossa defesa.

Hoje, será o "Mariz e Barros" que deixa a carreira já com a sua estructura concluida, serão quatro novas quilhas a occupar os logares vagos com a construcção do "Marcilio Dias" e das outras bellonaves que j sulcam os mares, numa demonstração positiva da competencia dos nossos technicos, da intelligencia dos nossos operarios e do carinho dos nossos dirigentes pelos assumptos ligados á defesa nacional.

A ilha das Cobras viverá hoje um grande dia. A Marinha, pelos seus officiaes e marinheiros já estará vibrando de enthusiasmo patriotico, acompanhados pelo povo, que terá livre accesso ao local do lançamento do novo contra-torpedeiro.

O PATRONO DO NOVO BARCO

Mariz e Barros é um nome tutelar na Marinha do Brasil. A sua vida curta mas cheia de bravura e heroismo e a sua morte gloriosa, foram factos marcantes na vida da Marinha na ultima metade do seculo passado.

Antonio Carlos de Mariz e Barros, filho do almirante José Joaquim Ignacio, visconde de Inhauma, nasceu nesta cidade do Rio de Janeiro a 7 de março de 1835.

Teve praça de aspirante a 14 de junho de 1849, sendo promovido guarda-marinha em 16 de novembro de 1852. Embarcou no brigue "Maranhão" e na corveta "Bahiana", tendo feito neste navio uma viagem ao Pacifico.

Por decreto de 31 de março de 1855 foi promovido a segundo tenente e por outro de 2 de dezembro de 1857, a primeiro tenente.

Commandou o hiate "Parahybano", a canhoneira "Campista", as corvetas a vapor "Belmonte" e "Recife" e, por ultimo, o encouraçado "Tamandaré". Foi duas vezes á Europa, uma ao Pacifico, outra ao Cabo da Boa Esperança e á Ilha da Trindade. Fez tambem uma viagem de instrucção ao Alto Amazonas de que apresentou importante relatorio.

Acompanhou o imperador em sua viagem ao norte e foi condecorado com o Habito da Rosa.

Concorreu para salvar uma barca franceza prestes a naufragar sobre as pedras da fortaleza da Lage e foi por isso condecorado com a cruz de cavalleiro da Legião de Honra.

Destacou-se sobremaneira no assedio á praça forte de Paysandú, na campanha do Uruguay.

Foi ferido mortalmente a 27 de março de 1866, num combate contra o forte de Itapirú e uma chata paraguaya, fallecendo no dia seguinte na mesa de operação, quando lhe amputavam a perna.

O BATIMENTO DAS QUILHAS

Antecedendo ao lançamento do "Mariz e Barros", será realizada a cerimonia da cravação dos primeiros rebites nas quilhas dos contra-torpedeiros "Ajuricaba", "Araguary", "Acre" e "Apa".

Em cada uma das quilhas funccionarão duas pessoas: — uma manejando o martello automatico, e outra na escora do rebite.

O primeiro rebite da quilha do "Ajuricaba" será batido pelo sr. Getulio Vargas, manejando a escora o sr. Ernani do Amaral Peixoto; no "Araguary", o sr. Gustavo Capanema com o embaixador Baptista Luzardo; no "Acre", os srs. Nereu Ramos e Alvaro Maia e no "Apa", os srs. Landulpho Alves e Filinto Muller.

SERA' MADRINHA A SRA. GUSTAVO CAPANEMA

Na cerimonia de lançamento do "Mariz e Barros", servirá de madrinha a sra. d. Maria Regina Capanema, esposa do ministro da Educação, a quem cabe a honra de quebrar a garrafa de champagne no bico de proa do novo contra-torpedeiro.

CONDUÇÃO PARA OS CONVIDADOS

Para os que vão assistir as cerimonias, haverá omnibus destinados á conducção dos convidados do pateo do Ministerio da Marinha ao Arsenal da Ilha das Cobras.

Os taxis que conduzirem convidados terão ingresso até o local da cerimonia.

Os automoveis officiaes e particulares poderão permanecer no local estabelecido, na ilha das Cobras, devendo os chaufeurs obedecer as indicações das setas.

No Tribunal de Segurança Nacional

Todas as sentenças appelladas foram mantidas e, em revisão, alguns réos foram absolvidos

O Tribunal de Segurança Nacional esteve, hontem, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, tendo comparecido os demais juizes e o procurador. Foram julgados os seguintes feitos:

Archivamento — O archivamento, no processo n. 1.510, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Miranda Rodrigues, sendo accusado Nelson Guimarães Vianna de Barros. Foi deferido.

Exclusão — A exclusão, no processo n. 1.386, de São Paulo teve como relator o juiz Raul Machado, sendo accusados Paulo Leite de Assis e outros. Foi deferida a exclusão de Hortencia Freitas Leite de Assis e Virgilio Machado Netto, por maioria de votos.

Remessa a outra justiça — A remessa, no processo n. 1.365, de São Paulo, foi relatada pelo juiz Pedro Borges, sendo accusado Durval Gonzalez. Foi deferida a remessa á justiça de Piracicaba.

A remessa, no processo numero 1 505, de São Paulo, foi relatada pelo juiz Pereira Braga, sendo accusado João Maria de Faria Pereira. Foi deferida a remessa dos autos á justiça commum de São Paulo.

Appellações — A appellação, no processo n. 903 do Districto Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo appellado Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães. Foi negado provimento.

A appellação, no processo numero 1.399, de Minas, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo appellado João Baptista Drummond. Foi negado provimento, por maioria.

A appellação, no processo numero 1.399 de Minas, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo appellada Olga Rabello Teixeira. Foi negado provimento.

A appellação, no processo numero 1.425, do Espirito Santo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo appellados Rodolpho Drescher e outro. Foi negado provimento, por maioria de votos.

A appellação, no processo numero 1.370, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo appellado João Pedro. Negou-se provimento.

A appellação, no processo numero 1.409, de Minas, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo appellantes o Ministerio Publico e Manoel Simões e Silva e appellados José Benevides, Manoel Simões e o Ministerio Publico. Foi negado provimento, por maioria de votos.

A appellação, no processo numero 1.247, do Rio Grande do Sul, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo appellantes José Maria da Silva e outros e appellados Alcides Bueno e outro e o Ministerio Publico. Foi negado provimento, unanimemente.

A appellação, no processo numero 1.439, de Santa Catharina, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo appellados Severino Bentemeuller e outro. Negou-se provimento.

A appellação, no processo numero 1.441, de São Paulo, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo appellado Gumercindo Gonçalves. Negou-se provimento, unanimemente.

A appellação, no processo numero 1.046, de Minas, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo appellado José Theodoro Alves Junior. Negou-se provimento por maioria.

A appellação, no processo numero 1.045, de Goyaz, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo appellante Alfredo Fayad. Negou-se provimento.

A appellação, no processo numero 1.382, de São Paulo, teve como relator o juiz Maynard Gomes, sendo appellado Abelardo Marinho. Negou-se provimento, unanimemente.

A appellação, no processo numero 1.458, do Districto Federal, teve como relator o juiz Pedro Borges, sendo appellado Othon de Aquino Gaspar. Negou-se provimento por maioria de votos.

A appellação, no processo numero 1.483, do Districto Federal, teve como relator o juiz Raul Machado, sendo appellado Joseph Berliner. Negou-se provimento, unanimemente.

A appellação, no processo numero 1.416, de São Paulo, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo appellantes o Ministerio Publico e Emerick Zendron e appellados os mesmos. Foi negado provimento, unanimemente.

A appellação, no processo numero 1.316, de São Paulo, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo appellantes o Ministerio Publico e Benjamin Orlandi e appellados os mesmos. Negou-se provimento.

Revisões — A revisão, no processo numero 1.143, de Pernambuco, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo requerente João dos Santos Ferreira. Foi indeferido o pedido de revisão, unanimemente.

A revisão, no processo numero 1.171, do Estado do Rio, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo requerente Joaquim Pereira Indio. Foi deferida a revisão, por maioria, para absolver o accusado.

A revisão, no processo numero 1.016, do Districto Federal, teve como relator o juiz Pereira Braga, sendo requerente Abrahão Nordlsky. Foi deferida, por maioria, para absolver o réo.

A revisão, no processo numero 727, da Bahia, teve como relator o juiz Miranda Rodrigues, sendo requerente Luiz de França Ferreira. Foi indeferida.

JUSTIÇA MILITAR

Posse dos novos serventuarios

Perante o presidente do Supremo Tribunal Militar prestaram hontem, ás 2 horas da tarde, o compromisso legal e tomaram posse os bachareis Luiz Paleta Filho, Benjamin Sabat, Sylvio Alvarenga, Bernardo Marra e Ataliba Alvarenga, recentemente nomeados por concurso de provas, advogados de "officio" da Justiça Militar e designados para servirem junto ás Auditorias de Guerra da 4ª Região Militar; 1ª da 3ª R. M.; 2ª da 2ª R. M.; 7ª e 9ª R. M., respectivamente. A esse acto estiveram presentes numerosos amigos e collegas dos novos serventuarios da Justiça Especial de primeira instancia. Tambem tomou posse, perante o procurador geral, do cargo de promotor da Auditoria da 9ª R. M., para o qual fôra recentemente nomeado em virtude de concurso de provas em que se collocou em primeiro logar o bacharel Waldemar Torres da Costa, por seu procurador, dr. Tarquino de Souza Filho.

Absolvição — Na 2ª Auditoria de Guerra, foi absolvido hontem pelo respectivo Conselho Permanente de Justiça o militar Paulo Bezerra de Menezes, denunciado pelo crime de ferimentos leves. A defesa do accusado esteve a cargo do advogado Fernando Guerra.

Habeas-corpus julgados — Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar concedeu habeas-corpus a Racieri Fracaro, Lindrio José de Souza, Ary Sartorio, Joaquim José Leite, Natalicio Gloria de Souza, Pedro Alves de Azevedo Arlindo Camara Barbosa, Casemiro Antonio da Silva, Abilio Pereira de Carvalho, Francisco Calado, Erich Alaberto Jacob, João de Britto Mendes, Angelino Nogueira do Amaral João Vicente de Andrade, Alexandre Alberto Lange, Samuel Alves Muniz, Flavio Gabizo, José Ferreira Lemes, Gabriel Ferraz Barbosa, Estevam Carpinsck, Antonio Candido Portella José Maria da Silva Braga, Miguel Gomes de Castro, Luiz Ferreira de Paula, Francisco Silveira, Ricardo Cota, Felippe Rubel e outros; Bernardo Genicolo e Domenico Chiradia, todos para serem postos em liberdade com prejuizo do processo de insubmissão mantida a respectiva incorporação, salvo aos maiores de trinta annos que deverão ser excluidos; julgou prejudicado os pedidos de Filemon Bezerra Lemos Fabio Lanza, Ulysses Rocha de Oliveira e Durval Vieira de Alencar; e, finalmente, negou os pedidos de Fiore Tavian, Arthur Victor Salles e João Ribeiro da Silva.

O FRIO NA HESPANHA

Madrid, 27 (H.) — Nas cidades de Valencia, Alicante e Murcia onde o thermometro desce raramente a zero grãos, foi registrada hontem a temperatura de dois grãos abaixo de zero. Em Murcia caiu neve.

Em Madrid o thermometro desceu a quatro grãos abaixo de zero e em Avila a onze grãos abaixo de zero.

JULGAMENTOS NA AUDITORIA DA POLICIA MILITAR

Foram absolvidos todos os accusados

Na auditoria da Policia Militar realizou-se hontem, o julgamento dos responsaveis pela fuga do tenente Antonio Pedro Monteiro Tourinho, preso politico condemnado, que se encontrava no Hospital da Policia Militar. A fuga teve logar no dia 4 de setembro ultimo, e foram apontados como responsaveis o capitão medico Nestor Noronha, segundo-sargento enfermeiro Cicero Sergio, terceiro sargento João Pedro dos Santos, commandante da guarda e os soldados Francisco Nogueira e Alberto dos aSntos.

Os responsaveis foram apontados como incursos no artigo 106 do Codigo Penal Militar. O julgamento effectuou-se sob a presidencia do tenente-coronel Orlando Meirelles. A accusação foi feita pelo sr. Augusto Pamplona. Falaram na defesa os advogados Mario Gameiro, Newton de Noronha e Manoel Maya, este, como defensor do capitão Nestor de Noronha. Tendo este advogado sido chamado a attenção pelo auditor, que achava estar elle dando lições de Direito foi consultado o Conselho se poderia ou não proseguir, no que concordou. Houve replica e treplica. Afinal, findos os debates, o Conselho absolveu unanimemente os réos, do crime que lhes fôra imputado.

Guias de exportação

A Associação Commercial, depois de entendimento occorrido com a Prefeitura, pede-nos communiquemos que o decreto relativo ás guias de exportação entrará em vigor a 1º de janeiro proximo.

Na Associação Commercial do Rio de Janeiro haverá inicialmente, distribuição gratuita de formulas (guias), devendo, depois, os exportadores prevenir-se com impressos proprios em harmonia com os modelos annexos ao decreto, cuja publicação deverá apparecer no "Diario Official" até 31 deste mez.

Inauguração do mausoléo dos combatentes portuguezes

Amanhã, domingo, ás 9.30, a Liga dos Combatentes Portuguezes da Grande Guerra inaugurará, no cemiterio de São João Baptista, com a presença de altas personalidades, o seu mausoléo, onde serão recolhidos os corpos daquelles que souberam sacrificar-se pela sua patria e que, cooperando para a grandeza do Brasil, aqui vieram a morrer.

A GUERRA E SEUS SACERDOTES

Aos philosophos e aos politicos ninguem lhes recusa o privilegio de discutirem a guerra consoante as respectivas tendencias e escolas, ora glorificando-a qual bem supremo, ora anathematizando-a como praga maldita, ora taxando-a de uma fatalidade a que se não póde furtar o misero genero humano.

Mas aos militares e aos economistas não ha quem lhes conceda regalia identica. De maneira que todos elles, em ordem a se não deixarem surprehender pela onda dos acontecimentos, hão de mostrar-se indifferentes ás controversias que se erguem ao redor do soado thema da harmonia universal, e fixar a attenção em a possibilidade indisfarçavel da abrupta mutação do estado de paz em estado de guerra, até mesmo para os paizes mais avessos ás soluções violentas.

Não se lhe casse a palavra a Proudhon, que é o philosopho a falar: — A guerra é divina, e por isso, essencialissima á vida das nações. Serve-se della a providencia no intuito de abafar a corrupção. Representa o direito da força, direito real, tão respeitavel, tão sagrado quanto os outros direitos, que, aliás, têm naquelle a verdadeira base. Fonte inesgotavel de nobres ideaes e agente propulsor de ininterrupto progredir, compete-lhe evidenciar as virtudes humanas, retemperar as energias nacionaes, consolidar os governos, equilibrar as raças e dar o imperio aos mais dignos. Ha reconhecer, a semelhante luz, a legitimidade da conquista e da absorpção dos paizes fracos pelos paizes fortes. Privar um povo de seu territorio, em nome do direito da força, equivale a desapropriar por utilidade social.

Ouça-se, com o devido acatamento á opinião alheia, um aparte que se levanta do lado da França: — Muito bem. Tome-se até um exemplo: Descoberta a America, as nações européas lançam-se á competencia. Mas — arguir-se-á — baseadas em que direito? De certo que no direito da civilização que prima sobre todos. O homem só tem o dominio legitimo da terra, quando não a deixa inculta. — "Estes territorios são nossos, exclamam nos [illegible] immigrantes europeus os pelles-vermelhas americanos; aqui repousam os ossos daquelles que nos transmittiram a propriedade do solo". — "Não, podem responder os descendentes de William Penn. O direito de primeiro occupante que invocaes não se entende, porque na realidade não occupaes. Sois apenas alguns milhares de individuos, espalhados por sobre immensos territorios capazes de conterem e alimentarem centenas de milhões. A terra não pertence a quem nella acampa, mas a quem a desbrava. Vinde trabalhar comnosco, ou afastae-vos. Do contrario, que o deus dos combates decida entre o vosso direito e o nosso".

Nada impede a Proudhon que prosiga em a sua allocução: — ...Não ha argumentos que demonstrem a sem-justiça da partilha da Polonia. Aos que se batem pela restauração do antigo throno dos Jagellons, faço apenas uma pergunta: — Por que não trataes de restabelecer o reino dos visigodos? Toda guerra victoriosa é justa. Toda guerra perdida é iniqua. Vae victis!

Que se manifestem livremente a favor de taes principios philosophicos quer os politicos que advogam a theoria do espaço vital, quer os que defendem os systemas de zonas de influencia e protectorados. E' vantagem que lhes outorga a profissão que exercem.

Manda, porém, a conveniencia, afim de evitar que tanto enthusiasmo estiole as subitas, que essa gente toda não dê ouvidos á segunda parte do discurso de Proudhon, a qual reza o seguinte: — ...A origem secreta das guerras está no pauperismo. E' que os Estados pobres preferem dedicar-se ao mister da guerra, a que, assás preparados militarmente, possam cair de chofre sobre a victima escolhida; um Estado mais fraco, porém mais rico.

Tambem Kant, o celebre philosopho allemão do seculo XIX, tem plena liberdade para emittir o seu respeitavel voto: — A guerra é extra-legal. Devemos empenhar todos os esforços, a por um paradeiro a essa lutas execraveis em que os homens, despindo os preconceitos impostos pela civilização, se entregam á barbaria primitiva. Trabalhemos, e muito, em prol da paz perpetua.

Enquanto os philosophos e os politicos bem intencionados, com os olhos postos no futuro, vão elevando as construcções que architectam, os militares e os economistas não se distraem das coisas do presente, que estas são as mais interessantes para elles. Pouco se lhes dá que o mundo, amanhã, se transforme numa vasta familia de nações que se estimem e se amparem mutuamente. O que lhes importa é que, no dia de hoje, a guerra póde sobrevir de modo imprevisto, sem que haja para justifical-a a menor provocação. E póde occorrer independente de aviso prévio, brutal, terrivel, acompanhada de manobras subversivas, e diplomaticas, e economicas.

Porfiam os philosophos e os politicos em o estudo da patria, isolada e no conjunto universal. Assim tambem os militares e os economistas. Mas fazem-no os do primeiro grupo em busca das regulações que, em sendo executadas, consigam satisfazer a todas as communidades, sem prejuizo, portanto, do equilibrio geral. Ao passo que os do segundo se esmeram em acertar as medidas que, uma vez adoptadas, permittam garantir os interesses nacionaes contra todos os outros, forçando o desequilibrio a favor delles.

Os philosophos e os politicos, de accordo com as suas preferencias, ou se inclinam para cá ou para lá, isto é, para a democracia ou para o totalitarismo, que ambos esses systemas se norteiam por alevantados propositos.

Os militares e os economistas não tem que escolher. A palavra empenhada obriga a que se dediquem, com a maxima lealdade, ao regimen nacional, de cuja manutenção são elles os responsaveis immediatos. Razão por que a maior preoccupação [illegible] nhece pela promptidão com que esses technicos devem sair á cata de ensinamentos uteis, indo bebel-os nas proprias fontes.

Concordam os inimigos da Allemanha, sem a menor restricção, em que Hitler conseguiu montar a mais poderosa machina guerreira de todos os tempos; e, com ella, surprehendel-os, infligindo-lhes pesadas perdas. Ora, aquelles protestos não são obstaculos que detenham o mastodonte. O que convém é aprender-lhe as manhas; e, para isso, ha que procurar as respostas de muitas interrogações: — Como foi possivel ao Fuehrer mecanizar a força da Morte? Que recursos economicos, e technicos, e scientificos collaboraram no emprehendimento? Qual a cooperação do povo germanico, e como vem sendo feita a preparação moral delle? Em que consistem a estrategia e a tactica? Quaes as verdadeiras possibilidades da guerra subversiva? E da propaganda? De que modo manobram a estrategia e a tactica economicas? Que novos principios resultam do movimento do colossal exercito nazista para a estrategia e a tactica militares? Poderá ganhar a guerra um novo apparato bellico, até agora guardado em segredo?

Não ha negar que a heroica resistencia da Inglaterra tem causado surpresa ás autoridades allemãs. E' que varios inconvenientes consecutivos na Noruega e na França pareciam annunciar a rendição proxima. No entanto, lá está John Bull, num inferno de fogo e metralha, cioso da sua prerogativas e tradições de grande povo, a defender-se e a revidar os ataques de um inimigo que não dá tréguas. Quantas lições para quem se propunha a indagar: — Como se operou a maravilha? De que maneira póde o governo, no auge do conflicto, coordenar os esforços dos cidadãos britannicos? E improvisar a defesa, em situação quasi que desesperadora? Quanto tem custado, em vidas e em riquezas, tal improvisação, ou melhor: a falta de previdencia do passado governo? Que recursos economicos, e technicos, e scientificos foram mobilizados, em tão curto espaço de tempo, para fazer face á invasão imminente e aos ataques continuados da aviação inimiga? Quaes os progressos da defesa antiaerea, posta á prova dia após dia, mez após mez? Qual a probabilidade de um collapso, seja pela exacerbação do nervosismo das classes civis, seja pelo enfraquecimento militar em consequencia da destruição paulatina dos recursos materiaes?

Quando a Italia resolveu notificar a sua coparticipação bellica ao lado da Allemanha, o mundo já se acostumára ás ameaças de Mussolini. E, para que se diga tudo, até essas ameaças [illegible] com elle. Assim que, o imperio romano, sem grandes difficuldades, resurgiu com a conquista da Abyssinia e da Albania. Assim que, mal as legiões fascistas atravessaram a fronteira do Egypto, os inglezes acharam de boa prudencia a retirada estrategica. Eis senão quando o Duce determina a invasão, e sequente aniquilamento da Grecia. Os camisas negras logo marcham em frente, e vão dar com o exercito hellenico que, por teimosia ou desconfiança, resolvera medir o valor das hostes aggressoras. Dá-se, então, o inesperado: os fascistas fazem meia-volta, e transformam o avanço que deveria ser espectacular num recuo accelerado. Nesse interim, com o exemplo grego, reanimam-se os inglezes da Africa e crescem para os italianos, jogando-os, num piscar de olhos, para dentro da Libya. Ora, não ha duvidar que os italianos estão a perseguir a Italia. Talvez que, em breve, mudem de campo, para desespero dos gregos e satisfação dos subditos de Victor Emmanuel. Mas para os estrategistas, tornam-se, já agora, ha materia de sobra nestes quesitos: — Quaes as causas do desbarato das forças mussolinicas? Careceu os fascistas de espirito militar? Foi uma blitzkrieg ou uma bluffkrieg que os italianos lançaram contra a Grecia? Ou os recuos das legiões romanas escondem alguma manobra estrategica, qual seria, por exemplo, a de prender a attenção dos inglezes no Mediterraneo, permittindo aos allemães o preparo do golpe decisivo contra a Grã Bretanha?

A' luz das premissas estabelecidas, os philosophos e os politicos, que não sejam communistas nem pretendam revolucionar a ordem natural das coisas, têm folga corrida para o livre exercicio de suas pregações. Digam das vantagens ou desvantagens dos regimens liberaes; applaudam ou condemnem os systemas totalitarios. Mas não saiam dos limites legaes.

Quanto aos militares, no caso os officiaes de estado-maior, cumpre proporcionar-se a primor, tendo em lembrança que [illegible] do thema não é que faz optimos profissionaes. A formação desses technicos exige que, desde o inicio, se lhes proponham determinadas theses — como as que podem ser tiradas das interrogações feitas ha pouco, para que elles, ora em commissões, ora individualmente, as estudem e resolvam. O intuito é de desenvolver mentalidades constructivas. Eis por que na America do Norte os instructores actuam na qualidade de conselheiros. Não devem exercer influencia, só levar por ella; nem lhes prejudicar as iniciativas.

Exorbitam os economistas que se levantam contra a guerra, pois delles se deve reclamar [illegible] preparação do paiz para tal emergencia. Uma de duas: ou a parte tinha intenções imperialistas e quer annexar certos territorios; ou quer apenas preservar os seus bens e defender a integridade do solo. Naquelle caso, os economistas devem comprehender as despesas com os apparelhos bellicos como emprego de capital que, acabada a guerra, receberá as devidas compensações. Neste, como premio de seguro que cabe ao povo pagar pela sua liberdade politica.

Ary Maurell Lobo

INDIFFERENÇA

Na Europa como nos Estados Unidos, a popularidade de certos tresvarios é de tal amplitude que muitos delles se tornam verdadeiros elementos essenciaes á vida de muitas cidades. E' precisamente o que acontece com Florença, que tem nos museus uma das industrias mais rendosas para a cidade porquanto, devido ás suas celebres obras de arte, são attrahidos, em periodos normaes de paz, milhares e milhares de visitantes, notadamente inglezes e norte-americanos.

Numerosas outras cidades italianas, como tambem allemãs e francezas que possuem patrimonios artisticos, como ainda os famosos museus londrinos são merecedores de particulares carinhos por parte das populações locaes.

Os brasileiros infelizmente não mantêm o culto de seus museus, e os poucos que possuimos, não obstante alguns guardem obras de arte de alto valor e belleza, como tambem curiosidades historicas de grande interesse, são raramente frequentados, possuindo um publico extremamente limitado. De fórma alguma este desinteresse póde correr por conta da falta de apuramento cultural, porquanto outros generos de dilettantismo intellectual, como as conferencias, dispõem de muitos apreciadores e malgré tout no periodo anterior á guerra era o Brasil um dos paizes que mais absorviam livros francezes; accresce finalmente que dos livros brasileiros já são vendidas edições de muitos milhares, sem falar que outras manifestações de nossa cultura se vão expressando assignaladamente.

Não se póde negar porém que, em relação aos museus, o brasileiro continúa a mostrar-se refractario, o que é um mal, pois demonstra que deixa de apreciar a tradição, a melhor inspiradora de muitas obras primas e que constitue sempre um exemplo digno de seguimento.

* * *

Por isso se torna opportuno que as entidades competentes desenvolvam actividades no sentido de attenuar a indifferença irreflectida do publico pelos nossos museus.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura elevada. Ventos do quadrante norte, frescos.

Maxima, 32º5.
Minima, 23º9.

Mariz e Barros

Na empolgante figura de Mariz e Barros, que agora lega seu nome a uma unidade da Marinha brasileira, não é apenas admiravel a sua morte, mas principalmente a sua vida. Mais conhecido todavia, pelas suas tintas dramaticas, é o episodio da sua morte: o commandante Mariz e Barros, com a perna quasi decepada por uma granada paraguaya, recusou o chloroformio que lhe offerecia o medico para a indispensavel amputação, pedindo um charuto — e, algum tempo depois, exhalado, agonizante, balbuciou á hora da morte: — "Digam á mamãe que eu soube honrar o seu nome até ao fim!"

Realmente, um homem que morre pela patria, e pensando na familia, está glorificado só por essa commovedora circumstancia. Mas urge tambem divulgar, especialmente á mocidade estudantina, a vida exemplar do official de marinha Mariz e Barros, que desde moço deu provas de excepcionaes virtudes como marinheiro e como patriota. Encontra-se muito que admirar na vida desse homem, que não culminou apenas com um bello remate uma existencia vazia, mas coroou condignamente uma brilhante fé de officio.

Salarios de professores

Com este titulo e em nossa edição de 25 do corrente, alludimos á Commissão Especial designada pelo ministro da Educação para humanizar e melhorar a remuneração dos professores em estabelecimentos particulares de ensino. A designação foi de 4 de abril deste anno, parecendo que até agora não havia a Commissão conseguido qualquer solução.

Ha, entretanto, que esclarecer. A Commissão já apresentou seu relatorio, por signal que longo e documentado. Está inserto na *Revista do Serviço Publico*, edição de outubro de 1940, folhas 90 a 98, sendo relator o sr. Lourenço Filho, director do Instituto de Estudos Pedagogicos. Desde setembro findo, portanto, data da apresentação, que o governo tem em mãos os elementos de caracter technico e informativo que o habilitam a uma decisão legal.

De resto, ao governo não será difficil praticar o acto acertado que pretende, conforme evidenciam as cautelas por ella tomadas em face da questão. Já no que toca aos professores federaes dos cursos superior e secundario, a medida, em boa hora decretada, procurou attender ao augmento dos professores com outras vantagens. Falta agora acudir aos mestres particulares, cuja sorte é, em verdade, digna de amparo e defesa.

Immigração

Depois das restricções impostas pela Constituição de 1934, a immigração foi relativamente menor. Mas os technicos e especialisados nessas questões, após estudos cuidadosos, demonstraram que não foi o regimen de quotas estabelecido o que mais influiu para o decrescimo das entradas de capital humano, parecendo que para isso concorreu, principalmente, a pratica de difficuldades instituida nos diversos paizes de onde costumavam sair os trabalhadores.

A Allemanha, por exemplo, achava-se na phase agudissima de construcções e de armamentismo, recrutando braços por toda a parte do Reich. A Italia preferia encaminhar sua gente para o imaginado grande imperio da Africa. A Hespanha, esgotada da longa guerra civil, via suas cidades e villas semi-despovoadas. Portugal, com a nova orientação administrativa de suas colonias de Africa e Asia, entendeu mais acertado drenar os trabalhadores em transito para os dominios de fóra. Só o Japão se aproveitou das quotas, chegando mesmo a excedel-as.

De 1884 a 1939, o Brasil recebeu 4.158.717 immigrantes oriundos de 60 paizes. Destacaram-se: 1.412.263 italianos; 1.204.394 portuguezes; 581.718 hespanhoes; 188.799 japonezes; 170.645 allemães; 108.121 russos; 85.790 austriacos; 78.455 turcos; 47.765 polonezes; 39.113 romenos; 32.373 francezes; 28.665 lithuanos; 23.745 inglezes; 22.538 yugoslavos; 20.507 syrios e 20.291 argentinos. Os annos de maior numero de immigrantes foram os de 1891, com 215.239 e o de 1913, vespera da outra grande guerra, com 190.333.

Em 1936 desembarcaram nos portos nacionaes 12.773. De então para cá, não houve progresso. No primeiro semestre de 1940, porém, tudo se modificou. Acolhemos 16.652 immigrantes, dos quaes 5.166 foram portuguezes; 2.003, norte-americanos; 1.200 allemães; 962 japonezes; 765 argentinos; 650 italianos; 418 inglezes; 363 hespanhoes; 261 francezes e 241 polonezes.

A immigração não é hoje tanto pela miragem da fortuna facil, na terra para onde o estrangeiro se dirige, mas pela necessidade desse mesmo estrangeiro sair da intranquilidade e da insegurança de sua propria terra de nascimento.

Resolução acertada

A recente decisão governamental que tornou obrigatoria a mistura de fibras nacionaes — especialmente a nossa juta — aos saccos, á cordoalha, e a outros productos que ainda são feitos de fibra estrangeira, constitue uma medida de grande importancia.

Essa resolução virá firmar o emprego de materia prima nacional e, assim, se garantirá resultado ao esforço dos nossos lavradores que, sem medir fadigas, procedem ao difficil e louvavel trabalho de acclimatar, nuns casos, e seleccionar, noutros, plantas que, [illegible], com sua producção, a estancar essa ininterrupta sangria na economia brasileira, oriunda da importação de juta indiana e outras fibras.

A solução do problema da fibra em nosso paiz depende tão só de organização, pois tudo o mais que é indispensavel já temos, em superabundancia, a começar pelas terras apropriadas a esse ramo da lavoura.

Não interessa saber se dá ou não dá no solo patrio a juta. Já está archi-demonstrado que em nosso chão tudo brota, com abundancia e de optima qualidade.

Resta agora que o amparo do governo aos plantadores de juta se manifeste de modo completo, permittindo que haja abundancia de producção, afim de que não se cáia no contrasenso de deixar o mercado desfalcado do artigo, tornando a resolução governamental praticamente inutil.

Estações de aguas

Todos os annos, nesta época, augmenta o affluxo dos chamados "aguistas", isto é os veranistas que se dirigem ás estancias hydro-mineraes, afim de buscar melhoras para determinadas molestias e repousar das canseiras de um anno de trabalho. Existem, de resto, pensões para todos os preços nas cidades sul-mineiras afamadas pela excellencia de suas aguas; modernamente, [illegible] despesas mediante pagamento a prestações, generalizaram ainda mais a possibilidade dessas estações de repouso, pondo-as ao alcance de bolsas menos favorecidas.

O que não melhora nunca é a estrada. A Central ainda não estabeleceu, pelo menos daqui a Cruzeiro, o serviço de litorinas. A Sul-Mineira, nesse particular, não fornece poltronas numeradas, obrigando os viajantes a [illegible] de cerca de oito horas. E, para cumulo, inaugurada a estrada de rodagem, estabelecido o serviço de omnibus, acha-se elle actualmente suspenso, porque [illegible] a estrada não permitte segurança. Primeiro, havia, em Itamonte, um trecho de solo, onde os omnibus saíam puxados por tractor; agora é em Engenheiro Passos o impedimento. Dizem que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem contratou com tres companhias particulares a reparação da estrada, que aliás foi entregue recentemente ao publico. Será á base de asphalto nos pontos perigosos e concreto nos demais.

Quando [illegible] se torne... concreto.

Sementes

Aos lavradores de todo o Brasil o Ministerio da Agricultura forneceu, no anno passado, um conjunto de 5.290 toneladas de sementes diversas, quantidade essa que superou o total da distribuição de 1911 a 1928, quando o Ministerio espalhou 5.141 toneladas.

O que mais se disseminou foi algodão: 3.766.756 kilos de sementes. Seguiu-se-lhe o trigo, com 794.519 kilos. [illegible] com 332.069 kilos. A maior quantidade de sementes coube a Pernambuco: kilos 1.014.066. Depois Minas, com 633.015 kilos. Ao Paraná tocaram 623.096 kilos. Sergipe inscreveu-se com 623.396 kilos.

Curioso é que essas sementes foram, por via de regra, produzidas em Estados que com ellas se beneficiaram.

Rumo ao mar

No collapso de iniciativas realizadoras que o Brasil soffreu, póde-se inscrever a sua Marinha de guerra como a maior victima. Na realidade, desde que se operou a renovação da frota, ha cerca de trinta annos, com a construcção dos encouraçados *Minas Geraes* e *São Paulo*, dos *scouts Bahia* e *Rio Grande do Sul*, além da flotilha de *destroyers*, uma triste paralysação se operou no apparelhamento de nossa defesa naval. Tivemos, é bem verdade, a reforma do *São Paulo* e do *Minas Geraes*, com a montagem nelles dos serviços modernos, para a época, de *fire-control*. Tivemos alguns submarinos e um barco de instrucção, o navio escola *Almirante Saldanha*. Mas aquelle grande impulso que assignalou a politica de construcção naval, synthetisada na phrase historica do almirante Alexandrino de Alencar "rumo ao mar", póde-se dizer que esmoreceu ao nascer. Depois de se haver realmente dotado o Brasil da melhor armada da America do Sul, um periodo longo de marasmo e de iniciativas cessantes passou a caracterizar a nossa defesa maritima.

Certamente, a realização de um programma naval constitue das mais caras empresas entre as muitas que sobrecarregam os erarios das nações que se armam. Os proprios Estados Unidos, cheios de ouro, sentiram tambem a conveniencia de reter, durante algum tempo, suas iniciativas nesse particular. E' bem verdade que a grande Republica norte-americana hoje retomou o rythmo do seu programma naval intenso, e está construindo importantes unidades para sua Marinha de guerra, algumas já incorporadas á sua frota, outras esperando a execução do plano que permitta ultimal-as. Desse modo, convém assignalar em nosso louvor, não foi sómente o Brasil que experimentou a necessidade ou a conveniencia de poupar o erario, muito embora entre nós a renuncia em materia de construcção naval e renovação da esquadra fosse absoluta.

O governo do sr. Getulio Vargas em boa hora cedeu ao appello dos que patrioticamente pugnam pela renovação, tanto quanto possivel, de nossa Marinha de guerra, e dentro das grandes difficuldades que hoje se oppõem á execução de um amplo programma naval, com obrigações de pagar em ouro aos estaleiros estrangeiros, conseguiu que a propria industria nacional, e particularmente a industria do Estado, mettesse mãos á obra e emprehendesse a construcção de navios de guerra. O Brasil retoma assim o rythmo de uma industria nacional que, por assim dizer, estava revogada desde o Imperio. Realmente, foi no antigo regimen que tivemos uma actividade industrial desse genero, que posteriormente se considerou erradamente desvantajosa, preferindo-se appellar para os estaleiros estrangeiros toda vez que se tornava necessario realizar trabalho relacionado com tal industria.

Hoje, cumprindo o programma de nacionalização da industria naval de guerra, que é sem duvida uma das bases da estructura e da autonomia do Estado em todos os povos, vae ser lançado ás aguas da Guanabara mais um barco, que terá o nome do heroico Mariz e Barros. A quasi totalidade do material empregado nesse navio procede do Brasil, e o trabalho ahi empenhado é todo brasileiro. Apenas a laminação ainda vem de fóra, mas dentro em breve estará o nosso paiz tambem apto a fornecel-a. Ora, a larga participação nacional na construcção de navios constitue sem duvida o aspecto mais auspicioso dessa obra de renovação, que attende á circumstancia sabida de que só são independentes os povos que cuidam de suas industrias basicas, entre as quaes essa essencialmente se encontra. Certamente ainda teremos que caminhar para que possamos incluir o Brasil no rol das nações emancipadas em materia de industria de guerra; mas era preciso, ahi como em tudo o mais, iniciar, dar o primeiro passo, abrir os horizontes aos anceios mais respeitaveis e elevados do patriotismo.

Accresce que, no scenario do mundo actual, que tão cedo infelizmente se não transmudará, o transporte maritimo constitue uma condição imprescindivel á prosperidade das nações, e que o Brasil, construindo navios, estimulando e dando azas á navegação, está na verdade preparando a sua futura expansão commercial.

Obras de grande vulto

Em contabilidade publica da União, ainda não ha um criterio fiscal e definitivo para o que sejam as chamadas *obras de grande vulto*. O Codigo respectivo, entendendo serem aquellas cujos prazos de execução são materialmente impossiveis de decorrer dentro de um mesmo exercicio financeiro, admitte o empenho de cada despesa prévia e successivamente, até cinco annos. Um grande porto ou uma grande açudagem, um grande edificio ou uma grande rodovia pódem ser obras de grande vulto que não se façam estrictamente em doze mezes.

O empenho póde ser realizado no inicio do serviço.

Mas, se as obras são de natureza a ser começadas e concluidas em muito menos tempo — dois, tres ou quatro mezes, digamos, — pelo simples facto dellas terem principio em setembro ou outubro, para ultrapassarem janeiro do exercicio seguinte, fóra, portanto, dos creditos e quantitativos decretados, não se comprehende que, legalmente, passem de um para outro exercicio só porque para ellas se invoque a expressão de *grande vulto*.

Os casos avolumam-se e pedem uma jurisprudencia uniforme e segura dos Tribunaes de Contas. Até porque, sem a interpretação verdadeira que se ha de dar, o crivo da fiscalização, nos contratos ajustados, segundo a ultima hypothese, acabará por se tornar inoperante.

Fibricultura

As fabricas de tecidos de aniagem são obrigadas a misturar 10 % de fibras nacionaes á juta indiana, sendo que as cordoarias deverão empregar caroá puro na confecção de certos productos e larga percentagem dessa fibra, em outros. Sabendo-se que uma lei anterior já havia determinado que os tecidos e os artefactos, quando feitos com caroá, seriam isentos do imposto de consumo, é facil imaginar-se a decidida e louvavel protecção creada pelo governo para semelhante materia prima que, no paiz, da Bahia ao Piauhy, brota espontaneamente. Do successo do caroá, pois, depende o successo de outras fibras texteis abundantes nas terras brasileiras e que são objecto de tenazes tentativas de aproveitamento economico, sem excluir, é claro, a technica indispensavel.

Até agora, o caroá entregue aos mercados internos e externos provém de extracções rudes e primitivas. Não se planta a bromeliacea, que é colhida sob o criterio da quantidade e com o sacrificio da qualidade. A selecção nas fabricas de tecidos de aniagem é, não raro, coisa infernal. Estraga as machinas e accusa quebras consideraveis.

A classificação compulsoria do caroá, antes de ser despachado para o consumidor, é medida intelligente e acertada. Os campos experimentaes nas zonas productoras deveriam ser installados. Não é bastante colher o caroá, beneficial-o e classifical-o. Impõe-se conhecel-o a fundo. E só os especialistas afeitos a este genero de trabalhos scientificos poderão ensinar os methodos seguros.

O empirismo e o primitivismo no aproveitamento dessa fibra, que está no periodo aureo, não vão em auxilio da industria, cujas responsabilidades são levadas em linha de conta.

No Ipase

E' um caso de injustiça administrativa o que succedeu ao sr. J. G. de Araujo Jorge, funccionario do Ipase. Ali servia ha seis annos, a contento. Ha dias, os jornaes, inclusive o *Correio da Manhã*, censuraram a directoria do Ipase por ter distribuido gratificações de Natal entre os empregados do departamento por um processo antipathico e irritante: aos amigos, minoria, quasi tudo; aos outros, maioria, quasi nada. A directoria imaginou que a fazenda era sua e rateou-a na camaradagem.

O sr. Araujo Jorge era da maioria, isto é ficou sacrificado. Como se lhe não bastasse o prejuizo, acaba de ser dispensado summariamente, despedido é bem o termo, porque a directoria o responsabilizou por tudo quanto os jornaes disseram. Nenhuma prova de que o sr. Araujo Jorge escrevesse sobre o assumpto. A directoria limitou-se a presumir. Para ella, como de resto ao tempo do Terror, em França, toda e qualquer presumpção faz prova. Allegando, incumbia-lhe o onus de documentar. Não o fez, porque não podia fazer. Mandou embora o funccionario.

O caso não ha de escapar á sensata apreciação do ministro do Trabalho.

Trabalho sem conforto

Muito se tem dito e escripto sobre as falhas do serviço publico e sempre, ou quasi sempre, a responsabilidade é attribuida ao pessoal. E' entretanto de elementar justiça reconhecer que varios outros factores concorrem para a irregularidade, morosidade e até anarchia dos referidos serviços.

Um desses factores é a pessima installação de muitos delles. Quem vae, por exemplo, á Directoria do Pessoal do Ministerio da Educação não comprehende como seja possivel trabalhar em semelhante ambiente. A repartição, uma das mais importantes do Ministerio, na qual, além do mais, opéra toda a complicada engrenagem dos pagamentos, funcciona num corredor da Bibliotheca Nacional. As mesas dos funccionarios, quasi encostadas umas ás outras, não lhes permittem movimento livre, e muito menos o consentem aos interessados que invadem as secções á procura de seus papeis. A falta de espaço não possibilita uma arrumação systematica dos documentos que andam de mesa a mesa, catalogados pela memoria dos funccionarios.

Durante a maior parte do dia, o sol bate de chapa sobre as carteiras e o pessoal consome metade do tempo em enxugar o suór que pinga sobre os papeis em transito. Como exigir producção a quem trabalha em tão supplicantes condições de desconforto?

Tests...

A mania dos *tests* veiu transformar, e nem sempre para melhor, o scenario da vida pedagogica no Brasil. Hoje, tudo se apura por esse meio e, coisa curiosa, não é raro que realmente da applicação de semelhante recurso moderno resulte a prova da deficiencia, não dos alumnos sujeitos a taes medidas de aferição de sua intelligencia, mas de seus autores, ou seja dos professores e das altas autoridades pedagogicas.

A Prefeitura, com o proposito de renovar os methodos de ensino, tambem possue uma fabrica de *tests*, que é a Secção de Pesquisas Educacionaes da Secretaria de Educação e Cultura. Desse laboratorio de elucubrações mentaes saiu, faz pouco, o fino lavor apresentado aos adolescentes que cursam o quarto anno das escolas publicas, e que foi assim formulado: "Qual é o metal de que se compõe o thermometro?" Resposta da maioria dos alumnos: o mercurio. Todos, porém, que dessa fórma attenderam á solicitação pedagogica, tiveram *zero*, porque do *alto*, a saber da Montanha Illuminada das Pesquisas Educacionaes, viera outra chave para o problema. E sabem qual era? Platina...

Thermometro de platina parece, no entanto, uma especialidade a ser inventada para uso dos habitantes do Sol, pois que aqui pela Terra e suas adjacencias, o que caracteriza esse metal é exactamente a sua estabilidade, a falta absoluta de maleabilidade, que o faz resistir a quaesquer modificações thermicas...

Tomam-se energicas medidas contra os corsarios no Pacifico — Sul —

Nova York, 27 (Reuter) — Acredita-se nos meios navaes que energicas medidas estão sendo tomadas no sentido de impossibilitar a acção de corsarios no Pacifico Sul.

Assim é que, a partir de 1º de janeiro, todos os navios que demandam as Ilhas Fiji deverão antes passar por Suva, onde existe o controle britannico. Julga-se, além disso, que foram minados algumas das areas maritimas da região.

Com o controle a que estarão doravante submettidos todos os navios mercantes que cruzam a zona, accreditam as autoridades navaes que será efficazmente impedido o reabastecimento de taes corsarios.

E' imperativa a necessidade de dinheiro da Grã Bretanha

Londres, 27 (A. P.) — Sir Kingsley Wood, chanceller do Exchequer declarou que a necessidade de dinheiro da Grã Bretanha é "imperativa" e annunciou dois novos typos de seguros de guerra.

O chanceller do Exchequer elogiou "um bello plano" destinado a arrecadar 1.260.000.000 de libras em bonus nacionaes de guerra e em outros typos de titulos, mas accrescentou: "Eu peço mais".

Uma dessas emissões, a de bonus de guerra a dois e meio por cento, será lançada em 2 de janeiro proximo.

Esses bonus serão lançados ao par e poderão ser resgatados tambem ao par em 15 de agosto de 1946 ou em outra data caso o governo annuncie alguma coisa a respeito depois do dia 15 de julho do mesmo anno.

RAIDS RECIPROCOS

Londres, 27 (A. P.) — Aviões foram ouvidos deixando a costa sudeste da Inglaterra, esta noite, presumindo-se que os apparelhos da R. A. F. estavam em caminho do territorio occupado pelo inimigo.

Ao mesmo tempo, aviões inimigos passavam sobre a mesma costa, rumando para o interior das Ilhas Britannicas.

Num abrigo anti-aereo de Londres

Londres, 27 (A. P.) — Houve alguns mortos e feridos, quando um abrigo anti-aereo foi attingido por uma bomba hoje á noite, antes de soar o signal de "all clear".

Em Rabat o general Nogues

Tanger, 27 (A. P.) — O general Nogues chegou a Rabat, procedente de Vichy.

Provisões e previsões

O. DE CARVALHO E SOUZA

BERNA, 1 de dezembro de 1940.

Differenciavam-se profundamente das lutas hodiernas as guerras nacionaes dos tempos passados: eram estas, apenas, accidentes locaes com effeitos limitados, contrastando com os conflictos dos nossos tempos, que mais se prolongam, envolvendo em sua ronda infernal as nações de um continente inteiro e ás vezes até os outros hemispherios. Outróra visavam os exercitos attingir unicamente as organizações militares e administrativas do Estado inimigo, continuando a população civil a viver como em tempos normaes. Dest'arte, durante seculos, póde a guerra existir na Europa em estado endemico, sem prejuizo da evolução rapida dos povos e do seu constante progresso.

A guerra actual, pelo contrario, absorve todos os recursos dos Estados, inclusive o trabalho da população civil inteira: economica em seu principio como em seus fins, a guerra hodierna busca destruir a producção e arruinar simultaneamente os Estados e os particulares.

Além da mobilização das forças armadas, procede-se egualmente á mobilização civil para a fabricação de material bellico, para assegurar os transportes, para a agricultura, para os trabalhos de construcção e reconstrucção de estradas e pontes, e para tudo quanto possa alimentar a guerra. Cada combatente consome ou destróe o trabalho de quatro civis.

Mais rapidamente do que na guerra de 1914, vae-se hoje sentindo os graves effeitos da "guerra total" e, após o primeiro anno de guerra, já bem grave se apresenta a situação da Europa, ameaçada de ver-se, quiçá em breve, assolada pela fome e pela miseria, que não poupa, sequer, os proprios neutros.

Segundo as estatisticas internacionaes, absorvia a Europa 60 % das importações mundiaes de viveres, representando a sua exportação de productos alimenticios uma percentagem de 35 %. Em compensação, a America figura com 19 % relativamente ás importações e 30 % quanto ás exportações. A Asia importa 11 % da producção internacional de viveres e fornece 21 %. Quanto á Africa e á Australia, taes percentagens são, respectivamente, de 3 e de 7 %, e de 1 a 7 %. Comquanto haja até mesmo superproducção de viveres em alguns paizes de além-mar, impossibilita o duplo bloqueio que se realizem normalmente aquellas exportações para o continente em luta.

A dependencia da Europa dos outros continentes, no que concerne a fornecimento de generos alimenticios, é, dest'arte, esmagadora. Certo é que, segundo as pesquisas scientificas, o consumo normal póde ser reduzido de 20 a 30 %, sem qualquer perigo ou prejuizo. Comtudo, permanece ainda o deficit de 30 %, aggravado pela pessima colheita verificada no continente durante este anno de guerra.

Não obstante a possivel reducção do consumo de viveres europeu, que poderia eventualmente contrabalançar, em parte, a carencia das importações, aggrava a situação o facto de que a guerra tem devastado não só extensos campos agricolas como tambem *grandes stocks* de mercadorias. Outrosim, 30 milhões de homens se encontram sob as armas, desviados pois dos trabalhos das terras milhões de agricultores. De facto, se para nutrir, vestir e equipar um soldado necessarios são quatro civis, imagina-se quão profundo golpe soffre a producção mundial, accrescendo que o soldado é um consumidor que *destróe* sem cessar.

A producção do trigo na Europa Oriental que, como a Ukrania, é considerada o celleiro do Continente, foi muito deficitaria este anno, accusando uma baixa de 30 milhões de quintaes.

Na França a colheita de trigo foi pessima, verificando-se uma baixa de 20 milhões de quintaes em relação a 1939. Outrosim, invadido o paiz pelo Reich, destruida foi a maior parte dos seus *stocks* e, em diversas regiões evacuadas, não chegou a ser effectuada a colheita.

Na Italia, a producção de trigo soffreu uma diminuição de 7 milhões de quintaes relativamente ao anno anterior, e nos paizes scandinavos a colheita foi nulla.

Não menos grave é a carencia da forragem, impondo o augmento consideravel da matança do gado em paizes taes como a Hollanda, a Dinamarca e a Suissa, onde, portanto, diminue tambem a producção do leite, da manteiga e do queijo.

Assás delicada é a situação dos paizes occupados, onde o descontentamento, provocado em grande parte pela falta de viveres, tem suscitado alguns levantes, promptamente jugulados, mas que, repetidos, difficilmente a força poderá dominar. Delicada é tambem a situação da Hespanha, que ainda não póde reerguer-se das ruinas da guerra civil, e onde a miseria tem dado origem a muitos descontentamentos.

Nem os paizes neutros escapam ás difficuldades dos tempos. A Suissa, ilha de paz no centro de uma Europa em fogo, e que, previdente, conseguira reunir importantes *stocks* de mercadorias, enfrenta comtudo uma situação economica sériamente precaria, e que se aggrava sempre mais. Muitos são os artigos severamente racionados e já augmentou consideravelmente o custo da vida. Relativamente aos primeiros mezes de 1940, calcula-se ser este augmento de 16 % para os generos alimenticios, de 32 % para o vestuario, e de 24 % para os combustiveis.

A fome é sempre má conselheira e insufladora de todas as revoluções. De sua collaboração muito espera a U.R.S.S., que aguarda vigilante o momento propicio para a sua acção. E, emquanto espera, trata o Kremlin de armar-se, de melhorar a sua producção, de desenvolver a fabricação de armamentos, de aviões, de carros de assalto, aproveitando as experiencias bellicosas alheias para aperfeiçoar o seu material e os seus methodos. Busca a Russia sovietica fortalecer-se tambem no plano diplomatico, tendo já conseguido apreciaveis vantagens que lhe garantiram um augmento de seu territorio de 600.000 kms.², e o dominio sobre 23 milhões de almas a mais, além de vastas riquezas industriaes e mineraes, e importantes bases militares aereas e navaes.

O continente europeu occidental poderá ser o verdadeiro vencido desta guerra. Esgotam-se cada vez mais os adversarios, e tão profundo será o enfraquecimento do vencedor como o do vencido, numa Europa onde a miseria favorecerá o espirito de descontentamento geral, apresentando um campo proficuo para a semente revolucionaria. Para disseminal-a amplamente e subrepticiamente dispõe Moscou dos partidos communistas, valiosos auxiliares do Kremlin em todos os paizes e sempre promptos a cumprir cegamente as ordens do Komintern. As hordas rubras, ainda que fracas, serão então, comparativamente, invenciveis perante a Europa enfraquecida e dividida.

Com Lenine, resurgiu com toda a intensidade o tradicional messianismo russo, que espera pacientemente que a Europa perca o *folego*. Spengler, no seu livro: "Preussentum und Sozialismus", que tanto exito alcançou logo após a guerra mundial, prophetizava a queda da "cultura gothica", e affirmava: "Iniciar-se-á uma éra de civilização que provocará uma luta entre as duas grandes idéas universalistas da humanidade occidental — o estadismo ou socialismo prussiano, e o antiestadismo ou capitalismo britannico — luta decisiva em que os povos latinos, destinados a uma perpetua anarchia, serão reduzidos ao papel de comparsas".

Mais do que nunca a civiliza-

(Continúa na 9.ª pagina)

NOTAS DIARIAS

Defesa do Hemispherio

A opinião publica dos Estados Unidos espera, neste momento, com alguma impaciencia, a palavra do presidente Roosevelt acerca das medidas a serem postas em pratica no curso do anno vindouro, para que o programma de defesa do Hemispherio Occidental se converta em realidade com a necessaria urgencia. Contando com o apoio da quasi totalidade da população norte-americana para o proseguimento de sua politica exterior, está o insigne estadista habilitado a levar de vencida, sem difficuldade todas possiveis manobras de sabotagens procedentes de certos grupos já denunciados pelo *Dies Committee*.

Como vimos hontem, o general Georges C. Marshall, embora tendo como certo que a defesa do Hemispherio constitue o maior objectivo da politica militar dos Estados Unidos actualmente, julga necessario uma definição precisa, por parte do governo de Washington, a esse respeito. O chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, consciente de sua immensa responsabilidade, quer dotar a sua patria de uma força de terra perfeitamente apta ao desempenho de qualquer tarefa de que venha a ser incumbido, se (ou quando) chegar o dia de pegar em armas para garantir a integridade dos paizes do nosso Continente.

Em seu lucido estudo intitulado "Wanted: a plan for defense. *Whate we need to guard this Hemisphere: bases, ships, planes, military forces*", Hanson W. Baldwin diz existir uma "virtual unanimidade em nossa opinião publica quanto á defesa do Hemispherio, que é simplesmente a expressão estrategica da Doutrina de Monroe, ou seja, a directriz de politica exterior mais firmemente enraizada em nossa historia. E o autor de "A Military Survey of Europe" accrescenta: "O povo norte-americano parece determinado a conservar o Hemispherio Occidental para as nações nelle situadas; por isso está disposto a lutar; sobre esse conceito de defesa podemos, por conseguinte, construir um programma".

De modo identico pensa o major George Fielding Eliot, conforme se póde facilmente verificar pela leitura de seu mais recente livro, bem como de seus artigos. E, tanto Baldwin como Eliot podem gabar-se de exercer uma larga influencia na opinião norte-americana, em tudo o que se refere a assumptos da defesa nacional.

O presidente Roosevelt, no memoravel discurso que proferiu pouco depois da capitulação da França e no qual advertiu o povo dos Estados Unidos dos tremendos perigos encerrados pela presente situação mundial, forneceu indicações seguras de sua maneira de conceber a estrategia da defesa do Hemispherio Occidental. A simples enumeração de algumas distancias feita nessa occasião mostrou que elle encara essa magna questão da fórma mais realista, isto é, levando em conta o progresso particularmente accelerado da technologia a serviço da guerra.

Para *the man in the street* é indispensavel, porém, que se leve a effeito uma campanha educativa intelligente, que o esclareça em relação a tudo o que a expressão *defesa do Hemispherio* implica. E, por outro lado, o *War Department*, para continuar o seu trabalho com o rendimento desejavel, precisa conhecer exactamente os limites desse programma de politica exterior.

"Sob o ponto de vista estrategico — affirma Hanson Baldwin — a defesa do Hemispherio não tem a mesma significação que sob o ponto de vista geographico". Com effeito, observa elle, "não ha necessidade de uma rigida tentativa para defender cada pedaço de terra do Hemispherio Occidental — primeiro, porque nem tudo merece, estrategicamente falando, ser defendido; segundo, porque tudo o que uma defesa efficiente exige é o controle seguro de certos pontos estrategicos dentro do Hemispherio, afim de permittir que nossos aviões e nossos navios vigiem todas as áreas vitaes e impeçam o estabelecimento, por qualquer inimigo, de cabeças-de-ponte na metade occidental do mundo".

Tendo sempre em mente que a cooperação pan-americana deve basear-se necessariamente no reconhecimento da egualdade juridica de todas as nações deste Continente, o governo de Washington só pretende, provavelmente, dar fórma definitiva ao programma de defesa do Hemispherio, depois de chegar a um perfeito accordo com todos os outros governos da America. E, nesse caso, nada ha de estranhavel na demora de Roosevelt em dar as *precisões* que delle esperam os seus compatriotas.

Urbano C. Berquó.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

O Focke Wulf 187 "Zerstorer"

P. H. C.

O Focke Wulf 187 "Zerstorer", mais recente bimotor de caça a ingressar nas esquadrilhas da Luftwaffe. Nota-se a forma extremamente delgada da fuselagem

A machina allemã mais perigosa é, segundo o proprio Ministerio do Ar britannico, o famoso bimotor Messerschmitt 110, muito mais racionalmente construido do que o seu predecessor monoposto Me 109 e dotado de armamento poderosissimo e de grande velocidade.

Porém as suas dimensões permanecem bastante importantes para um avião propriamente de caça e combate, assemelhando-se mais á machina de observação estrategica armada como o Potez 63 francez.

Iniciada a guerra, os allemães trataram de construir um bimotor leve de caça que pudesse oppor-se com possibilidade de successo ao lindo pequeno Hanriot 200, cuja construcção tinha sido iniciada sob o nome de NC 600 e assim apresentado no Salão Aeronautico de Bruxellas. O NC 600, com peso maior do que o de monoplace normal, levara em grande velocidade (580 km. H) quatro canhões e duas metralhadoras, era bimotor e tinha enorme força ascencional.

A firma Focke Wulf, que parece especializar-se na construcção de aviões de combate e occupa, pelo valor de suas producções, um logar de destaque entre as fabricas allemães, idealizou, então, um pequeno bimotor, que foi guardado cuidadosamente sob segredo, conhecido unicamente sob o nome generico de "Zerstorer".

Estampamos mezes atraz a primeira photographia dada á publicidade da machina. Hoje accrescentamos alguns dos escassos detalhes fornecidos pelo Ministerio do Ar allemão, assim como photographia de conjunto, capaz de permittir apreciar melhor as suas formas caracteristicas.

Somente as performances foram fornecidas, o que deixa pensar que as dimensões e as caracteristicas de pesos serão alteradas num modelo ainda mais recente.

Apezar de não ter entrado ainda em combate, sabe-se que uma dezena de esquadrilhas foram equipadas com este "Zerstorer", principalmente as destinadas á defesa nocturna de certos objectivos importantes.

E' um bimotor — dois motores Daimler Benz DB-601 de 1.200 CV cada ou dois Junkers Jumo 211 de identica potencia, ambos com injecção directa de combustivel — de pequenas dimensões, cerca de 15 metros de envergadura e 10 de comprimento, com peso total de cerca de 4.000 kilos.

A asa é baixa, e os motores têm uma situação avançada em contraste com a forma curta da parte anterior da fuselagem que aloja o armamento.

As armas (quatro metralhadoras calibre 30 e dois canhões atirando para a frente) são alojadas de cada lado do piloto, nas paredes da fuselagem, com as culatras na altura do posto do metralhador observador, que, deste modo, póde reabastecel-as e concertal-as em caso de engulço. Não ha posto de defesa posterior.

As asas, de modo geral, têm o aspecto das do Potez 63 francez, isto é, uma parte central horizontal, rectangular fazendo parte integrande da estructura da fuselagem e sustentado os braços motores, e duas semiazas exteriores trapezoidaes, com extremidades arredondadas e diedro importante. A construcção é inteiramente metallica, com possibilidade de installação de lança bombas exteriores.

A fuselagem é monocoque integral construido tambem, em tres partes: a posterior comprehende o plano fixo vertical, a central faz corpo co ma parte central da asa e a anterior abrange a installação do armamento.

A parte inferior dos motores, com os radiadores importantes, ao envez de ter forma cylindrica, é completamente plana e lisa. As extremidades dos cubos das helices (tripás, de velocidade constante VDM), abertas, são tomadas de ar para geradores electricos.

A roda do apoio de cauda é fixa, o trem de pouso naturalmente escamoteavel. Pela photographia que estampamos, vemos o modo curioso com que as coberturas transparentes do posto de pilotagem se abrem o que não deve ser aliás pratico para uma evacuação rapida em grande velocidade.

A parte inferior do posto de pilotagem é egualmente envidraçada, afim de permittir a visibilidade por baixo, prejudicada pela posição das asas.

O Focke Wulf 187 tem fama de ser extremamente maneavel, e a sua velocidade ascencional é sensacional: 6.000 metros em 5,8 minutos!

Veremos, então, interceptores bimotores de preferencia a monomotores? Quantas novidades terá trazido esta guerra...

A velocidade maxima de 580 km. H a 4.000 metros, é ligeiramente inferior á do Messerschmitt 110 que é de 585 km. H., porem a força ascencional, o tecto (11.800 metros) e a rapidez de decollagem, fazem com que além Rheno elle seja considerado como sendo superior ao Me. 110.

ronha, Augusto da Costa Soares, Justo Wilson de Carvalho, Antonio Oliveira de Senna Madureira, Acelino Pessoa da Silva Filho, Lothar Karl Joakim Paul, Marcos Bueno Romão, Franklin Enêas de Miranda Galvão, Lauro Pires de Sá, Everaldo Breve, Carlos de Souza Dias Walsh, Francisco de Oliveira Santos, Fernando Salvador Campos, Luiz Serra Martins, Marcos Menezes Braga, Oscar Tempel da Costa Gadelha, Ibrahim Faissol, Joaquim Vespasiano Ramos, Maximiano Pimentel Bittencourt Leal, Ary de Souza Palmeio, Armando Guimarães do Valle, Araken Ferraz, Colombo Christovão, Pedro Favali e Benedicto Rosa Pereira Borges.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

AINDA O ACCIDENTE COM O APPARELHO DA PANAIR

Bahia, 27 ("Correio da Manhã") — Foram retiradas todas as bagagens e malas postaes de bordo do avião da Panair, que hontem naufragou. Algumas malas estavam molhadas; entretanto, outras se achavam intactas. O apparelho continua na mesma situação, com a proa enterrada na lama.

TOMOU PARTE EM VARIOS COMBATES E JA' CAIU EM TERRITORIO INIMIGO

Bahia, 27 ("Correio da Manhã") — Pilotando um avião de turismo chegou o tenente L. R. Castlemann, licenciado pela Royal Air Force, possuindo condecorações de actos de bravura na actual guerra, tendo participado dos bombardeios a Dunkerque, além de Hamburgo, outras cidades allemãs e algumas da Italia.

O tenente Castlemann conta que certa feita, voltando de um ataques a grande fabrica allemã, notou que tinha o motor avariado em consequencia de haver sido attingido pelo fogo de barragem da defesa anti-aerea inimiga, sendo forçado a descer em territorio allemão. Permaneceu em terra inimiga durante 40 minutos, sem que os camponezes que cercaram seu apparelho fizessem o menor movimento no sentido de providenciar sua captura. Receberam, entretanto, com satisfação, os boletins que distribuiu.

O AVIÃO EM QUE VIAJAVAM MEMBROS DA MISSÃO ECONOMICA BRITANNICA

Buenos Aires, 27 (H.) — O avião em que varios membros da Missão Economica Britannica haviam partido hoje com destino a Santiago do Chile foi obrigado a voltar ao aerodromo Seis de Setembro, em consequencia da forte tempestade encontrada á altura de Cordoba.

COMMUNICADOS DO AERO CLUB DO BRASIL

Socios da categoria "juvenil" — O Aero Club lembra aos interessados que existe uma categoria de socios destinada especialmente aos rapazes e moças até dezoito annos de edade. Os socios da categoria Juvenil pagam uma mensalidade reduzida de 5$000 (cinco mil réis), o que nada impede de participar, nas mesmas condições que os demais socios, de todas as manifestações sociaes, quer na séde do Club, quer no aerodromo de Manguinhos.

Podem, egualmente, os socios juvenis tomar parte no curso de aeromodellismo, que deve ter inicio ainda este mez.

As inscripções são recebidas na séde do Aero Club do Brasil, na rua Alvaro Alvim, n. 31, devendo ser as folhas de adhesão acompanhadas de tres photographias e estar assignadas pelos paes ou tutores dos interessados.

Aeromodellismo

O Aero Club do Brasil informa aos vencedores das provas dos concursos da Semana da Asa que os premios serão distribuidos no dia 3 de janeiro, ás 4 horas, e pede aos interessados comparecerem no dia e hora marcados, afim de receber pessoalmente os premios que lhes foram attribuidos.

Curso de Aeromodellismo

Todos os interessados no curso de aeromodellismo, sejam ou não socios da categoria juvenil, acham-se convidados para a distribuição dos premios, que será sexta-feira, 3 de janeiro, ás 4 horas. Finda a cerimonia, serão marcadas, mediante entendimento as horas mais convenientes para a realização dos cursos.

A REVISTA "ASAS"

Sahiu mais um interessante numero da revista "Asas", orgão official do Aero Club do Brasil, e, por consequencia, da aviação sportiva brasileira.

Toda a revista está dedicada á Semana da Asa e é uma preciosa recordação das varias cerimonias que se desenrolaram este anno.

Ha collecção das inimitaveis caricaturas de Helio Queiroz, apresentando em attitudes humoristicas e verdadeiras os componentes de todas as representações estrangeiras [illegible] "Asas" [illegible] mais talentosos caricaturistas do Rio.

Traz o numero uma serie de photographias do Beechcraft A-17 de treinamento avançado, photographias estas que são as primeiras a ser publicadas desta machina [illegible] Estados Unidos pelo Major Orsini, que justamente passou algum tempo na fabrica Beechcraft.

Um optimo artigo de Otto Weimbaum, director do laboratorio de ensaios da Ilha do Viana, da CNNC, demonstra os progressos da nossa industria da madeira compensada e as suas applicações aeronauticas.

Além das noticias sobre a Semana da Asa, acompanhadas de dados biographicos sobre alguns vencedores, encontramos artigos traduzidos e adaptados de diversas revistas estrangeiras e, especialmente "L'Ala D'Italia" — sobre os mais diversos assumptos.

"Asas" contêm ainda uma das mais [illegible] aeronauticas interessantes que encontramos no Brasil.

SESSENTA E TRES CANDIDATOS A' RESERVA NAVAL AEREA

Os candidatos ao Curso de Piloto Aviador da R. N. A., abaixo relacionados, que foram considerados approvados no exame de seleção, deverão se apresentar á Directoria de Aeronautica Naval, afim de receberem instrucções [illegible]:

Ivon Cezar Pimentel, Flavio Edmundo Góes de Oliveira, José Arlindo Braga, [illegible] Wander Martins [illegible]

No Ministerio da Guerra

General Mauricio Cardoso — Chegou hontem de São Paulo, devendo regressar hoje, o general Mauricio José Cardoso, commandante da 2ª Região Militar, que veiu aqui a serviço.

Para que possam candidatar-se as promoções — O ministro baixou hontem o seguinte aviso: [illegible]

[illegible]

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

ASSISTENCIA AOS ESCOLARES

O coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, em portaria, dirigiu as seguintes palavras ao professorado e [illegible] pelo apoio prestado no [illegible] da administração municipal: [illegible]

AGRADECIMENTO AO PREFEITO

O prefeito recebeu o seguinte telegramma: [illegible]

MELHORA NO POSTO MEDICO-PEDAGOGICO MIGUEL PEREIRA

[illegible]

SECRETARIA DO PREFEITO

Decreto do dia 24 de dezembro de 1940 — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

[illegible]

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

[illegible]

SECTOR B

[illegible]

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DESILLUDIDOS DA VIDA

O sr. Albert Philips Leeuw, morador com sua esposa, Arelina Broeckmen, á avenida Copacabana n. 945, apartamento n. 905, no 9º andar, vinha soffrendo de forte neurasthenia e hontem se atirou da janella do apartamento ao sólo, ficando o corpo espatifado.

O commissario Norival fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUE'DAS

O operario Francisco Fernandes de Oliveira trabalhava sobre um andaime na fabrica de garrafas da rua Viuva Claudio n. 456, quando uma das taboas correu e elle foi precipitado ao sólo, soffrendo fractura do craneo.

Ao local compareceu uma ambulancia da Assistencia, mas o medico encontrou já um cadaver que foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario do 13º districto.

— Ao saltar de um bonde na rua da Lapa, foi victima de uma quéda Maria da Conceição que se feriu na cabeça, sendo medicada na Assistencia.

COLLISÕES — VICTIMAS DOS AUTOS

No auto n. 4.133, dirigido por Manoel Nunes, tomaram assento Paulo Santos, marinheiro da Aviação Naval, Ulysses Peres, Seraphim Vasques, Amelia Catarana e Seraphina Deusalina Vieira, rumando todos para a barra da Tijuca.

De volta, já na estrada da Gavea, o carro que trazia grande velocidade, derrapou e foi chocar-se com violencia de encontro a uma arvore, capotando para ir bater em outra.

Em consequencia, tiveram morte instantanea o marinheiro e Amelia Catarana.

Seraphim soffreu fractura do craneo, Ulysses e Seraphina contusões graves pelo corpo, sendo todos medicados no Hospital Miguel Couto.

A policia do 17º districto fez remover os cadaveres para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Na esquina da avenida Maracanã com rua Uruguay, um auto victimou Elydia Silva, que teve o craneo fracturado, contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

O commissario Agenor, do 17º districto, registrou o facto.

— Pela rua Clarimundo de Mello corria o auto n. 6.439, dirigido por seu proprietario, Vicente Cauin, que levava como passageiro Julio Cassiano Guerra e o lavrador Leopoldo Coelho.

Na esquina da rua Paraná o auto derrapou e foi sobre um poste, ficando bastante damnificado.

Cassiano, com varias fracturas, falleceu no posto do Meyer.

Cauin teve fractura de costellas, contusões no thorax e depois de medicado no posto do Meyer, seguiu para o Prompto Soccorro.

O lavrador, depois de medicado, retirou-se, pois recebeu somente contusões e escoriações.

— Um auto apanhou Paulo Pereira da Silva na rua Padre Telemaco, esquina de João Romeiro, fracturando-lhe o frontal.

Após ser medicado no posto do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro.

— O menor Manoel, filho de Antonio Pinto, foi apanhado por um auto de carga na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao numero 414, soffrendo fractura do craneo e ferimento na perna direita.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer mais tarde.

— Joaquim Jorge, foi morto pelo auto de carga n. 13.073, que tinha como motorista Alvaro dos Santos.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 22º districto, pois o facto occorreu na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina de Joaquim Meyer.

— Em frente ao Itanhangá Golf Club a "barata" n. 38, dirigida por Antonio Fernandes, derrapou, indo sobre uma arvore e depois sobre um muro.

Ficaram feridos o motorista na cabeça, nos labios e no thorax; ás irmãs Paulina e Taroaca Dumblanch, passageiras, com contusão traumatica no thorax, hemithorax e escoriações pelo corpo.

Levados ao Hospital Miguel Couto ali foram medicados.

— Quando corria em patins na avenida Copacabana o menor Alberto, filho do capitão Homero Silveira, foi em frente ao numero 1.200, victima de um auto que lhe produziu fractura exposta da perna direita e completa do peroneo esquerdo.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

FOI ROUBADO O BILHETE DA SORTE DE MIL CONTOS

Salvador Cesso mantém um ponto de venda de jornaes á rua André Cavalcanti, esquina da rua Riachuelo. Ali, tambem vende bilhetes de loterias. Hontem, viu-se roubado num dos bilhetes, que apregoava. Era o de numero .... 16.405, que corre hoje. Assim prejudicado, foi logo á delegacia do districto, apresentando queixa. E para acautelar melhor a passagem do bilhete a terceiros, veiu elle a esta redacção, para que registrassemos o furto de que fôra victima.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Ao transpôr a avenida Automovel Club, esquina da estrada Monsenhor Felix, foi colhido por trem, Francisco Castro, cobrador de uma estação de radio.

Com diversas fracturas, deu entrada no Hospital Getulio Vargas e ali falleceu.

O cadaver está no necroterio do Instituto Medico Legal.

ORGANIZADO O SERVIÇO MEDICO PARA A CORRIDA DE AMANHÃ NA GAVEA

Afim de que não falte o necessario soccorro aos volantes que vão tomar parte na corrida de amanhã, na Gavea, a direcção do Hospital Miguel Couto acaba de organizar o serviço medico que terá cinco ambulancias postadas na pista, distribuidas da seguinte fórma: no Hotel Leblon com o operador Victor Lanari, academico Eugenio e enfermeiro Marcilio; na Rocinha com o operador Aluyzio Moraes Rego, academico Garrido e enfermeiro Renato; na curva do S com o operador Gilberto Senna e Silva, academico Hilario e enfermeiro Bandeira; no Alto da Serra com o operador Pires Leal, academico Cignorini e enfermeiro e na rua Marquez de S. Vicente, proximo á saida, com o operador Clovis de Almeida, academico Marinho e enfermeiro Riqueza.

Haverá ainda tres barracas para prestar auxilios outros com os academicos Coselli, Camargo, Queiroz e os enfermeiros Lourival, Elydio e Godinho.

O serviço interno do Hospital será chefiado pelo dr. Ypiranga dos Guaranys que terá como auxiliares Mario de Vasconcellos e Sylvestre Faria, respectivamente, enfermeiro chefe e enfermeiro encarregado.

O BOTEQUIM FOI PRESA DAS CHAMMAS

A' rua Dois de Dezembro numero 87, é estabelecido com uma tendinha Antonio Leal de Araujo.

Hontem, á noite, lidava elle com um garrafão contendo alcool e distraidamente deixou que o fogo se communicasse ao liquido que se inflammou, tomando as chammas conta do negocio que, em pouco tempo, ardia.

Para o local correram os Bombeiros de S. Salvador que conseguiram, depois de algum trabalho, dominar o fogo que ameaçava se propagar ao sobrado.

Todos os moradores e negociantes dos predios contiguos trataram de pôr seus haveres em logar seguro, trazendo tudo para a rua.

Por esse motivo, a rua Dois de Dezembro ficou atravancada, sendo o trafego desviado daquella via publica durante algum tempo.

O commissario Pinto Amando, do 4º districto, esteve no local e tomou as providencias que lhe competiam.

Os prejuizos foram totaes, pois o negocio não estava no seguro.

EM NICTHEROY

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

I Congresso Brasileiro de Urbanismo

O ministro da Guerra communicou á commissão organizadora do I Congresso Brasileiro de Urbanismo, que designou para representar o Exercito no certamen, os srs. major Raul de Albuquerque e o capitão Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta sobre as commemorações do Natal entre nós:

"Rio, 24 de dezembro de 1940.

Majoy — Boas festas.

Bastos Tigre, com a leveza e fina ironia, que caracteriza seu estylo, escreveu ha dias, sobre as festas do Natal, criticando a maneira como actualmente se realizam entre nós. E, com muito acerto, mostrou que o Papá Noel, figura exotica coberta de pelles por causa do rigoroso inverno que neste tempo reina nas plagas nordicas da Europa, onde o Judaismo o creou, foi transportado para nossa terra, onde domina soberano, gozando o prazer de haver expulso o meigo Menino Jesus da nossa infancia (pelo menos da minha e da de Bastos Tigre).

Com que prazer e timido respeito iamos vel-o nos presepes, recebendo as homenagens dos Reis Magos, cercado de vaquinhas, cordeiros e burrinhos.

Dirão certamente que isso é passadismo, e que o seculo é dos negocios, e sob este ponto de vista, os que assim pensam têm razão. Commercialmente, o Papá Noel é um caixeiro viajante que impinge com geito a sua mercadoria.

Sobre o mesmo assumpto escreveu hoje Alvaro Bomilcar, que lembrou a idéa de Christovão de Camargo, que propoz se adoptasse como symbolo para as festas de Natal, o "Vovô Indio".

E' digna de respeito, e muito mereceu o nosso apreço pelo espirito nacionalista que a ditou, a idéa de Christovão de Camargo; apenas, achamos que não foi feliz na escolha, por não ter o indio, apezar do affecto e respeito que lhe devotamos, raizes profundas no nosso sentimento familiar, de vez que elle, com a sua altivez e espirito de independencia, se manteve sempre segregado do nosso meio social.

Existiu, entretanto, um typo, que ao lado da Mãe Preta, tomou parte na nossa formação moral e affectiva, e se impoz á nossa amizade e ao nosso respeito, pela sua humildade, a par de uma dedicação sem limites.

Quem é que fazia as arapucas para sinhôzinho? Quem o acompanhava, vigilante, não fosse elle soffrer algum accidente com as suas traquinadas? Quem com elle se acumpliciava para que Sinhá Dona lhe ignorasse as travessuras? Quem o distraia horas a fio, contando-lhe historias, de lobis-homens, da onça, do macaco, da preguiça? Certo, Majoy já adivinhou: era "Pae João".

Por que, pois, não erigir esse preto velho, humilde, bonissimo, dedicado e fiel como um cão, em emissario do "Menino Jesus", para entrega de mimos ás creanças no Natal?

Tambem elle trará seu bordão, sua carapinha se destacará sobre sua cara negra e engelhada, alva, não da neve que nós conhecemos, mas da acção do tempo, uma centena de annos, durante os quaes foi elle para a familia do Sinhôzinho, dedicação e amor.

O "Pae João", velho, descalço, apoiado em seu bordão, terá ainda forças bastantes para distribuir ás creanças brasileiras os brinquedos que levará no seu sambura; o chapéo de palha furado não lhe esconderá de todo a carapinha branca; e a fumaça do seu pito de barro será como que a bruma de um passado que não morre nunca.

E em vez de um velho barbaças, calçado de pesadas botas, vestido de vermelho, atravessando os pinheiraes com uma pesada alcofa ás costas, os nossos filhos, com a sua ingenuidade (porque é preciso que a infancia volte a ser ingenua), verão um preto velho, sorridente, resmungando louvores a Sinhôzinho, ao Sinhô Moço e á Sinhá Dona, esperando recostado a uma mangueira, que chegue a meia-noite, para levar a Sinhôzinho os brinquedos que fabricou para seu branco.

Eis a idéa: a Majoy, se a achar boa, cabe exploral-a. Eu me contento em havel-a suggerido.

E, com admiração e respeito, me subscrevo, patricio e credo. atto."

BANCO DO BRASIL

Direcção Geral

Concurso para "Auxiliar de 1.ª classe"

Chamada para a prova de PORTUGUEZ a ser realizada no dia 29 de dezembro corrente (domingo) no Edificio do Banco, á Rua 1.º de Março n. 66.

ATTENÇÃO — Damos abaixo os numeros dos candidatos approvados em dactylographia, que deverão comparecer ás 14,30 horas, munidos dos respectivos cartões de inscripção. Não haverá segunda chamada.

1 — 3 — 5 — 6 — 8 — 11 — 13 — 15 — 21 — 23 — 26 — 29
30 — 37 — 39 — 47 — 51 — 57 — 59 — 61 — 62 — 63 — 64
73 — 75 — 78 — 85 — 86 — 95 — 96 — 99 — 102 — 105 — 115
120 — 126 — 131 — 137 — 139 — 141 — 142 — 147 — 154 — 155
156 — 161 — 164 — 167 — 169 — 177 — 180 — 181 — 192 — 194
201 — 208 — 213 — 222 — 223 — 226 — 233 — 237 — 240 — 241
245 — 251 — 253 — 255 — 270 — 272 — 274 — 276 — 278 — 280
283 — 284 — 285 — 286 — 293 — 296 — 297 — 302 — 306 — 312
314 — 319 — 321 — 323 — 324 — 331 — 334 — 335 — 336 — 337
339 — 342 — 343 — 344 — 351 — 356 — 367 — 370 — 371 — 374
376 — 378 — 382 — 388 — 389 — 395 — 401 — 410 — 413 — 416
417 — 424 — 428 — 436 — 444 — 469 — 473 — 480 — 481 — 486
490 — 494 — 502 — 504 — 508 — 513 — 515 — 519 — 523 — 527
528 — 531 — 539 — 542 — 545 — 547 — 549 — 552 — 553 — 555
558 — 561 — 566 — 571 — 573 — 580 — 583 — 584 — 587 — 589
593 — 601 — 603 — 609 — 610 — 623 — 628 — 631 — 634 — 637
662 — 681 — 682 — 685 — 693 — 695 — 698 — 699 — 703 — 707
708 — 715 — 716 — 722 — 725 — 735 — 737 — 738 — 741 — 742
751 — 752 — 754 — 761 — 765 — 774 — 776 — 777 — 785 — 786
787 — 793 — 794 — 797 — 801 — 806 — 811 — 813 — 817 — 821
827 — 828 — 838 — 839 — 841 — 842 — 844 — 846 — 847 — 853
862 — 879 — 886 — 889 — 894 — 898 — 900 — 904 — 908 — 909
915 — 917 — 920 — 921 — 931 — 933 — 935 — 939 — 941 — 942
943 — 947 — 951 — 954 — 971 — 973 — 977 — 983 — 993 — 1.000
1.008 — 1.027 — 1.033 — 1.035 — 1.040 — 1.042 — 1.045 — 1.052
1.060 — 1.061 — 1.063 — 1.066 — 1.081 — 1.085 — 1.086 — 1.098
1.100 — 1.111 — 1.112 — 1.118 — 1.145 — 1.150 — 1.153 — 1.159
1.176 — 1.186 — 1.188 — 1.194 — 1.195 — 1.197 — 1.198.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1940.

P. M. LIMA
Superintendente

(xx.)

ESTADO DO RIO

De Nictheroy

Pavimentação da praça Martim Affonso — Foi iniciada hontem, pela Prefeitura, a pavimentação da praça Martim Affonso, uma das principaes da capital fluminense. Dentro de um mez aquelle logradouro publico estará completamente remodelado e prompto.

Reformas na Força Policial — O interventor federal, reformou, por actos de hontem: João da Silva Pimentel, musico de classe especial; José Ferreira Lima, 2º sargento; Ramiro de Barros e Mario Camargo, 3os. sargentos; José Jorge do Nascimento, cabo de esquadra, e Antonio Paula Cavalcanti, soldado, todos da Força Policial do Estado, com os proventos que forem opportunamente fixados pelo Departamento do Serviço Publico.

Subcollectores — Por actos de hontem, o interventor nomeou os seguintes subcollectores — Virgilio de Oliveira Serrano, para Saquarema; Antonio Navega, para Porciuncula e Jair Sardemberg, para São José do Rio Preto.

Curso de habilitação de Educação Physica — Terão inicio a 1 de janeiro as aulas do Curso de Habilitação de Professores de Educação Physica do Estado, onde se encontram já matriculadas numerosas professoras publicas, que se irão especializar naquella disciplina. Os exames medicos e biometrico e as provas praticas para admissão ao referido curso, estão sendo realizadas esta semana, em Nictheroy.

Professoras substitutas — O interventor federal approvou, em despacho, as portarias do technico de educação da 6ª Inspectoria Regional do Ensino, pelas quaes são admittidas Maria Teixeira de Mello e Dulce Jota de Souza como substitutas do ensino pré-primario e primario dos municipios de Cabo Frio e São Pedro da Aldeia.

Fiança em Apolice de seguro — Foi assignado hontem, pelo interventor federal, um decreto-lei dispondo que, para o exercicio de cargos ou funcções estaduaes e municipaes condicionados á prestação de fiança, além das modalidades já estabelecidas, esta poderá ser feita em apolices de seguro de fidelidade funccional, emittidas por institutos officiaes ou companhias legalmente autorizadas.

Nesse caso, fica o funccionario obrigado a fazer prova de que não deixou a apolice caducar, sob pena de ser exonerado a bem do serviço publico.

O sello de assistencia a menores — Pelo interventor federal foi assignado um decreto-lei dispondo que o sello de "Assistencia a Menores", criado em 1936, coincide tambem sobre o requerimento ou petição dirigido a qualquer agente do Poder Publico e que não tenha a firma do interessado reconhecida por notario estadual. Os documentos e certidões que, nas mesmas condições, instruirem o requerimento ou petição, ficam egualmente sujeitos ao referido sello. Este, nos casos previstos pelo dispositivo em apreço, será cobrado independentemente no numero de folhas ou do valor representado pelos papeis. Dessas exigencias, são dispensados os requerimentos dos funccionarios publicos e membros do Poder Judiciario, quando versarem sobre assumptos connexos aos seus interesses e do Estado.

O interventor e o novo anno — O interventor federal receberá os cumprimentos de anno novo no proximo dia 2, ás 4 horas da tarde, no palacio do Ingá.

Chefe de divisão para a Agricultura — Por acto de hontem, o commandante Amaral Peixoto, nomeou o sr. Admar Lopes da Cruz para exercer, em commissão, o cargo de chefe da Divisão de Pesquizas e Ensino do Departamento de Agricultura.

A ALTA DA CARNE VERDE EM CAMPOS

Campos, 27 ("Correio da Manhã") — Está sendo esperado, nesta cidade, o delegado de Ordem Politica e Social do Estado, que virá investigar as causas do augmento do custo da carne verde, recentemente verificado aqui.

Club dos Democraticos

O Club dos Democraticos, proseguindo no seu programma pre-carnavalesco, levará a effeito, hoje, nos salões do "Castello", mais um grandioso baile que terá inicio ás 11 horas da noite. No proximo dia 31 do corrente, grande baile em commemoração á entrada do Anno-Novo. Os salões do "Castello" estarão feericamente illuminados e caprichosamente decorados pelo pincel do grande artista sr. Everardo W. Freitas, cujo enredo é o Carnaval antigo. Animarão as dansas duas orchestras-jazz de verdadeiros professores, que se farão ouvir nas mais recentes creações carnavalescas.

NATAL DOS POBRES

A juventude feminina catholica da Matriz de S. Francisco Xavier, como faz todos os annos, por occasião dos tradicionaes festejos commemorativos do Natal promove hoje, ás 2 horas, na séde do collegio da companhia de Santa Thereza de Jesus, á rua S. Francisco Xavier nº 11 (entrada pela rua Alfredo Pinto nº 32) farta distribuição de viveres, vestuarios, brinquedos, etc., aos pobres e seus filhos, domiciliados no referido bairro.

A directoria da Juventude Feminina Catholica ,tem sido incansavel na organização dessa piedosa missão, envidando todos os esforços para que nada falte e, auxiliada por suas dedicadas collegas, fará a distribuição a todos os portadores de cartões.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"DISSO E' QUE EU GOSTO" NO RECREIO — Com a revista de Oscarito, Marcheli e Orrico *Disso é que eu gosto*, reabriu o Theatro Recreio. Da companhia que ali acaba de estrear fazem parte Aracy Côrtes, Zaira Cavalcanti, Marcot Louro, Oscarito, Manoel Vieira e outros.

—:—

PALMEIRIM NO SERRADOR — Estreou hontem no Theatro Serrador a Companhia Palmeirim, que acaba de terminar uma temporada de successo no Carlos Gomes. O conjunto dirigido pelo popular actor e empresario apresentou-se ao publico com a comedia *A Vida é facil*, traducção portugueza de Teixeira Pinto.

—:—

FALLECE UM EMPRESARIO PORTUGUEZ — *Lisboa*, 27 (Reuter) — Falleceu, hoje, na edade de 70 annos, Luiz Ruas, famoso empresario do Theatro Appelo de Lisboa.

—:—

DESAPPARECE UM DOS COMPANHEIROS DE ELEONORA DUSE — *Bologna*, 27 (U. P.) — Falleceu esta manhã Ricardo Caimi, de 70 annos de edade, conhecido actor italiano que realizou viagens por diversos paizes, tendo actuado nos principaes palcos do mundo com Eleonora Duse. Ricardo Caimi, quando se encontrava nos Estados Unidos, juntamente com a Duse, abandonou o palco e abriu uma escola de declamação que dirigiu durante longos annos.

Tres mil vehiculos ficarão paralysados

Porto Alegre, 27 (*Correio da Manhã*) — Os jornaes locaes noticiam que a Viação Ferrea vae iniciar o serviço de transportes de mercadorias a domicilio. Esta noticia tem causado certa sensação, pois nada menos de 3.000 vehiculos particulares ficarão paralysados.

Navega para Porto Seguro o "Sagres"

Bahia, 27 (*Correio da Manhã*) — Zarpou o "Sagres", com destino a Porto Seguro, de onde rumará com destino ao Rio.

O "Louiseville" em viagem normal

Bahia, 27 (*Correio da Manhã*) — O cruzador "Louiseville" continua em sua viagem de volta á America.

Fallece um dos fundadores do Partido Trabalhista Inglez

Londres, 27 (U. P.) — Aos 86 annos de edade, falleceu hontem, Frank Smith, ex-deputado trabalhista pelo districto de Nuneaton, e um dos fundadores do seu Partido, juntamente com Kier Hardy.

Morre conhecido productor theatral da Broadway

Nova York, 27 (Reuter) — O conhecido productor theatral da Broadway, Daniel Frosman, falleceu, hoje, nesta cidade, na edade de 89 annos.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

TERÇA-FEIRA, O SUPER CARTAZ DO PATHE' — "Tempestade sobre Bengala", é o titulo de um novo film da Republic, que nos mostrará com toda a fidelidade a vida dos lanceiros da India. Sidney Salkow, realizou este film com a collaboração de jovens e

Richard Cromwell

enthusiasmados astros de Hollywood: Richard Cromwell, Patric Knowles e Rochelle Hudson, este trio de camaradagem está em contraste flagrante com Douglas Dumbrille, o vilão da pellicula. Dahi resultam, é claro, os mais palpitantes conflictos.

"Tempestade sobre Bengala", estará terça-feira proxima á meia-noite no Cinema Pathé.

—□—

"CAÇADORA DE CORAÇÕES" — "Caçadora de Corações", que originariamente mereceu muitos applausos nos palcos da Broadway, foi adaptada para o cinema sob a direcção de Anthony Asquith. Com um enredo hilariante, pleno de sentimentalismo e tirando par-

Uma scena de "Caçadora de Corações"

tido das situações grotescas em que se encontram os personagens, "Caçadora de Corações" tem no seu elenco os nomes queridos de Ray Milland e Ellen Drew. Esta pellicula Paramount será exhibida da segunda-feira no palco do Palacio Theatro.

—□—

"AS MULHERES SABEM DEMAIS" REVELARA' RUTH TERRY — A primeira sensação cinematographica do anno que se approxima será Ruth Terry, uma nova "estrella" que a United Artists revelará no dia 3 de janeiro, no Odeon, com o film de Walter

Ruth Therry numa scena do film "As mulheres sabem demais"

Wanger, "As Mulheres sabem demais". Nesse mesmo film tres interpretes masculinos de grande publico: Pat O' Brien, Edward Arnold, Broderick Crawford.

—□—

BORIS KARLOFF, DETECTIVE — O Cinema Broadway, na proxima semana, lançará um film cheio de mysterio e aventuras "sherloquescas".

Trata-se das aventuras do famoso detective chinez Mr. Wong, que

Interpretes de "O Mysterio de Mr. Wong"

apparece na tela como "O Mysterio de Mr. Wong", cujo protagonista principal é o grande Boris Karloff.

Karloff, desta vez, é detective, não é mais aquelle tenebroso personagem de "Frankenstein".

Adheriu ao fascismo

Berna, 27 (Reuter) — A Emissora de Bremen, em despachos de Napoles, annunciou hoje, que a princeza Maria José de Piemonte, ingressou no Partido Fascistas. A princeza Maria José é irmã do rei Leopoldo dos Belgas.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Será cumprido um programma de seis provas

Com a annullação do premio Copa Roca, em vista da retirada das eguas Prateada e Lindaya, o programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, ficou reduzido a seis provas, destacando-se entre ellas a denominada Lafayette, que reunirá na milha os nacionaes Divertido, Bradador, Lido, Maroim, Oiticoró, Sanguenol e Mondesir.

Como mais provaveis ganhadores destacamos os seguintes concorrentes:

Xamete — Kisber — Batucada.
Nuncio — Soissons — Perigosa.
Forriel — Lafayette — A. Ouros.
Sylpho — Condal — Carnaval.
Yokosuka — Galantre — Quevi.
Bradador — Divertido — Maroim.

A primeira prova será realizada ás 2,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Yokosuka — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
22	Batucada — C. Pereira	52
35	Xamete — L. Leighton	56
40	Recatada — A. Brito	52
25	Kisber — O. Fernandes	56
40	Madureira — R. Urbina	48
40	Nickel — A. Dias	56

Premio Veronica — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Soissons — H. Molina	52
25	Nuncio — D. Ferreira	48
30	Perigosa — O. Fernandes	52
40	Mandão — A. Gomez	53
40	R. Sol — P. Simões	56
50	Ufal — C. Brito	55

Premio Thankerton — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Lafayette — O. Fernandes	55
35	Forriel — H. Molina	52
25	A. Ouros — A. Brito	48
50	M. Alto — C. Brito	58
50	Bill — A. Gomez	51
50	Braila — M. Tavares	52

Premio Prateada — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Sylpho — L. Leighton	48
25	Condal — W. Cunha	55
60	Nhá Duca — A. Brito	49
40	May be — A. Gomez	53
50	Aedo — P. Simões	51
30	Carnaval — O. Santos	48
40	Caciula — O. Fernandes	58

Premio Quevi — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Yokosuka — A. Molina	54
60	Messancy — D. Ferreira	48
30	Galantre — S. Batista	56
50	Igarité — A. Gomez	51
30	Quevi — L. Leighton	50
40	Discreta — W. Cunha	54
50	Obuz — C. Morgado	56
50	Marumbi — R. Urbina	50

Premio Lafayette — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Divertido — O. Fernandes	52
30	Bradador — H. Soares	58
50	Lido — A. Araujo	55
40	Maroim — L. Leighton	51
50	Oiticoró — C. Pereira	55
35	Sanguenol — S. Batista	54
40	Mondesir — A. Gomez	50

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem nenhuma declaração de forfait, além das que motivaram a annullação do premio Copa Roca.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

OS DESFERRADOS

Correrão sem ferraduras os animaes Mandão e Divertido.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Aprompt aram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animaes:

Afago, com D. Ferreira, 800 metros em 50, sendo os ultimos 600 em 36" 3/5. Altona, com J. Zuniga, e Adonis, com A. Molina, em parelha, 700 metros em 43". Ambar, com L. Benitez, 360 metros em 23". Apa, com W. Cunah, 700 metros em 44" 3/5 e 600 em 37" 2/5. Apis, com R. Sepulveda, 860 metros em 52" e 700 em 45". Ara, com A. Araujo, 600 metros em 37". Azteca, com G. Costa, 1.000 metros em 63", 700 em 44" 3/5 e 360 em 23". Bien Aimée, com H. Soares, 700 metros em 44". Bolero, com A. Molina, e Barulho, com J. Zuniga, juntos, 700 metros em 43" 2/5. Circeu, com A. Araujo, 600 metros em 39". Delma, com C. Pereira, 80 0metros em 51". Descoberta, com H. Molina, 600 metros em 36" 4/5. Dola, com O. Fernandes, 700 metros em 45". Egalo, com P. Gusso, 600 metros em 37" e 360 em 22" 3/5. Figurante, com D. Ferreira, 700 metros em 44" e 600 em 37". Mahú, com S. Batista, 600 metros em 37" 2/5. Marcelina, com lad, e Arypurú, com J. Morgado, 360 metros em 22". Mermoz, com L. Benitez, 800 metros em 52" 3/5 e 600 em 37". Monte Alvo, com L. Leighton, 800 metros em 51" 2/5. Não me esqueças, com W. Cunha, 700 metros em 44". Fonche Verde, com S. Batista, 700 metros em 43" 2/5. Porã, com W. Cunha, 360 em 22" 2/5. Soberano, com A. Araujo, 600 metros em 38" e 360 em 22" 3/5. Tabú, com W. Cunha, 600 metros em 36" 3/5.

ALTERAÇÃO NO HORARIO DAS PROVAS

Devido á annullação do premio Copa Roca, em virtude da retirada das eguas Prateada e Lindaya, foi alterado o horario das duas primeiras provas da reunião de hoje, que passarão a ser realizadas ás 2,50 e 3,20 da tarde, respectivamente.

ATTINGIDOS PELA COMPULSORIA

Attingindo em 31 do corrente o limite de edade para exercerem actividades nas pistas, deverão actuar hoje, pela ultima vez, no hippodromo da Gavea, os animaes Az de Ouros, Bill, Caciula, Carnaval, Lafayette, Mae be, Nuncio, Perigoso, Sanguenol, Soissons, Sylpho e Xamete.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, os animaes Tabú, Mirapinima, Delma, Ih! Ta! Tan! e Mahú.

GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL PARA 1941

A thesouraria do Jockey-Club receberá até o dia 31, o pagamento da segunda prestação (500$, relativa ao grande premio Cruzeiro do Sul de 1941. A falta deste pagamento importará na exclusão do animal inscripto na mencionada prova.

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE 4 E 5 DE JANEIRO

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club serão recebidas até ás 4 horas da tarde, de segunda-feira, as inscripções para as reuniões de 4 e 5 de janeiro de 1941. Os projectos serão affixados á 1 hora da tarde do mesmo dia.

IMPRENSA TURFISTA

Com a pontualidade de sempre, recebemos os semanarios especializados Vida Turfista e O Jockey, contendo informações detalhadas sobre as corridas do Jockey-Club.

BOX

*

SCHMELING LUTA OU PERDERA' O TITULO

Berlim, 27 (A. P.) — Max Schmelling está na iminencia de perder o seu titulo de campeão europeu de todos os pesos, caso não possa acceitar o desafio que lhe foi lançado pelo viennense Heinz Lazek.

De facto, aproveitando-se do dispositivo das leis internacionaes de Box que obriga a todos os campeões europeus a pôr em jogo o titulo depois do dia 15 de janeiro, Lazek desafiou Schmelling para uma luta.

O campeão, que está prestando serviços num corpo de paraquedistas, foi informado telegraphicamente desse desafio, nada se sabendo ainda sobre a sua decisão a respeito.

Varias Sportivas

O S. CHRISTOVÃO ACEPHALO

Na reunião do conselho deliberativo do S. Christovão A. C., realizada ante-hontem, foi eleito presidente o sr. Monteiro de Rezende, que declarou immediatamente não acceitar a investidura. O sr. Del Valle, que acabou o mandato, declarou não mais voltar á séde do club.

SEPARANDO AMADORES DOS PROFISSIONAES

O sr. Gustavo de Carvalho, ao iniciar o seu segundo mandato de presidente do Flamengo, resolvera crear um departamento exclusivo para o football profissional, separando-o da direcção de sports do club. Para o departamento nomeou o sr. Luiz do Rego Monteiro, que dirigiu com grande proveito o team rubro-negro nos dez ultimos jogos do campeonato. Para director geral de sports, escolheu o dr. Pindaro Carvalho, um grande nome no sport brasileiro. Esse sportman terá um trabalho formidavel para organizar as secções sportivas do Flamengo, onde está tudo por fazer, e as cores rubro-negras desapparecendo das competições por falta de um homem de pulso.

PROCLAMADOS CAMPEÕES

O presidente da Liga de Football proclamou campeões, respectivamente, de profissionaes e de amadores, o Fluminense F. C. e America F. C.

DODÓ MULTADO

Por proposta do assistente technico da Liga de Football, o presidente dessa entidade multou em 200$ o centro-médio Dodó, do São Christovão, por jogo violento no match S. Christovão x Fluminense.

O BOMSUCCESSO PUNE

O Bomsuccesso F. C. communicou á Liga haver applicado a multa de 200$ aos seus jogadores Francisco e Otto, por insufficiencia technica no match com o Vasco da Gama.

SUSPENSO POR TRINTA DIAS

Apreciando a summula do match S. Christovão x Fluminense e o relatorio do sr. ão Teixeira de Carvalho, o presidente da Liga de Football applicou ao sr. Ernani Valentim, socio do club alvo, a pena de suspensão por 30 dias.

PARA REFORMAR O ATHLETISMO

O presidente da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, convida os directores de athletismo dos clubs filiados para uma reunião que será realizada na séde da entidade na proxima segunda-feira dia 30 do corrente ás 8,30 horas da noite, onde serão estudados os detalhes para a reforma dos Estatutos e Codigo de Athletismo.

MARIO VIANNA, O JUIZ

Os representantes de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, resolveram entregar a arbitragem do jogo entre os dois Estados pela disputa do titulo de campeão brasileiro de football, ao arbitro da Liga de Football do Rio de Janeiro, sr. Mario Vianna.

EMBARCAM OS PERNAMBUCANOS

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Pelo "Itaimbé", seguiu para o Rio, a embaixada pernambucana de football, chefiada por Tavares Buril, presidente do conselho superior, tendo como auxiliares immediatos Oswaldo Salsa e José Carneiro Pessoa. Indicado pela Associação de Chronistas Sportivos, acompanha a delegação Antonio de Almeida, seu primeiro secretario. O corpo de jogadores está constituido de Vicente e Manoelzinho, arqueiros; Sidinho, Zago e Lucas, zagueiros; Omar, Pellado, Rubens e Guaberinha, médios; Plinio, Potota, Pinhegas, Sidinho I, Ademir, Chipa e Zé Pequeno, atacantes.

OS NOVOS TECHNICOS

Realizar-se-á no proximo dia 31, ás 9 horas da manhã, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Musica, a ceremonia de collação de grão da turma recem-diplomada pela Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, da Universidade do Brasil.

Será paranympho o capitão Hermillo Gomes Ferreira, director da escola.

NÃO PODERÃO CONCORRER

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — A delegação de water-polo e natação de Pernambuco não embarcou hontem, como estava annunciado, em virtude de ter o communicado official informado não ser mais possivel a participação do seleccionado pernambucano. Uma vez que a Federação Pernambucana de Desportos se acha inscripta, o seu presidente telegraphou á Confederação Brasileira insistindo no embarque dos pernambucanos.

UMA SUBSCRIPÇÃO PARA OS CAMPEÕES

Um grupo de socios do Fluminense está angariando dinheiro para premiar os footballers que venceram o campeonato da cidade.

O HURACAN PERDENDO

Santiago, 27 (Reuter) — O quadro da Universidade do Chile bateu o team argentino do Huracan pela contagem de 2 x 1.

que a luta deverá ser muito interessante.

COMO FORMARÃO OS PELOTÕES

Com as eliminatorias realizadas hontem pela manhã, na pista da Gavea, ficaram constituidos os pelotões para a largada da sensacional prova de domingo. E' a seguinte a constituição:

1º pelotão — Oldemar Ramos, Francisco Landi, Geraldo Avelar e Rubem Abrunhosa.

2º pelotão — Domingos Lopes, Luige Bianco, Luiz Tavares de Moraes e Santo Soeiro.

3º pelotão — Koan Higa, Angelo Gonçalves, João Santo Mauro (Juburu') e José Bernardo.

4º pelotão — José Pereira, Rodrigo Miranda e Julio Moraes.

5º pelotão — Manoel de Teffé, Thadeu, Quirino Landi, Diogo da Costa e Silva, Fabio Andrade e Amaral Junior.

O PATRULHAMENTO DO EXERCITO

O commandante da 1ª Região Militar baixou instrucções para o patrulhamento a ser attribuido a elementos do Exercito, durante a prova do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

O patrulhamento em geral será feito por 74 homens, tirados do Batalhão de Guardas e do 1º Regimento de Cavalaria Divisionario, sendo superintendente do mesmo o capitão Sylvio Santa Rosa.

Esse serviço durará 5 horas, devendo uma hora antes da realização do certamen se apresentar na praça Santos Dumond.

Os officiaes designados pelas unidades acima, deverão comparecer no "Automovel Club", afim de receberem do capitão Santa Rosa instrucções subsidiarias sobre o patrulhamento.

AUTO SPORT

DISPUTA-SE AMANHÃ O CIRCUITO DA GAVEA

Vinte e dois volantes nacionaes inscriptos

Com a participação exclusiva de volantes nacionaes, realiza-se amanhã o Circuito da Gavea, graças ao esforço do Automovel Club do Brasil e ao auxilio que a Prefeitura dispensou á iniciativa do A. C. B.

Apezar de contar apenas com 22 concorrentes, a prova deverá ser sensacional, sendo o percurso de vinte voltas, apenas, mas

FOOTBALL

AMANHÃ, CARIOCAS X FLUMINENSES

No campo do Botafogo F. C. realiza-se amanhã o match Carioca x Fluminenses, pelo Campeonato Brasileiro de Football.

O team fluminense que vae medir forças com a selecção metropolitana é o seguinte:

Cabrita — Gerson e Degas — Waldyr, Alcides e Netto — Lima, Clovis, Dozinho, Russo e Rebite.

O team carioca será escalado na hora do jogo.

*

AS ELEIÇÕES DE HOJE, NO VASCO

Uma declaração dos actuaes directores

Realiza-se hoje, á noite, a reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, e de cuja ordem do dia consta a eleição do presidente e do vice-presidente, para o proximo periodo administrativo.

Em torno dessa eleição ha uma forte cabala, estando tambem interessada a imprensa, que vem noticiando demarches, declarações e palpites sobre o desfecho do pleito, que vem agitando não somente o club cruzmaltino como os meios sportivos, onde os dois candidatos á presidencia, srs. Antonio Campos e Cyro Aranha, desfrutam de grandes amizades.

Foi noticiado, por exemplo, que da chapa do sr. Cyro Aranha, se elle fôr eleito, farão parte varios dos actuaes directores. Estes, num movimento de desapego aos cargos e de lealdade ao sr. Campos, fizeram a seguinte declaração:

"Rio de Janeiro, 26 de dezembro de 1940 — Exmo sr. Antonio da Silva Campos, dd. presidente do C. R. Vasco da Gama — Correndo rumores de que alguns membros da actual directoria não estão solidarios com a indicação do seu nome para a presidencia do Club de Regatas Vasco da Gama, resolvem, os abaixo-assignados, firmarem a presente declaração com a qual hypothecam a v. ex. a sua inteira solidariedade, declarando ainda que só farão parte de qualquer chapa uma vez que, a mesma seja encabeçada pelo nome de v. ex. (aa.) — Raul Ferreira, 1º vice; Joaquim Carneiro Dias, 2º vice; Balthazar Junor, 3º vice; Annibal Ferreira, secretario geral; Antonio Carvalho, 2º secretario; João Antonio Lamosa, thesoureiro geral; Roberto Azevedo Mello, 1º thesoureiro; Jayme Mello, 2º thesoureiro; Rufino Ferreira, 1º procurador; Raphael Verri, 2º procurador; Romeu Peçanha da Silva, 1º director de sports aquaticos; Amaro Miranda, 2º director de sports aquaticos; Eduardo Pinto da Fonseca, 1º director de sports terrestres; José Paradantas, 2º director de sports terrestres".

A reunião de hoje deverá marcar um record de comparecimento de membros do Conselho vascaino, e demonstra vitalidade, interesse dos socios graduados pela sorte do seu gremio. Apezar da *onda* que alguns interessados vêm fazendo em torno da eleição, o sr. Antonio Campos conta com a reeleição apresentando como argumento de peso o relatorio da sua gestão, que evidencia trabalho, equilibrio e defesa dos interesses do club, a par de uma situação financeira das mais prosperas.

*

EM HOMENAGEM AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Desejando homenagear o ministro Gustavo Capanema pelo seu esforço em prol do alevantamento do sport nacional cuja regulamentação estudada sob a orientação de s. ex., está em vias de ser assignada pelo chefe do governo, na pasta da Educação, a Federação Brasileira de Football resolveu organizar um certamen que será disputado entre os amadores das entidades dirigentes do football nesta capital e em São Paulo.

A respeito o sr. J. Castello Branco, presidente da Federação Brasileira de Football, enviou ao ministro Gustavo Capanema a seguinte communicação:

"Apraz-me communicar a v. ex. que a Federação Brasileira de Football, que me honro de presidir e dirigir, resolveu effectuar ainda no anno sportivo em curso um certamen, no melhor de tres jogos realizados á noite, alternativamente ás representações amadoristas das entidades dirigentes de football nas duas cidades.

A Federação Brasileira de Football, com os elevados propositos de concorrer para o resurgimento do amadorismo não poupará esforços para o brilho do torneio que esta

(Conclue na 7.ª pagina)

A VIDA COMMERCIAL

(xxx)

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas coberturas, cobranças de outros bancos, postas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$771
Lira (c/ de B. B.)	[illegible]	[illegible]
Franco suisso	[illegible]	[illegible]
Marco	[illegible]	[illegible]
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	[illegible]	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	[illegible]	[illegible]
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$860 e cabo, o de 16$880.

O Banco do Brasil, para compras de letras de cobertura, affixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Moedas			
Dollar	19$500	19$800	19$860
Marco	—	[illegible]	—
Franco suisso	—	[illegible]	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	[illegible]	—
Peso uruguayo	—	[illegible]	—
Peso chileno	—	[illegible]	—
Libra - Area	79$830	79$050	79$134

MERCADO OFFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Moedas			
Dollar	16$460	16$530	16$536
Suisso	—	[illegible]	—
Escudo	—	[illegible]	—
Peso argentino	—	[illegible]	—
Peso uruguayo	—	[illegible]	—
Libra - Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1 000, por 1.000 o preço de 28$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	496.365
De 1 a 26	621.996.210
Até o dia 27	622.492.575

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 26-12-940)

	A vista Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha (Vereechnungsmark)	—	6$085
Nova York	16$550	19$780
Portugal	—	$795
Japão	—	4$663
Suissa	—	4$596
Argentina	—	4$681
Italia	—	1$005
Suecia	—	4$740

SOBRETURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 26-12-940)

Dollar	20$656
Escudo	$806
Conto de reis (Portugal)	—
Peso argentino	3$684
Franco	4$900
Lira	$923
Reismark	3$900
Reichsmark	8$960
Libra AREA	83$320
Peso uruguayo	8$400
Peso chileno	4$890

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
Abertura (Official):		
Londres s/Nova York á vista por £	4.02.50	4.02.50
	4.06.50	4.06.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	46.85	46.85
A' vista por £ t/v	40.58	40.58
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
Abertura:	Vendedores	
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Madrid tel. por P.	c 9.25	c 9.25
Berna, tel. por F.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por K.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.05	c 4.05
Buenos Aires tel. por P.	c 23.55	c 23.55

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 27.

	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. York s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Genova, tel. por L.	c 5.05	c 5.05
Madrid, tel. por P.	c 9.25	c 9.25
Berna, tel. por F.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por K.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.05	c 4.05
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.55	c 23.55

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 27.

	Hoje	Anterior
A's 3 horas da tarde:		
Mercado novo		
BUENOS AIRES:		
Sobre Londres, á vista		
Taxa de venda	P. 15.90	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.70	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 423.75	P. 423.75
Taxa de compra	P. 422.50	P. 422.50

MONTEVIDÉO, 27.

	Hoje	Anterior
A's 3.15 da tarde:		
MONTEVIDÉO:		
Sobre Londres, taxa á vista por 1 ouro:		
Taxa de venda	P. 10.80	P. 10.80
Taxa de compra	P. 10.80	P. 10.80
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 254.00	P. 254.00
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	46.0.0	46.0.0
Novo Funding, 1914	46.0.0	46.0.0
Conversão, 1910, 4 %	5.10.0	5.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % — S.	29.0.0	29.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 1 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
São Paulo, 7 %	7.0.0	7.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	17.0.0	17.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gas	0.0.0	0.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	0.5.0	0.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	56.10.0	56.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10.0	1.10.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 5 1/2 %	1.9.10 1/2	1.9.10 1/2
1935	5.0.0	5.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	1.10.0	1.10.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.0	1.0.0
São Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927/47	1.0.0	1.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 % Deb. Stock (ex-dividendo)	99.0.0	99.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex div.	100.0.0	100.0.0
Consols 2 1/2 %	76.12.6	76.12.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1940 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		822
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	1.431	
Pela Leopoldina	4.577	6.008
De Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	—	
Pela Leopoldina	1.107	
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	—	
		8.907
Até o dia 27:		
De São Paulo	17.517	
De Minas Geraes	129.807	
Do Est. do Rio	55.208	
Do Espirito Santo	21.967	221.495
Existencia anterior	—	558.574
Entradas	—	8.907
Entregue pelo DNC (decade)		32
		567.513
Embarques:		
Cabot. Norte	80	
Cabot. Sul	60	
Somma		1.150
Até o dia 27	122.298	
Existencia ás 6 horas da tarde		566.363

Esse mercado funcionou em posição sustentada, com as cotações inalteradas e procura destituida de importancia. As vendas registradas foram de 1.528 saccas, ao preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta, cafés communs: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs mesmo dia do anno passado, 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia do anno passado, estavel.

Preço do disponivel por 10 kilos: hontem, molle, 10$400; duro, 15$100; anterior, molle, 13$300; e duro, 15$300; mesmo dia no anno passado, 15$700.

Embarques: hontem, 53.058 saccas; anterior, 76.332 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.716 saccas.

Entradas: hontem, 40.036 saccas; anterior, 21.309 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.321 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.731.622 saccas; anterior, 1.744.644 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.428.121 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	66.004
Total	66.004

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	6.47	6.47
Em maio	6.60	6.59
Em julho	6.73	6.73
Em setembro	6.84	6.83
Em dezembro	6.92	6.91

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos		
Café para entrega:		
Em março	6.46	6.47
Em maio	6.59	6.59
Em julho	6.71	6.73
Em setembro	6.82	6.83
Em dezembro	6.90	6.91
Vendas	14.000	25.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega:		
Em março	4.35	4.37
Em maio	4.44	4.44
Em julho	456	4.56
Em setembro	—	—
Em dezembro	—	—
Vendas	—	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

De Pernambuco entraram 1.500 saccos, de Campos 400 ditos e de Minas, 250.

Sairam 3.900 saccos e ficaram em stock 73.788 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000, mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1ª, 48$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 47$200.

Terceira Sorte: hontem, 42$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 6$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	15.000	30.700
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	2.690.300	2.675.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	7.700	10.600
Para Santos	4.900	5.000
Para sul do Brasil	5.700	13.700
Para o norte do Brasil	3.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.482.500	1.483.800

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.95	1.95
Em março	1.99	1.99
Em maio	2.03	2.03
Em julho	2.08	2.08

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.93	1.95
Em março	1.98	1.99
Em maio	2.02	2.03
Em julho	2.06	2.08

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos parcial.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição de estabilidade, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura.

Não houve entradas; sairam 550 fardos e ficaram em stock 14.220 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 5, 57$000 a 47$000; typo 4, de 35$500 a 36$000; fibra média, Sertões, typo 5, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Ceará, typos 5 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 4, nominal.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Seridó	35$000	35$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	—	1.600
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	73.600	73.200
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	93.200	92.100

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
de 80 kilos	93.100	93.200
Em dezembro	44$000	45$500
Em janeiro	44$300	44$900
Em fevereiro	45$300	45$500
Em março	45$750	45$900
Em abril	44$800	45$000
Em maio	44$500	44$900
Em junho	44$200	44$700
Em julho	44$300	44$400
Em agosto	44$300	44$600

Vendas: não houve.

Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Fechamento de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em dezembro	44$900	—
Em janeiro	44$800	45$000
Em fevereiro	45$000	45$700
Em março	45$900	46$100
Em abril	45$000	45$200
Em maio	44$600	44$900
Em junho	44$400	44$800
Em julho	44$400	44$700
Em agosto	44$600	44$800

Vendas: 4.300 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$500 a 45$000
Typo 5	44$500 a 45$000
Typo 5	44$300 a 45$500

LIVERPOOL, 27.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.53	8.51
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.53	8.51
American Futures, para janeiro	8.08	8.08
para março	8.14	8.11
para maio	8.08	8.05
para julho	8.02	8.00
para outubro	7.92	7.91
para dezembro	7.88	7.87

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto; disponivel americano, baixa de 1 ponto; termo americano, alta parcial de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 27.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	8.10	8.08
para março	8.18	8.11
para maio	8.11	8.05
para julho	8.06	8.00
para outubro	7.94	7.91
para dezembro	7.90	7.87

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para janeiro	—	10.09
para março	10.22	10.18
para maio	10.15	10.11
para julho	9.98	9.92
para outubro	9.44	9.38
para dezembro	9.44	9.38

Mercado — Normal. Compras do estrangeiro. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.46	10.38
American Futures, para janeiro	10.16	10.09
para março	10.28	10.18
para maio	10.21	10.11
para julho	9.00	9.92
para outubro	9.46	9.38
para dezembro	9.44	9.38

Mercado — No fechamento o mercado reagiu.

Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos em condições bastante animadas, realizando-se vendas desenvolvidas em muitos valores em evidencia. As apolices da Divida Publica estiveram-se em condições estaveis e as da Municipalidade estiveram firmes, dando-se o mesmo com as de sorteio. As acções de bancos funccionaram com tendencias favoraveis e foram as do Brasil bastante negociadas. As de companhias, assim como as debentures em evidencia continuaram estaveis, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Divida Externa:	
Emprestimo de 1926, 6½ %, $30.000, $58.000 — (por $1.000), a	3:450$000
Dito idem, $1.000, $2.000, a	3:460$000
Dito de 1927, 6½ %, $62.000 (por $1.000), a	3:450$000
Divida Interna:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 1, 1, 2, 4, a	820$000
Ditas idem, 1, 4, 5, 12, a	822$000
Ditas em cautela, 13, a	815$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 6, a	420$000
Dito de 1:000$, 2, 7, 17, 150, a	850$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 20, 22, a	1:050$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 4, 5, 21, a	1:012$000
Ditas idem, 59, a	1:015$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20, nom., 8, 12, a	400$000
Dito de 1914, de 200$, 6 % port., 13, 54, a	180$000
Dito de 1917, de 200$, 6 % port., 40, a	180$000
Ditas de 1920 de 200$, 6 %, port., 44, a	180$000
Dito de 1931 de 200$, 5 % port., 5, 5, 10, 15, a	210$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 80$000, 3 ½ %, port., 2, a	80$000
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %, port. 100, a	862$000
Ditas idem, 30, a	864$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, nom., 2, a	675$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, 1.ª série, 2, 2, 2, 4, 5, 6, 10, 10, 11, 20, 30, 31, 50 55, a	160$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 2.ª série, 15, a	164$500
Ditas idem, 2, 50, 133, 150 a	165$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 2, a	162$500
Ditas idem, 16, 821, a	163$000
Ditas idem, 50, 100, 100, 120, 200, a	163$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, a	81$000
Est. do Rio de Janeiro, de 500$, 5 %, port., 4, a	495$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro, de 600$000, 8 %, port., 100, a	620$000
São Paulo de 200$, 5 % port. 1, 2, 4, 4, 5, 8 a	204$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 13, 15, 30, 42 45, 15, a	1:045$000
Ditas idem, 9, a	1:040$000
Acções de Bancos:	
Brasil, 14, 15, a	400$000
Belgo Mineira, 100, a	357$000
Ditas idem, 30, a	358$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 30, 30, 50, 50, 300, 50, a	205$000
Docas de Santos, 6 %, 4, 100, a	205$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Directoria de Recrutamento, para o fornecimento de material de limpeza, asseio, identificação, carteiras de identidade, fichas impressas, tinta para impressão, material photographico, madeiras, pregos, ferramentas, ferragens, material para o Stand de Tiro Nacional e etc.

Dia 30 — Serviço de Intendencia Regional no Quartel General da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fóra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos I, G. 1 a 3, 5, 8 a 13, 16, 19, 25, 31, 34, E. G. 1, 3, 8, 9 e 10.

Dia 30 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 11.

Dia 30 — Regimento Andrade Neves, para a venda de estrume e residuos do rancho.

Dia 30 — Quinto Regimento de Infantaria, 11.º Batalhão, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos G. I. 1, 3, 6, 7, 9 a 11, 16, 19 a 21, 31, 34, 35, G. E. 5, 9, 11, G.I.G. 22, 23 a 27.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ELIAS HADDAD & CIA.

M. Hallel, dizendo-se credor da quantia de 1:000$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 5ª vara civel a decretação da fallencia de Elias Haddad & Cia., estabelecidos á avenida João Ribeiro, 50.

M. MENDES DE ABREU

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa, formulado a fls. 43.

LUIZ ZILBERMAN

O juiz da 5ª vara civel mandou expedir guia para o deposito na Caixa Economica.

FRANCISCO SILBERT

Arbitrada nos 2 1|2% a commissão do syndico da fallencia da firma supra.

J. NUNES & IRMAO

O juiz da 13ª vara civel adiou a assembléa de credores da fallencia supra para o dia 21 de janeiro de 1941, ás 2 horas da tarde.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

8ª vara civel — Alberto Fontes.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 ¾	20 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	20 ½	20 ½

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.10	5.15
Em março	5.14	5.23
Em maio	5.21	5.29
Em julho	5.30	5.35

Posição do mercado: hoje, accessivel; anterior, apathico.

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.06	5.12
Em março	5.15	5.18
Em maio	5.21	5.24
Em julho	5.28	5.32
Vendas	125.000	40.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em fevereiro	6.72	6.77
Em março	6.84	6.82
Em abril	6.80	6.87

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em maio	85.78	85.75
Em julho	80.00	80.25

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	12.66	12.60
Em julho	12.48	12.37

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 26 do corrente	40.439:170$500
Idem em 27 do corrente	2.156:484$600
Total	42.595:655$100
Em egual periodo de 1939	49.084:500$500
Differença para menos em 1940	6.488:744$400
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de dezembro de 1940	601.585:996$200
Em egual periodo de 1939	557.295:131$200
Differença para mais em 1940	44.290:863$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Vancouver e escalas, vapor norueguez "Villanger".

De Macau e escalas, vapor nacional "Amurasy".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Deltargentino".

De Belém e escalas, paquete nacional "Pará".

De Rosario, vapor argentino "Brasil".

De Rosario e escalas, vapor nacional "Barbacena".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Aracajú".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Imbituba vapor nacional "Aratañ".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Carioca".

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano "Delbrasil".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itapuhy".

Para Rio Grande e escala, vapor nacional "Barroso".

Para Belém e escalas, paquete nacional "Comte. Ripper".

Para Republica Argentina, vapor grego "Aghios Markos".

Para Laguna, hiate nacional "Oscar Pinho".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tieté".

Para Nova York e escala, vapor sueco "Dorotea".

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Ararangua".

Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Araguá".

Para Santos, vapor nacional "Guarabú".

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.242:923$500
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	26.339:412$100
Em egual periodo de 1939	43.802:871$300
Differença para mais em 1939	7.462:959$200

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 191; vitellos, 21; suinos, 1.

Rejeitados — Bois, 1 1|8.

Vendidos em Santa Cruz — Bois 125; vitellos, 1 1|2; suinos, 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 64 3|4 e 1|8; vitellos, 19 2|4; suinos, 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 146; vitellos, 5.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 110; vitellos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 77 2|8; vitellos, 8 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 135; vitellos, 11; suinos, 8.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 435 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

(Continuação da 6ª. pag.)

destinado a marcar época nos fastos do football brasileiro.

A Federação Brasileira de Football, desejando render a v. ex. as homenagens do seu maior respeito e admiração, data venia, roga a v. ex. a honrosa distincção de permittir seja dado o laureado nome de v. ex. ao trophéo que será disputado no referido certamen.

Apresento a v. ex., sr. ministro, a expressão do meu elevado apreço e profundo respeito".

*

VOLTA A' PRESIDENCIA DA LIGA O SR. JOAQUIM GUIMARÃES

Em reunião do Conselho Superior da Liga de Football hontem realizada, foi eleito por unanimidade, para o cargo de presidente daquella entidade, para o proximo periodo administrativo, o dr. Jonquim Guimarães, e vice-presidente o sr. Barbosa da Fonseca.

Os presidentes dos clubs que formam o referido Conselho tiveram uma grande victoria conseguindo o retorno do sr. Guimarães ao cargo que exerceu com tanta efficiencia e proveito para o football carioca.

Não sabemos em que condições o sr. Joaquim Guimarães acquiesceu em voltar ao cargo. Quem o conhece, porém, sabe que elle não é homem que ande atraz de cargos. Se voltar é porque a Liga passará por transformações taes, que o cargo de presidente não fique á mercê dos caprichos e da politica dos presidentes.

*

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR

Conforme estava marcado, reuniu-se hontem, á tarde, o Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro. Além da eleição do presidente e vice, o Conselho tratou apenas de dois casos: — a tentativa de aggressão ao assistente technico por directores do S. Christovão e da compressão de despesas na Liga.

Sobre os factos referentes ao jogo S. Christovão x Fluminense, o presidente da Liga propoz a pena de suspensão por 60 dias para os srs. Leopoldo del Valle e José Castex, ficando resolvida a suspensão deste ultimo e a intimação ao sr. Del Valle para apresentar defesa antes da proxima reunião do Conselho.

Sobre economias o Conselho resolveu suspender o pagamento dos vencimentos dos juizes contratados, encarregando o assistente technico de entender-se com os referidos profissionaes, explicando-lhes que tal medida cessará em março proximo, quando todos voltarão a receber. Compareceram todos os presidentes menos o do S. Christovão, cujo cargo está vago.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECHNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A Escola Technica de Serviço Social, patrocinada pelo Juizado de Menores, S. O. S. e com a cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil e Assistencia do Ministerio do Trabalho, communica ás pessôas interessadas que as inscripções para as matriculas do 1º anno estão abertas, na secretaria da Escola (edificio da Escola N. de Bellas Artes) todos os dias uteis (tel. 22-6649).

As alumnas do 1º e do 2º annos que não comparecerem á visita á Pró Matre, poderão visital-a, hoje, ás 10 horas.

As aulas extras para os alumnos do segundo e terceiro annos terão inicio no proximo mez de janeiro e as cadeiras a serem ministradas serão as seguintes: — Etica familiar, social e profissional, Sociologia (technica e methodos do Serviço Social) pelos professores padre Helder Camara e Wanda Cardoso.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames oraes do dia 31:

A's 8 1|2 horas:

E—D — Mathematica — Santa Maria — Carlos Moniz — sala 12.

A' 1 1|2 hora:

3º anno H — Historia da civilização — Mello e Souza e A. Traverso — sala 14.

Para tratar de assumptos didacticos, a congregação do Collegio Pedro II reunir-se-á segunda-feira, 30, ás 4 horas da tarde.

ESMOLAS

Da menina Elisabetta, recebemos para os nossos pobres a importancia de cento e dez mil réis (110$000).

Dos Estados

PARA'

Um concurso infantil de robustez

Belém, 27 (A. N.) — Constituiu espectaculo inédito nesta capital o primeiro concurso de robustez aqui hontem realizado pelo Serviço Pré-Natal da Directoria de Saude Publica do Estado. Varias creanças até um anno de edade foram contempladas com valiosos premios em dinheiro, representados por cadernetas da Caixa Economica com creditos de 500, 300, 200 e 100 mil réis, conforme a classificação dos candidatos. Em seguida foram distribuidos generos alimenticios de primeira necessidade ás gestantes pobres, ás quaes o Serviço Pré-Natal dera antes tratamento, educação e assistencia. A festa foi assistida por grande numero de senhoras da alta sociedade paraense.

PERNAMBUCO

Vem participar do Primeiro Congresso de Urbanismo

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Partiu para o Rio, pelo avião da carreira, o sr. José Estellita, director das Docas de Pernambuco, que vae representar o Estado no Primeiro Congresso de Urbanismo, a reunir-se na capital do paiz.

Uma recepção na Academia Pernambucana de Letras

Recife, 27 ("Correio da Manhã") — Foi uma recepção social brilhante a do conhecido e popular medico dr. Octavio de Freitas, hontem, na Academia Pernambucana de Letras. Foi saudado pelo academico Celio Meira.

RIO GRANDE DO SUL

Exportação de arroz

Porto Alegre, 27 (Do correspondente) — O vapor "São Pedro" levará para a Suecia onze mil saccos de arroz. Em consequencia de negocios com o estrangeiro, o arroz subiu 2$000 em sacco.

Declarações

Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

Aos Srs. Accionistas

A Directoria da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas usando das attribuições que lhe foram conferidas pela assembléa geral extraordinaria realizada a 1º de Março deste anno, effectivou a incorporação da mesma á Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., de accordo com a autorisação constante do decreto-lei n. 2.351, de 28 de Junho de 1940. Em virtude da incorporação, os accionistas da Victoria a Minas têm direito a receber 16 acções ordinarias de .. 5$000 da companhia incorporadora para cada grupo de 25 acções da incorporada, com opção para receberem em dinheiro a importancia de 3$200, por acção, quantia que resulta da differença entre o activo e o passivo da incorporada. Na preoccupação de acautelar os interesses dos accionistas da Victoria a Minas, a Directoria da mesma conseguiu da Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A., a troca de cada acção da incorporada por 8 acções preferenciaes ao portador da incorporadora, juros de 6% ao anno, sem accumulação e sem direito a voto, do valor de 5$000 cada uma, pelo que subscreveu, desde logo, nos termos da autorisação que lhe foi concedida sob n.º quatro, na assembléa já referida, as acções necessarias para a troca. Assim, convida os accionistas da Victoria a Minas a virem, no escriptorio da Companhia, á rua Theophilo Ottoni n. 72, das 13 ás 15 horas dos dias uteis, menos aos sabbados, receber as suas novas acções, mediante a entrega das antigas.

Aos accionistas que preferirem, será feito o pagamento em dinheiro, á razão de 3$200, ou em acções ordinarias, á razão de 16 da incorporadora por grupo de 25 da incorporada, ficando assegurado aos que possuirem menos de 25 acções, o direito de receberem em acções da incorporadora, pagando a differença em dinheiro.

Os accionistas, que não comparecerem até o dia 31 de Janeiro de 1941, serão considerados como dando preferencia ao recebimento em dinheiro, para o que será feito deposito em um banco desta capital, onde lhes será facultado o recebimento de 3$200 por acção que apresentarem.

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1940.

O Presidente, **Alvaro de Oliveira Castro.** (V 28512)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

(ASSEMBLE'A GERAL — 2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Snr. Presidente, convido todos os socios quites para a reunião da Assembléa Geral ordinaria a realizar-se no dia 6 de Janeiro proximo, ás 17 1|2 horas, com a seguinte ordem do dia: Leitura, approvação e relação do Relatorio apresentado pela Directoria e approvação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1940.

Arthur Alberto Werneck, 1º Secretario. (V 29256)

Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas do Rio de Janeiro

(SYNDICATO PROFISSIONAL)

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª Convocação

Nos termos do artigo 41, alinea 1, são convidados os senhores associados para tomar parte na Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para o proximo dia 6 de Janeiro de 1941, ás 14,30 horas, na sua séde provisoria, á Rua do Lavradio, 100 sobrado, afim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — acquisição do immovel para installação da séde social.

b) — Bem Geral.

A DIRECTORIA (V 28522)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Conde Dias Garcia

60.º DIA

✝ Condessa Dias Garcia e filhas, Manoel Corrêa Dias Garcia, esposa e filho, Guilherme Dale, esposa e filhos e Bernardino Gonçalves Rato e esposa, para o eterno descanso da alma do seu inesquecivel e adorado esposo, pae, sogro e avô, mandam rezar missa no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria, ás 9 ½ horas de hoje, sabbado, dia 28. Desde já ficam immensamente agradecidos a todos os amigos que comparecerem a esse acto de religião. (V 26981)

JOSE' DOS SANTOS

(7º DIA)

✝ Raul Ferreira, senhora e filhos, Gilberto Moreira, senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que se associaram á sua dôr pelo fallecimento de seu sogro, pae e avô, e convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar, hoje, sabbado, dia 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando seus agradecimentos. (V 27938)

ALDO BONARDI

(1º ANNIVERSARIO)

✝ Thereza Bonardi (ausente), Ivo Carlos Bonardi (ausente) e Sylvio Bonardi, convidam os amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu esposo e pae, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), hoje, sabbado, dia 28 do corrente, ás 11 horas.

A todos que comparecerem a esse acto de fé christã, a familia expressa sua gratidão perenne. (V 24978)

DR. OLYMPIO DE SA' ALBUQUERQUE

(4º ANNIVERSARIO)

✝ Antonio Ferreira Gomes e familia, convidam as pessôas de suas amizades para assistirem a missa do 4º anniversario do fallecimento de seu inesquecivel amigo, DR. OLYMPIO DE SA' ALBUQUERQUE, que mandam rezar na proxima terça-feira, 31 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, pelo eterno descanço de sua bonissima alma. A todos que comparecerem, desde já agradecem. (V 29221)

ANTONIO DA SILVA LOBO

(DESPACHANTE MUNICIPAL)

✝ A viuva, filhos, irmãos, genros, nóras, netos e demais parentes agradecem a todos que compartilharam na grande dôr por que passaram com a irreparavel perda do seu mui querido chefe, ANTONIO DA SILVA LOBO e de novo convidam os amigos e parentes a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar hoje, sabbado, dia 28, no altar-mór da egreja da Cathedral, ás 10 horas.

Antecipadamente agradece. (V 28517)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (xxx)

A S. JUDAS THADEU

Agradeço mais uma graça alcançada.

D. B. R. (V 28503)

Perigrinação á Mecca

Cairo, 27 (Reuter) — A primeira leva de peregrinos para Mecca já deixou o Egypto. Até agora, cerca de 1.500 mussulmanos completaram os seus preparativos para a peregrinação que se tornou possivel graças ao resurgimento da confiança devido aos feitos das armas britannicas no Deserto Occidental.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva com 8 filhos: rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos com 3 netos orphãos, rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 31, porão. S. Christovam.

Casas de commodos no centro

APARTAMENTOS — Centro — Alugam-se os ultimos da Rua da Lapa 31 proximo á Rua do Passeio, com dois quartos, sala e demais dependencias. Ver a qualquer hora Preço: 500$000. (V 25855) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio, á rua do Ouvidor 13, 1.º andar, sala 2. — Trata-se á rua Ouvidor 131 loja. Te.: 22-4512. (V 29315) 1

EDIFICIO IGUASSU' — Avenida Beira-Mar, 220. Aluga-se apartamento com frente para o mar no pavimento terreo para casal ou cavalheiro só. (V 29216) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se o predio da rua Mearim, 219, com 5 quartos, garage, etc. Chaves no 217, c. V. (V 26062) 8

Botafogo e Urca

CASA NA URCA — Vende-se ou aluga-se á rua Marechal Cantuaria n. 75, com 4 quartos, 2 salas, saleta e garage. Pode ser vista a qualquer hora. (V 26955) 4

ALUGA-SE apartamento mobilado á rua 19 de Fevereiro n. 146, apt. 202. Phone 26-7873. (V 27951) 4

ALUGA-SE moderna residencia, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregados, á rua Terumá n. 37. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Chaves por favor no n. 35. (V 27947) 4

Edificio São João Marcos Praia de Botafogo, 148. Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno e optimamente localizado, alugamos confortavel apartamento occupando todo o 5.º pavimento, com 4 quartos, 3 salas, hall privativo, dependencias para empregadas, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel: 1:400$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala independente, mobilada, a cavalheiro, em casa de senhora estrangeira, á rua Andrade Pertence, 20. (V 26947) 5

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, proprio para familia de tratamento, com todo conforto, linda vista, com ou sem garage, á rua Candido Mendes, 287. Santa Thereza. Chaves no local com o vigia. (V 29231) 5

ALUGA-SE á rua Andrade Pertence n. 21, optimo apartamento occupando um andar inteiro, com saleta, sala, varanda, dois quartos, quarto de empregados e demais dependencias. Aluguel 800$000. Edificio Odeon, sala 707. (V 29259) 5

Copacabana-Leme

ALUGA-SE optima loja em predio acabado de construir, á rua Xavier da Silveira n. 22. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal 450$000. (V 27946) 8

ALUGA-SE apartamento de um só andar, confortavelmente mobilado, com piano e telephone, á familia de todo o tratamento, sem creanças, por tres mezes, á rua Xavier da Silveira, 72, 1º andar, apt. 201. (V 27045) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para solteiro, entre postos 2 e 3. Tel. 27-3455. Rua Barata Ribeiro, 216. (V 28470) 8

APARTAMENTO mobilado de sala, tres dormitorios, etc. Telephone e geladeira electrica, aluga-se no Lido em frente ao mar. Inf. tel. 47-1573. (V 2600) 8

VERÃO EM COPACABANA — Na Roxy Pensão Hotel, Av. Copacabana n. 956. Para familias e cavalheiros. Diaria desde 15$000. Refeições á meza e a domicilio, a preço fixo. Tel. 27-4110. (V 26995) 8

ALUGA-SE para o verão apartamento mobilado, um quarto, duas grandes salas, quarto de empregada e demais dependencias, ver e tratar á rua Ayres Saldanha n. 41, apartamento 23. Telephone 27-9301. (V 29101) 8

Edificio Joapiranga — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção prestes a terminar, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall 2 banheiros dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23. Alugamos neste Edificio de optima localização, 2 bons apartamentos, com quarto, banheiro e cozinha. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, Loja
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(43181) 8

Copacabana-Leme

AV. ATLANTICA — To let, furnished apartment, n. 11, Yamaio Building, Avenida Atlantica, 122, with 3 rooms, spacious living room, verandah and every convenience. To be visited at any time. Agents. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. — Director-geral ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis) Rua Mexico, 98, s. 310, 311 e 312. Phone 22-0599 and 42-1600. (V 29257)

APARTAMENTO CASAL — Alugamos no magnifico Edificio Siqueira Campos, sito á Av. Copacabana, 896, o apartamento 902-C, com um quarto, uma sala, hall, cozinha, banheiro, etc. Aluguel: 550$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LOJA — Alugamos á Rua Xavier da Silveira 46 (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja com frente para a Av. Copacabana, medindo 12,60 x 5,70. W. C. e area nos fundos. Propostas aos Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA
Rua Mexico 90 — Loja
Tel.: — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 8

ALUGA-SE, no Posto 6, esplendida casa mobilada, em centro de terreno, muito fresca, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, banheiro, despensa, 2 quartos de empregados, creado quintal, jardim e terraço, por 2 ou 3 mezes. Ver e tratar á rua Joaquim Nabuco n. 222. Tel. 27-8576. (V 26967) 8

ALUGA-SE casa, bem localizada e de construcção moderna tendo amplas e confortaveis disposições. Rua Lacerda Coutinho n. 61, entre Tonelero e Santa Clara. (V 29224) 8

ALUGA-SE, pelo verão, casa mobilada, com todo o conforto, á rua Redemptor n. 22. Tel. 27-3036. (V 28523) 8

TRASPASSA-SE resto de contrato de optima casa com 2 pavimentos, á rua 5 de Julho, 56, casa 3. Pode ser vista a qualquer hora. Tel. 27-9105 — Aluguel 700$000. (V 28513) 8

550$000 — Taxas incluidas. Aluga-se o apartamento 101 da rua Constante Ramos n. 73. Terreo. Chaves na portaria. (V 29261) 8

ALUGA-SE optima casa em Copacabana com moveis por 4 mezes ou mais tempo; tratar com o Ferreira á rua Siqueira Campos n. 82-C. Tel. 27-8971. (V 28546) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se quartos bem mobilados, tem agua corrente, elevador, pensão optima. Machado de Assis, 4. (V 27937) 10

ALUGA-SE boa sala em casa de familia estrangeira a pessoa distincta. 287, rua Paysandú. (V 27935) 10

ALUGA-SE um apartamento no edificio Joppert á rua Paysandú n. 245, com sala, 2 q., quarto e banheiro para creado, banheiro completo, e demais dependencias. Trata-se pelos telephones 25-4547 ou 27-1862. (V 29152) 10

ALUGA-SE — Por 850$000 o 2.º pavimento da casa da rua Silveira Martins n.º 10. Está occupado, podendo ser vista das 2 ás 4 horas. (V 29251) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento com optima pensão. Entrada independente: 43, rua São Salvador. (V 29236) 10

ALUGA-SE á Beira Mar apartamento acabado de construir, no recanto mais aprazivel da cidade, á Av. Ruy Barbosa n. 201, seguimento Praia do Flamengo, 5º pav. Quatro quartos e mais tres para empregados, tres banheiros, duchas, garage, tres salas, jardim de inverno e tres varandas. Preço Rs. 2:500$000. (V 28533) 10

Gavea

ALUGA-SE á familia de alto tratamento a excellente casa com 5 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, varanda, terraço, quarto de empregada, garage e quintal, por 1:200$, á rua Ottis n. 55, Gavea; chaves no 51. (V 25949) 11

ALUGA-SE lindo apartamento, 7.º andar, clima sempre fresco, piscina, jardins, garage, residencia ideal. Outro mobilado. Rua Marquez de S. Vicente, n. 429. (V 26971) 11

ALUGA-SE excellente residencia á Av. Epitacio Pessoa, 2.166. Preço 2:000$. Inf. Ottis, 51. Tel. 27-1964. (V 27950) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa moderna mobilada para o verão, dotada de todo o conforto inclusive garage, geladeira G. E., e etc. Telephonar para 27-6095 ou para os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 12

ALUGAMOS A' RUA BARÃO DE JAGUARIBE, 30, a partir de janeiro de 1941, magnifico predio optimamente situado, com 4 quartos, 2 salas, hall, cozinha, banheiro, garage, quarto para empregadas, etc. Póde ser visitado mediante autorização dos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Telephone 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 12

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessôa 724. Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno, alugamos apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel: 800$000. Rigorosa selecção de inquilinos. Tratar com os Administradores:
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — 1.º andar
Tel. — 42-8050
EDIFICIO ESPLANADA
(xxx) 12

ALUGA-SE em Ipanema casa mobilada, com 4 quartos, todo o conforto, geladeira electrica, jardim, garage, etc. Tempo a combinar. R. Visconde Pirajá, 317. Tel. 27-4892. (V 29205) 12

ALUGA-SE casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Perto da praia. Rua Montenegro, 130, Ipanema. (V 26976) 12

ALUGA-SE 2 mezes, apartamento mobilado. Informações 27-3660. (V 28521) 12

Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, 3 qts., 2 ss., banheiro completo, cozinha com armarios embutidos e area de serviço com tanque e W. C. de empregada. Eurico Cruz, 28. Tratar 27-1821 e 23-6303. 28509) 14

EDIFICIO BUTIA' — das Oliveira Rocha, 41. Neste Edificio, de construcção prestes a terminar, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, agua corrente, café pela manhã; preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (V 24973) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE os apartamentos 203, 204, 206; r. Pinheiro Machado, 65, primeiro morador: no local com o vigia ou sr. Soares e tratar r. S. Pedro, 23, 4º, Dr. Goulart. (V 29230) 16

Mangue

ALUGA-SE optima casa á rua Rodrigues dos Santos n. 143, com galpão nos fundos para pequena industria, officina ou deposito. Telephone 23-6357 das 2 ás 4 horas. (V 26982) 18

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos, com todo o conforto, acabados de construir. Rua Senador Furtado, 51. Tratar no Edificio Odeon, 10º andar, sala 1013. Tel. 22-0003. (V 29238) 19

Santa Thereza

APARTAMENTOS confortaveis, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro Rua Almirante Alexandrino n. 584. (V 26921) 2

São Christovão

ALUGA-SE á rua Carneiro de Campos n. 58, o apartamento 201, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e terraço com tanque. Aluguel 350$. Está aberto. Bondes São Januario á porta. Informações phone 48-8820. Tratar á rua do Matteso n. 110. (V 29255) 21

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se por 550$000 (taxas incluidas), o predio da rua Felix da Cunha n. 101, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias. Chaves no n. 102. Tratar á r. Mexico n. 168, 9º, sala 905, telephone 42-6536. (V 28524) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua Caputo Saraiva n. 49 (perto da rua Marechal Trompowsky), uma residencia particular, moderna e confortavel, com 2 salas, 4 quartos, garage ampla, quarto para creado, centro de terreno, etc. Tel. 38-6516. (V 29210) 27

ALUGA-SE um lindo apartamento, á rua Conde de Bomfim n. 223, casa 2, apart. 6, com tres quartos, duas salas e demais dependencias. Aluguel 520$000. (V 28461) 27

ALUGA-SE optimo predio de dois pavimentos, com todo o conforto, inclusive garage e grande quintal. Rua General Rocca n. 743, Praça Saenz Peña. (V 28930) 27

APARTAMENTOS — Tijuca — Rua Alexandre Gusmão n. 5. Alugam-se neste moderno edificio, com boas accommodações para casal, sendo 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregado. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (V 29211) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento no melhor local do Meyer á rua Dias da Cruz n. 453, com 3 grandes quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; aluguel 600$000. (V 26977) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas a partir de 240$ mensaes, proximas ao banho de mar e communicação directa com as barcas. Trata-se na Villa Pereira Carneiro, praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (V 25851) 33

Petropolis

ALUGA-SE casa regiamente mobilada para o verão ou todo anno com sete peças, garage, etc. Rua Saldanha Marinho n. 1.174-A, prolongamento, onde se trata. (V 28552) 35

ALUGA-SE para o verão confortavel casa mobilada, 4 q., 2 s., e demais dependencias. 2 minutos da Estação. Inf. tel. 2608. Petropolis. (V 28540) 35

ALUGA-SE casa mobilada com 5 q., 3 salas, banheiro completo, garage, jardim e demais dependencias. Chaves com o sr. Leal Ferreira. Av. 15 de Novembro, 715. Teleph. 2203. (V 29258) 35

ALUGA-SE boa casa mobilada, grande jardim, garage. Rua Lopes Trovão, 320. Inf. 27-1588. (V 28520) 35

HOTEL E RESTAURANT SITIO TAQUARA, o logar mais confortavel e socegado para o verão. Optimos apartamentos com banheiros. Excellente comida. Grande parque. Piscina. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia) Tel. Petropolis, 3780. (V 27928) 35

ALUGA-SE para o verão, casa mobilada, muito limpa, tendo conforto moderno e telephone, com 4 quartos, 2 salas, varanda e jardim, situada á rua Aureliano, logar aprazivel e central. Informações á Avenida 15 de Novembro n. 469, sobrado. (V 24986) 35

PETROPOLIS

Casa, ou parte, mobilada, para o verão. Rua Paulino Affonso, 86. Tel. 3281. (V 28507) 35

PETROPOLIS

Aluga-se pelo prazo de 10 mezes e por 6:600$000, casa nova mobilada na rua D. Pedro I — varanda, sala, 3 quartos, banheiro moderno, cozinha, quarto empregada, garage, jardim. Informações: em Petropolis á rua Paulo Barbosa 38, tel. 3824 ou no Rio no Club de Engenharia á Avenida Rio Branco, 124 com o porteiro. (V 29234) 35

PETROPOLIS — Vende-se propriedade 14 x 110 a 3 minutos do Palacio Rio Negro, Praça Liberdade, proprio p.ª apartamentos, hotel ou residencia. Informações: tel. 3524. Nictheroy. (V 28505) 35

VENDE-SE optimo terreno na Estrada Taquara de 60 ms. frente e 200 ms. fundo, abundancia de agua, perto da Estrada Rio-Petropolis. Preço 53 contos. Informam no Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. 3780. (V 27020) 35

PETROPOLIS — Alugamos, á Av. Tiradentes n.º 167, magnifica casa mobilada, para o verão, com 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, copa, cozinha, banheiro e varanda. Chaves, por favor no n.º 149. Maiores detalhes, com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja Tel 42-8050; EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 35

ALUGA-SE — Petropolis — Casa mobilada á rua Monsenhor Bacellar, 145, junto ao Palace Hotel, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, jardim, etc., 4 mezes, dez contos. (V 28511) 35

ALUGA-SE um apartamento mobilado, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Quarto e W. C. de empregado. Entrada de serviço independente. Ver e tratar á rua Paulo Barbosa n. 195. (B 29207) 35

ALUGA-SE para verão, casa mobilada, com 3 quartos, garage e demais dependencias. Informações pelo tel. 27-6477. (V 29220) 35

TERRENO — Compra-se, entre Cascatinha e Corrêas, com 15 a 20 metros de frente, para construcção de casa de veraneio. Offertas com preço e localização para "M. P." na redacção deste jornal. (V 28537) 35

Therezopolis

FAMILIA de tratamento procura casa na Varzea de Therezopolis para o verão com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Cartas nesta jornal para P. H. (V 29246) 35

Venda e compra de predios e terrenos

5:000$ — Vende-se o apartamento 101 (terreo), da rua Constante Ramos, 73, esq. Leopoldo Miguez, com 2 quartos, sala, etc. Facilita-se parte. Ver a qualquer hora. Chaves na portaria. (V 29260) 91

ITAIPAVA — Vende-se terreno proximo á estação. Tres frentes com 3.070 m2. Agua, luz, esgotos. Preço 50 contos. Tel. 27-7980, até ao meio dia. (V 29244) 91

AVENIDA E PREDIO — Vendem-se á rua Bom Pastor ns. 34, I a III e 36, Fabrica das Chitas, em leilão pelo Palladio, dia 8 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (V 27026) 91

VENDE-SE o predio de sobrado com lojas para negocio á rua Julio do Carmo n. 228, esquina da rua Carmo Netto, em leilão pelo Palladio, dia 7 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (V 28925) 91

Casa de veraneio em "Professor Miguel Pereira"

Vende-se ou aluga-se por seis mezes, confortavel predio novo, completamente mobilado, proprio para familia de tratamento; informações telephone 28-6789. (V 26983) 91

HYPOTHECAS

Chamamos a attenção dos Snrs. interessados que desejarem fazer emprestimos hypothecarios, que o

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

já applicou por conta de diversos committentes para mais de 40 mil contos de réis pela "Tabella Price" e continúa a emprestar a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis no prazo de 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer. Financia construcções com 50% incluindo o valor do terreno, resgata hypothecas para serem pagas por este systema, adeanta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, 3.º, S. 301/3 — TELE. 43-2369.

(V 28525) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PETROPOLIS

Vende-se predio para residencia, em zona urbana e centro de terreno. Informações: Tel. 23-2275. (V 26978) 9

Predio Villa Isabel — Vende-se a rua Justiniano da Rocha numero 60, optimo predio com 4 quartos e porão habitavel. Terreno de 10 por 45. Vêr a qualquer hora. Preço: 85:000$000. Trata-se: S. José, 79, s. 2-A. Paulo Affonso. (V 26247) 91

GRANJA

300,000m2

Alliando renda, clima admiravel, casa para familia de tratamento, telephone, luz, agua propria de fontes, omnibus á porta, etc. Milhares de fruteiras, pastos, mais 5 pequenas casas. 8 minutos das barcas de Nictheroy. Opportunidade sem egual, vende-se pela 5.ª parte do seu valor. Preço ... 250:000$000.

Telephone 4606. (V 28531) 91

TERRENO

Vende-se: — rua Sta Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564. (V 28511) 91

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, numero 107.925. (V 29282) 61

Dentistas e protheticos

GABINETE DENTARIO

Vende-se urgente — Uma cadeira Diamond, um motor Ritter, Quadro Ritter, projector Ritter, Compressor Ritter, Esterilizador Castle, Armario typo americano — Avenida Rio Branco 257, 1º andar. — Com o SR. JOÃO GONÇALVES. (V 29252) 72

Diversos

HARMONIA SEXUAL — Mme Riché de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (V 29048) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telephone 22-9350. (V 25858) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, vigilancias, paradeiros, etc. 7 de Setembro, 213-1º. Tel. 42-4630 (V 25934) 74

Instrumentos de musica

PIANO de ¼ cauda, do autor Erard. Vende-se a preço de occasião. Av. Mem de Sá, 319. (V 27934) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem Av. Mem de Sá, 319 Tel. 22-9469. (V 27935) 75

RADIO — Vendem-se 2 Philips Matador, 300$ cada um. Rua Umbelino de Amaral n. 80, restaurante; telephone 22-9581. (V 24979) 75

Ouro e Joias

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado. Paga o preço da cotação official. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moédas. 80 — RUA S. JOSE — 80 Esq. da rua Rodrigo Silva. (V 25782) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES — Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-0608 (V 27960) 76

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André Telephone 43-6332. (V 26939) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, a preços modicos. Tel. 22-3976. (V 26953) 83

DORMITORIOS e salas de jantar, luxuosos folheados a imbuya, com 10 peças a 1:150$000, 1:450$000, 1:550$000, 1:750$000 e 2:300$000, acabamento perfeito de estylos modernissimos — Rua Frei Caneca, 9. (V 26954) 83

PARA VENDER moveis de quarto (camas americanas), sala de jantar e sala de entrada, geladeira electrica e radio. Souza Lima n. 8, apt. 72. (V 29182) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, 119, esq. Th. Ottoni para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preço de liquidação Tel. 43-4548. (V 27913) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120 Tel. 43-4548. (V 27913) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (V 27913) 83

MOVEIS de escriptorio, bureaux, estantes, cadeiras, prensas, etc. Vende-se por preço de liquidação, á rua da Quitanda n. 31. (V 28547) 83

VENDEM-SE os seguintes moveis de occasião: um magnifico dormitorio folheado a imbuya por 1:200$; uma sala de jantar para apartamento por 400$000; um grande grupo estofado a pelucia por 400$. Juntos ou separados. Rua da Quitanda n. 31. (V 28547) 83

Professores

ADMISSÃO á Escola Militar. O professor Azor B. Almeida iniciará em Janeiro um curso de revisão de mathematica e portuguez, em Ipanema, ambos ás divididos ou pequenas turmas. Telephone 27-0757. (V 27792) 87

ADMISSÃO — Professor registrado, com longa pratica. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 38-5047. (V 26955) 87

INGLEZ — Procura brasileiro culto para trocar, em conversações, conhecimentos de suas respectivas linguas. Respostas, carta para 26.079 (V 26079) 87

INGLEZ — Procura senhora brasileira, (educada) para trocar, em conversação, conhecimentos de suas respectivas linguas, respostas para caixa 28518, deste jornal. (V 28518) 87

INGLEZ — Lições particulares, praticas e theoricas para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Tel.: 25-8241. (V 28503) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Teleph. 42-6486. (V 21935) 93

(xxx)

SENHORAS

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA - SEVENKRAUT

Tubo 9$

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

(V 23631)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas

Não perca as suas joias em leilão, venda-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos, Travessa do Ouvidor n. 8, antiga Sachet. (V 28551)

COMPRO PIANO

De particular para particular. Paga-se bem e á vista. Telephonar com urgencia para 23-5785. (V 28535)

NATAL E ANNO NOVO

Na "CASA CIRIO" — rua do Ouvidor, 181, é onde se encontram os melhores artigos para os presentes de fim de anno. (xxx)

LIVRARIA ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
Livros collegiaes e academicos.
(xxx)

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão casa mobilada com gosto e conforto, com tres quartos, living room, dependencias, garage, quarto para empregados, etc. Ver e tratar Rua Simão Bolivar 11, VALPARAISO. (V 29223)

APARTAMENTO LARANJEIRAS

Vendo com 2 q., 1 sala, q., creado, ainda não habitado. Pinheiro Machado 65, aptº. 304. 75 contos, tratar com proprietario, sr. Gomes — 27-4628 ou 43-6485. (V 29235)

Therezopolis — Alto

Aluga-se uma boa casa mobilada em rua socegada a cinco minutos da Avenida principal. Informações pelo telephone Therezopolis 30. (V 29239)

APARTAMENTO 500$000 — IPANEMA

Avenida Epitacio Pessôa 724 a 100 metros do omnibus. 2 salas, um quarto, cozinha, banheiro, e banheiro para empregados, tratar com Lowndes e Sons, Rua Mexico 90 — Loja. (V 29240)

Verão em IPANEMA

Aluga-se pelo verão optima casa mobilada. Rua Prudente Moraes 1. Praça General Ozorio. Tel. 27-4914. (V 29243)

FLAMENGO

Vende-se apartº de frente, com varanda, 2 q., 1 s., q. empr., area e depend., prox. á praia. — Tel. 25-5351. (V 28539)

Verão — ICARAHY

Aluga-se por 3 mezes a casa mobilada da rua Cel. Moreira Cezar, 265, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no 261. Tratar com o sr. Arlindo Ramalho, na gerencia do "O Estado", tel. 1575. (V 28530)

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS

MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS. TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS

Dr. Jorge A. Franco, Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 67 — Quitanda, 6.º de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49, 1º. A's 14 hs. (xxx) 80

Dr. Pedro Maga'hães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS.
CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 23932) 80

DR. EURICO COSTA Vias urinarias e complicações. Tratamento pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering. Rodrigo Silva, 30, 2.º andar — Tel 22-8300 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (V 23587) 80

Molestias das Senhoras — Colicas

Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflammações, molestias do sexo, nas diversas edades, espasmos, colicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o unico sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Pharmacias. (V 29242) 80

DR. OLAVO ROCHA FILHO

Apparelho digestivo Molestias da Nutrição, Diabete, Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (V 26305) 80

Clinica só de senhoras

DO DR. VICTOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rapido, sem dor (opotherapico) — Rua do Senado n. 93, 1º, das 13 ás 18 horas. Tel. 42-5275 (V 25471) 80

CLINICA DE SENHORA

Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa, 115. Phone: — 22-0862, de uma as cinco. (xxx)

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma mocinha branca para o serviço de um casal. Pede-se referencias e que durma no aluguel, rua Pinheiro Machado, 39 (Laranjeiras). (V 26887) 85

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes de Policia ..	12-4012
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira ..	28-3008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4087
De noite	280390
Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana .... 22-1800 e	23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0245

BARCAS PARAS AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone....	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2635

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:	
Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5762
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé .... 43-4676 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirahy	23-4005
Da rua dos Andradas para:	
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay)

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Sebastião rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 3 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 563 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores Cascadura, rua O. Rangel nº 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur á rua das

INSTITUTO PASTEUR

Marrecas nº 11 — teleph. 22-3028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 205.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0086.

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Pe[illegible]ha.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 89 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

PASSEIOS PARA AMANHÃ

Sylvestre — Bondes no largo da Carioca.

Pão de Assucar — Caminho Aereo, de 8 horas da manhã ás 10 da noite. Telephone 26-0763.

Corcovado e Paineiras — Trens da E. F. Corcovado, á rua Cosme Velho nº 151 — Bondes de Aguas Ferreas, á rua 12 de Maio e omnibus ao lado do Club Naval.

Alto da Boa Vista — Bondes de "Alto da Boa Vista" que partem da praça 15 de Novembro. Do Alto da Boa Vista seguem boas estradas para o Corcovado, Vista Chineza e Mesa do Imperador, Burra da Tijuca, passando pelas Furnas, Cascatinha, Excelsior e Pico do Papagaio.

Jardim Botanico — Bondes na rua 13 de Maio e omnibus "Jockey Club".

Gruta da Imprensa — Omnibus "8 Conrado" que partem do Leblon e, percorrendo a avenida Niemeyer, vão até á Gavelandia. Todo o percurso é muito attrahente.

Recreio dos Bandeirantes — Póde-se ir a essa praia tambem por Jacarépaguá, tomando-se o bonde de "Freguezia" ou "Taquara" em Cascadura. No largo do Tanque ha omnibus para o "Recreio dos Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11 hs., meio dia, 1 1/2, 2 1/2, 4 hs., 5 1/2, 7 hs., 8 1/2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha de "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão de Fome — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarepaguá.

Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarepaguá.

Ilhas Paquetá e do Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

Icarahy e Sacco de S. Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus na cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 23-3797 e em Nictheroy pelo telephone 8012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0285 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

Therezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ-1, ás 6,55 da manhã; chegada á Varzea, ás 9,58 da manhã. Trem SZ-3, á 1.15 da tarde (só aos sabbados); chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ-5, ás 3 horas da tarde; chegada á Varzea, ás 7,50 da noite.

(1) trem SZ-3 só leva carros de 1ª classe.)

Volta de Varzea de Therezopolis — Trem SZ-2, ás 6.55 da manhã; chegada ao Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ-4, ás 4.10 da tarde, chegada ao Rio, ás 7.30 da noite. Trem SZ-6, ás 10,20 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem SZ-8 ás 8.15 da noite, que chega ao Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0235.

Barra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1/2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1/2 da tarde (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Pirahy ás 5 1/2 da tarde. A's 7 1/2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 57 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso pode dar-se no mesmo dia.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pinna, Copacabana e em Ramos.

Amanhã:

Praça Barão de Drummond, em Villa Isabel; rua Goyaz, no Engenho de Dentro; rua Padua Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhaúma.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas (tabelladas no 7º dia): *Ministerio da Fazenda* — Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Recusar passageiros — P 13.475.

Não diminuir a marcha — P 8034.

Estacionar em local não permittido — P 3205, 4375, 19436, 28930, 29490, 30143.

Desobediencia ao signal — P 2166, 3981, 8901, 9154, 10305, 10407, 11815, 12324, 11815, 12747, 12820, 18733, 22494, 22516, 22867, 23025, 24304, 25103, 28195, 29102, 29475, 30352, 30607.

Contra mão — P 3673.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 5964.

Falta de attenção e cautela — P 2889, 4022, 8866, 9414, 13347, 15060, 15592, 18661, 22002.

Abandonando — P 13415, 13711.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADO HONTEM — Approvados: Ernani Pires Vidal, Antonio Mattos Teixeira, Annibal Gouvêa, João José Ignacio, Adhemar Joaquim Calheiros, José Ovidio Romeiro Filho, Edgard Rodrigues de Carvalho, Paulo Tavares Fernandes, Celestino de Oliveira Paulo, Mario Leão Castro, Walfredo Ferreira da Silva, João Botelho Machado, João de Oliveira Velle, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha.

Reprovados — 8.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir de 8 horas da noite, estarão hoje, de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 11 e 154, Acre n. 39, Uruguayana n. 103, 7 de Setembro n. 172, S. José n. 112, Alcindo Guanabara n. 15, Pedro I n. 20, Av. Gomes Freire n. 124, General Caldwell n. 310-A, Harmonia n. 72, Livramento n. 100, Salvador de Sá ns. 23 e 179, Senador Euzebio n. 238, Santo Christo n. 245, Francisco Bicalho n. 405.

SANTA THEREZA — Almirante Alexandrino n. 92.

CATTETE — Cattete n. 250.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Marquez de Abrantes n. 213, Laranjeiras n. 361, Marechal Cantuaria n. 8-A, Voluntarios da Patria ns. 152 e 451; Arnaldo Quintella n. 40.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 720, Bartholomeu Mitre n. 770-A, Av. Princeza Isabel n. 46, Visconde de Pirajá n. 309, Teixeira de Mello n. 25, Av. N. S. Copacabana ns. 945-B e 1.130, Francisco de Sá n. 27, Souza Lima n. 8.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo n. 106 e 350, Conde de Bomfim ns. 301 e 872, Avenida Tijuca n. 31-B, São Francisco Xavier ns. 104 e 409.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby n. 6, Itapiru n. 49, Condessa Frontin n. 46.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 425, Barão de Bom Retiro ns. 136-A e 701-B, Barão de Mesquita ns. 367 e 766.

SÃO CHRISTOVÃO — São Christovão ns. 64 e 1.233, São Luiz Gonzaga n. 31, Bella n. 43, General Padilha n. 3.

SUBURBIOS — 24 de Maio ns. 248 e 1.383, Souza Barros n. 64, Licinio Cardoso n. 170, Oito de Dezembro n. 40-A, Elias Vasconcellos n. 503, Engenho de Dentro n. 345, Aristides Caire n. 53, Rezende Costa n. 6, José dos Reis n. 171, Av. Suburbana n. 2.299, José Bonifacio n. 157, Cruz e Souza n. 59, Torres de Oliveira n. 36-A, Nerval de Gouvêa n. 433, Gaspar Vianna n. 46, Padre Nobrega n. 400, Av. João Ribeiro n. 102, Quito n. 383, Praça das Nações n. 91, Est. Engenho da Pedra n. 382, Est. Porto Velho n. 345, Leopoldina Rego n. 28, Uranos n. 963, Ventura n. 4, João Rego n. 146, Julia Cortines n. 93-A, Est. Monsenhor Felix n. 729, Itabira n. 89, Est. Braz de Pinna n. 806, Est. Vicente de Carvalho n. 29, Est. Barro Vermelho n. 527, Silva Valle n. 328-B, Diamantes n. 163, Carolina Machado n. 490, Est. Engenho Novo n. 21, Largo da Pavuna n. 2, Est. Nazareth n. 38, Sirley n. 21, Est. S. Pedro de Alcantara n. 1.570, João Vicente n. 887, Av. Geremario Dantas n. 1.469, Candido Benicio n. 1.232, Coronel Rangel n. 450-A, Int. Magalhães n. 884, João Vicente n. 1.121, Est. Sta. Cruz n. 404, Albino de Paiva n. 135, Maranguá n. 4-E, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Soares n. 33, Av. Conego Vasconcellos n. 9, Ferreira Borges n. 22, Felippe Cardoso n. 27.

ILHA DO GOVERNADOR — Avenida Paranapuan n. 76 e Praia do Zumbi n. 81.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 2.890 (decreto lei), que autoriza a acquisição pelo Ministerio da Guerra de um predio, com mobiliario e utensilios, em cidade do Salvador (Bahia), destinado á residencia do Commando da 6ª Região Militar.

N. 2.902 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, um credito especial de 32:565$, para pagamento, no corrente exercicio, de serviços extraordinarios do pessoal administrativo das Escolas de Aprendizes Artifices.

N. 2.905 (decreto lei), que eleva o padrão de vencimentos dos juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

N. 2.906 (decreto lei), que determina o provimento de cargos vagos na classe inicial da carreira de escripturario do Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda.

N. 2.912 (decreto lei), que altera, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

N. 6.576, que approva projecto e orçamento para a execução de obras complementares e construcção de um abrigo de carros no Deposito de Guaxupé.

N. 6.613, que autoriza o cidadão brasileiro Roberto Cardoso a pesquisar carvão no municipio de São Jeronymo, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 6.614, que autoriza o cidadão brasileiro Roberto Cardoso a pesquisar carvão no municipio de São Jeronymo, do Rio Grande do Sul.

N. 6.615, que autoriza o cidadão brasileiro Roberto Cardoso a pesquisar carvão no municipio de São Jeronymo, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 6.616, que autoriza o cidadão brasileiro Roberto Cardoso a pesquisar carvão no municipio de São Jeronymo, do Estado do Rio Grande do Sul.

N. 6.617, que autoriza o cidadão brasileiro Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, a pesquisar minerios de cobre e associados, no logar Agua Clara, municipio de Bocayuva, do Estado do Paraná.

N. 6.619, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Ayres da Silva Primo a pesquisar ouro no municipio de Porto Nacional, do Estado de Goyaz.

N. 6.622, que autoriza o cidadão brasileiro Ivo Felisberto de Souza a pesquisar cinabrio e associados, no municipio de Ouro Preto, do Estado de Minas Geraes.

N. 6.626, que autoriza o cidadão brasileiro Alcides Francisco de Castro Junqueira, a pesquisar mica e associados, no municipio de Resplendor, Estado de Minas Geraes.

N. 6.635, que altera dispositivos do Regulamento approvado por decreto n. 3.516, de 29 de dezembro de 1938.

Machina de escrever

Vende-se uma Remington em estado de nova. Rua Theophilo Ottoni 164 — Loja. (V 28527)

PIANO 2:500$

Vende-se um com 3 pedaes, 88 notas, cepo e atracação de metal, cordas cruzadas, harmoniosos sons. Rua do Ouvidor, 81, sob. (V 28536)

MOÇA OU CAVALHEIRO

Que saiba falar correctamente o inglez para balcão de artigo de luxo. Exige-se boa apresentação, desembaraço e optimas referencias. Cartas indicando pretenção de ordenado e telephone para ser chamado, para a caixa postal 2307. (V 28534)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 2º andar do predio n. 100 da Rua 1º de Março, com esplendidas salas para escriptorio. Trata-se no mesmo. (V 28532)

MERCURY — 1939

Vende-se, motivo de viagem urgente, 4 portas, radio automatico. Tratar Tel. 25-3248, a qualquer hora. (V 28520)

CAUTELAS

Compra-se da C. Economica, paga-se bem a Rua B. Aires 17-4º andar, sala 47. (V 28538)

Copacabana — Verão

Aluga-se apartamento mobilado para verão com duas salas, dois quartos, banh., copa, cozinha, etc., á rua Sá Ferreira 132, apt. 2. Tel. 47-3757. — Ver das 13 ás 16 horas. (V 29217)

PETROPOLIS VERÃO

Optima casa, aluga-se para familia de tratamento, até 30 de abril, com quatro quartos, 2 salas, varanda, quarto banho, agua quente e fria, cozinha, garage e quarto para empregado, logar alto, distante 4 minutos da Estação Leopoldina. Informações com sr. Trotta, tel. 3327, portaria Hotel Central. (V 29219)

APARTAMENTO

Por 850$000, aluga-se a familia de trato, á rua Sete de Setembro n. 221. (Edificio Villas-Bôas). (V 29218)

AUTOMOVEL DE OCCASIÃO

Vende-se uma limousine Chevrolet 1939, 4 portas, em perfeito estado de conservação, equipada com radio e relogio electrico, pelo preço de 16:000$000, á vista. Ver á rua Aires Saldanha n. 35. (V 29230)

AUTO BALILLA

Vende-se um em perfeito estado, com 8 mil kilometros. Ver e tratar a Rua Evaristo da Veiga 146. Luporini & Cia. (V 29229)

PETROPOLIS

Aluga-se casa pequena mobilada, para o verão. Trata-se á rua Floriano Peixoto, 69-B. (V 29223)

AR CONDICIONADO

Condicionadores portateis para salas e quartos, desde rs. 2:500$000
RUA GENERAL CAMARA N. 241 —
J. Alonso & Simões
LOJA (Largo de S. Domingos). (V 29245)

RADIO

Pessoa recem-chegada da America, vende um radio Philco, modelo 1941, para quarto, e um apparelho para wafle, ambos ainda não usados, pelos preços de 700$000 e 200$000. O radio funcciona tambem com bateria. — Informações 27-8473. (V 29249)

Créche Sta. Therezinha

(CRÈCHE E JARDIM DA INFANCIA) — Orientação do dr. Octavio da Veiga. R. V. de Ouro Preto, 39 — Botafogo — 26-8117. — Acham-se abertas as matriculas para bebês e creanças até 7 (sete) annos, no externato, semi-internato e internato. (V 26985)

FLAMENGO

Aluga-se uma linda sala com banheiro em côr, com ou sem pensão. 25-4581. (V 29248)

OPEL — OLYMPIA 939

Vende-se em estado de novo, 4 portas radio. Tratar tel. 27-5254 com ELICAR ou ARMANDO. (V 29253)

Verão em Copacabana

Aluga-se por 3 ou 4 mezes, optimo apartamento mobilado com 3 quartos e mais dependencias, inclusive garage. — Aluguel 1:200$000 por mez. Telephone 47-2457. (V 28514)

COPACABANA CASA

Aluga-se muito confortavel, de 2 pavimentos, mobilada, com 2 salas, 4 quartos, garage e dependencias. Rua Santa Clara, 253. (V 26959)

Machina Singer e Geladeira electrica

Vende-se, com pouco uso, por motivo de viagem urgente — Santa Clara 253. (V 26960)

PETROPOLIS

Aluga-se apartamento com pensão, no Retiro, n. 100. R. Felipe Camarão 61. (V 29206)

PRAIA VERMELHA Casa mobilada

Aluga-se optima casa, com todo o conforto, para familia de tratamento, á Avenida Pasteur, 383, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, banheiro moderno, copa, cozinha, garage e pequeno apartamento, para empregados; omnibus e bondes á porta. Póde ser vista diariamente das 14 horas em deante, por especial favor do sr. inquilino. Trata-se á Avenida Augusto Severo 42-3º andar. (V 28510)

PINTOR WALDEMAR

Faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim, telephone por favor 22-0719 — 27-4670. (V 29209)

CASA DE CAMPO

Aluga-se em Jacarépaguá, recem reformada, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, grande garage e 5 quartos para empregados. Informa-se 42-2555. (V 28541)

"MACHINAS SINGER"

Para bordar e cozer, desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca 82. Tel. 22-1312. (V 28550)

Prensa excentrica

45 Ton. pressão, curso graduavel de 1 a 8 cent. inclinavel, fab. allemã, ainda encaixotada, vendem-se R. Alfandega 198. (V 28545)

Verão em Ipanema

Aluga-se por 2 a 3 mezes, casa Rua Redemptor 43. Quatro quartos. Preço 750$000. Tratar no local de 12 ás 16 horas. (V 27940)

CACHORROS DA RAÇA BASSE

Vendem-se a Rua Dr. Garnier 239. (V 27931)

Av. Atlantica 594

Aluga-se a casal de fino tratamento quarto com pensão 1ª ordem — Tem jardim e garage. (V 26952)

CASA DE CAMPO Estação de Conrado Niemeyer — Linha Auxiliar

VENDE-SE — Acabada de construir. Todo o conforto moderno. Clima superior ao de Miguel Pereira. 2¼ horas do Rio. Tratar com Dr. Fragoso. Telephone 28-3681. (V 2694)

ALUGA-SE

Av. Vieira Souto 220, casa 2 pavimentos, 4 quartos, banho, 3 salas, garage, dependencias, aluguel 2 contos. (V 28459)

Vendedor - Insecticida

Para grande marca, já conhecida em todo o Brasil, offerece-se grande opportunidade para vendedor bem relacionado na zona sul.

Responder indicando nacionalidade, edade, experiencia e pretensões.

Cartas a portaria deste jornal. (V 29213)

Piano Bluthner Novo
Piano Pleyel Novo

Vende-se soberbos e majestosos, com mezes de uso; typo pequeno, proprio para apartamento, peça maravilhosa para pessoa entendida, preço de occasião. R. Uruguayana, 109. (V 29241)

VENDEDOR

Procura-se para vendas de ferragens e pequenos apparelhos importados, activo e bem relacionado na praça, brasileiro, solteiro e independente. Resposta indicando pretenções, edade, referencias e ordenado desejado endereçada a Caixa 25848 deste jornal. (V 26969)

ALUGA-SE

Apartamento 4 quartos, 2 salas, 2 banhos, dependencias. Praia Botafogo 148, 8º andar. (V 28460)

CANÔA DE PEROBA DO CAMPO

Vende-se uma cavada em tôro muito perfeito, de 14 metros de comprimento, 1m,40 de bôca e 0m,95 de pontal. — Trata-se com o S. ARTHUR, na rua Barão de Itapagipe, 71. (V 25939)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Lenças, crystaes, com garantia — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — R. General Camara, 313 — Tel. 43-4339. (V 28101)

BARATA RIBEIRO, 52

Aluga-se o predio da rua Barata Ribeiro, 52. Ver e tratar no local das 14 ás 16 horas. (V 24981)

ARMAZEM

Aluga-se em Jacarépaguá um grande armazem para comestiveis e molhados, proprio para barateiro, com optima morada para duas familias. Tratar á Estrada do Capenha 514. Juca do Rio. (V 26945)

Verão — Therezopolis

Aluga-se na Avenida Principal, optima casa em grande jardim, com 4 quartos, nunca tendo sido habitada por pessoas doentes. Aluguel 1:400$000 mensaes por 4 mezes, pagos adeantadamente. Informações 25-5386 ou 43-2370. (V 27972)

Locomovel a vapor

Vende-se um em perfeito estado, de fabricante Marshal, de 24 H. P. nominaes, de alta e baixa pressão. Ver e tratar na rua Barão de Itapagipe nº 71. (V 25940)

CELLOPHANE

Papel transparente legitimo marca CELLOPHANE, encontra-se na
LOJA DOS PAPEIS
15, rua do Senado, 15
(V 29141)

HOSPEDAGEM

Vende-se uma em optimo logar, com 20 quartos, trata-se Av. Lauro Muller, 42, sob. (V 27965)

MOTOR A VAPOR

VENDE-SE de dois cylindros horizontaes, fabricante Brissanou, de alta pressão, em perfeito estado, com 250 HP para 60 rotações por minuto. Informações Quitanda, 20-5º andar, sala 505. (V 27767)

COLLEGIOS

Collegio Sylvio Leite

Externato: rua Mariz e Barros n.º 508. Internato e externato: rua Aquidaban n.º 281, no saluberrimo arrabalde da Boca do Matto.

A melhor organização educacional desta cidade em materia de internato. Visite-o antes de internar seu filho ou filha. Visital-o é preferil-o.

Em ambas as secções do estabelecimento funccionará, a partir de 2 de janeiro, um curso de ensino intensivo para os proximos exames de admissão ao curso secundario em fevereiro.

Informações pelo tel. 29-3437. (44434) 71

A VIDA SOCIAL

Arte photographica

Ninguem negará a evolução que tem tido a arte photographica em nosso paiz. Algumas exposições no Rio de Janeiro têm revelado verdadeiros artistas, o que fixamos com vero agrado.

Realiza-se agora, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel — uma sociedade que cumpre fielmente as suas finalidades, — o primeiro Salão Brasileiro de Photographia, promovido pelo Photo Club Brasileiro.

Passa-se com prazer uma hora naquella sala percorrendo com a vista, demorando-se aqui e ali, centenas de trabalhos, alguns realmente merecedores de applausos.

Fundado em 1923, o Photo tem realizado "Salões", mas a verdade é que neste ha um conjunto superior aos dos outros. Profissionaes e amadores parece que capricharam mais, e o certo é que saimos dali seguros das victorias da nossa arte photographica.

Hoje ha uma aprendizagem, um ensino dessa arte no paiz. E' claro que todo o mundo tira ou póde tirar photographias. Mas é preciso ser um artista para fazer uma obra que fique, ter a noção precisa dos detalhes e a clarividencia da "sombra".

Arte documentaria, verdadeiramente pictural, ella representa um grande esforço, e serviço incontestá á nação.

Patrocina o "Salão-1940" o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que com o seu idealismo pratico muito ha feito, e ainda muito fará, em prol do Brasil artistico.

E' claro que nessa exposição nem tudo é perfeito. Ha senões. Mas caminhamos e bem, e em breve chegaremos a resultados optimos. Ha retratos, paizagens, panoramas, flagrantes, — quasi toda uma cidade. A vida. Do Rio de Janeiro, dos Estados. Projecta-se o Salão Internacional.

Ha alguns nús que merecem applausos. As difficuldades e as banalidades do nús!... Alguns, nas nossas exposições de pintura, beiram pelo horrivel e pelo ridiculo.

Não vamos citar autores, profissionaes ou amadores. Applaudamos o "Salão" em conjunto, e esse é positivamente bom. Um dia será magnifico.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

CORAGEM

Póde se atrever a tudo
quem tudo sabe soffrer...
Não sei soffrer e comtudo,
atrevi-me a te querer!

Luiz Octavio

— *Nesta vida, e em qualquer dos seus planos, ninguem vence os erros e as imperfeições da creatura senão com tolerancia e paciencia.*

PEDRO CAVALCANTI — *Oração á Mocidade.*

Diplomaticas

O ministro da Rumania, partindo hontem para uma viagem de recreio a Argentina e Chile, deixou á frente da legação da Rumania, como encarregado de negocios, o sr. Barbu Catargi, secretario de legação.

— Entre as muitas felicitações que o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, recebeu, por motivo do seu anniversario natalicio, de todos os circulos politicos e sociaes brasileiros, do corpo diplomatico, do mundo intellectual e das mais distinguidas personalidades e instituições da colonia portugueza, destaca-se um telegramma do sr. presidente Getulio Vargas, cumprimentando em termos muito expressivos e cordiaes o illustre representante de Portugal no Brasil.

Homenagens

Embaixador Baptista Lusardo — Ficou marcado para o dia 4 de janeiro, nos salões do Automovel Club, o almoço que será offerecido ao embaixador Baptista Lusardo, por seus amigos e admiradores, em regosijo por sua actuação á frente da representação diplomatica do Brasil no Uruguay. A iniciativa dessa homenagem cabe a uma commissão de que fazem parte os ministros Oswaldo Aranha e Arthur Costa, general Góes Monteiro, major Filinto Muller, major Carneiro de Mendonça, drs. João Neves, Negrão de Lima, Levy Carneiro, Leonidio Ribeiro, coronel Benjamin Vargas, Euvaldo Lodi e Manoel Ferreira Guimarães. Haverá tres discursos: o do dr. Rego Barros, consultor do Ministerio das Relações Exteriores, offerecendo o almoço; do embaixador Baptista Lusardo agradecendo, e o brinde de honra ao presidente da Republica que será feito pelo ministro Oswaldo Aranha. As listas de adhesões se encontram nas portarias do Automovel Club, do Palace Hotel e do "Jornal do Commercio".

A belleza da mulher

Formaturas

Forma-se hoje em perito contador, pela Escola Superior do Commercio, o bacharelando Carlos Ferreira, filho do commerciante Adriano Ferreira e de d. Laura Frias Ferreira. A missa em acção de graças pela turma será rezada ás 9½ na egreja de São José, e a festa de gala será dada á noite na séde do Botafogo F. C.

— Após curso brilhante collou grão de contador no Instituto La-Fayette a senhorita Martha Castiço Moreira, filha do sr. Elias Castiço Moreira e d. Irene Castiço Moreira.

Almoços

Do Touring Club á Imprensa — Com muito brilho, realizou-se hontem, no Hotel Gloria, o tradicional almoço do Touring Club do Brasil em homenagem á Imprensa. Oraram os srs. Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring, offerecendo o almoço, Berillo Neves, vice-presidente, dr. Edgard Chagas Dória, secretario, que resumiu a acção do Touring nos ultimos dez annos, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, para agradecer a homenagem, almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, que se occupou da cooperação entre o Lloyd e o Touring, Belisario de Souza, secretario do Automovel Club do Brasil, Demetrio Xavier, Edmundo de Miranda Jordão, consultor juridico do Touring, que levantou o brinde de honra ao presidente da Republica. A assistencia foi numerosa; compunha-se, além dos citados, de jornalistas e de muitas autoridades.

Cidade das Meninas

Uma festa elegante vae ser realizada na noite de 5 de janeiro, no theatro do Copacabana Palace, em beneficio da Cidade das Meninas, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas. Consistirá na apresentação, em *soirée* de gala, do film historico francez *Eduardo VII*, realizado pelo productor Max Glasse, sobre argumento de dois membros da Academia Franceza, André Maurois e Abel Hermant. O film de Max Glasse foi visto, em sessões privadas, no Palacio de Buckingham, pela Casa Real Ingleza, com a presença do rei George VI; no Elysêu, em Paris, pelo presidente Lebrun; no Escurial, pelo general Franco; na Casa Branca, pelo presidente Roosevelt; no Palacio Real de Bruxellas, por Leopoldo III e, no Rio, no Guanabara, pelo presidente Getulio Vargas. O traje será a rigor e o preço dos ingressos de 50$000, revertendo a renda total para a Casa das Meninas. O productor, Max Glasse, que se encontra presentemente no Rio, fará a apresentação do film. Os interpretes de *Eduardo VII* são Victor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard-Willm, Jean Galland, André Lefaur, June Astor, Jacques Baumer, Jeanine Darcey e outras grandes figuras da arte franceza, sob a direcção de Marcel L'Herbier.

Festas

Na séde do Instituto dos Industriarios, á avenida Almirante Barroso 78, o Club Inapiarios, realizou, no dia 25 deste, o 3º Natal do Filho do Operario. Como nos annos anteriores, houve nesse dia farta distribuição de mantimentos, roupas e brinquedos aos filhos dos operarios. Ao acto, que teve inicio cerca de nove horas, estiveram presentes, além dos membros da administração do Instituto e do Club dos Inapiarios, o ministro Waldemar Falcão, tendo-se congratulado com o Club Inapiarios pela organização dos trabalhos e pelo vulto dos donativos distribuidos que attingiram a cerca de 30:000$000. Além dos donativos communs, foram sorteados 50 brinquedos.

Boas Festas

Recebemos os votos de Boas Festas e Feliz Anno Novo, que agradecemos e retribuimos, da Equitativa, com calendarios; directoria e funccionalismo da S. A. N. T. A.; Sociedade Anonyma de Transportes Aereos; Hartmann Irmãos S. A.; Feliciano de Souza Aguiar, director commercial da Leopoldina; Fabrica Nereide, de Irmãos Mattos & Cia.; Cooperativa de Seguros de Accidentes do Trabalho, da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro; directoria da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro; Caixa Beneficente S. Roque; Domingos Oleves; Vera Grabinska; Pierre Michailowsky; Amadeu Andrade, presidente da Casa de Portugal; Angelo Italo; Empresa de Publicidade Cruzeiro; Compagnie d'Assurances generales contre l'incendie et les explosions; d. Anna Cesar; Faustino M. Teysera, consul geral do Uruguay. Serviço de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará.

O "Dia do Banhista"

Realizam-se, hoje, as commemorações do "Dia do Banhista", o humilde heróe desconhecido de nossas praias, cuja dedicação é, todavia, consagrada de forma geral. A's 7½ será celebrada missa votiva na egreja de N. S. de Copacabana, á Pr. Serzedello Corrêa. Em seguida, ás 9 horas, no Posto da Carreira, com a presença das altas autoridades da Sec. de Saude e Assistencia, que serão recepcionadas pelo dr. Sá Britto, chefe do Serviço de Salvamento, terá logar um "lunch" e a disputa das provas sportivas.

Em prol da paz

Colligação Brasileira Christã de Soccorro ás Victimas da Guerra — Será amanhã, ás 8 horas da noite, que se realizará no salão da Escola Nacional de Musica a festa promovida pela Colligação Brasileira Christã de Soccorro ás Victimas da Guerra, de que é presidente o general Villanova. Tendo tido autorização da Cruz Vermelha Brasileira, será a solennidade presidida pelo general dr. Alvaro Carlos Tourinho, contando com o concurso do conjunto orpheonico do Abrigo Thereza de Jesus e outros elementos artisticos da Casa de Lazaro e Abrigo Seara dos Pobres. O objectivo da reunião é exteriorizar um appello da população carioca, evocando o nome de Jesus, para que a paz seja restabelecida na terra.

Festas do Natal

Na União Solidarista Brasileira — A's 3 horas da tarde de hoje, em sua séde no Edificio Nilomex, a União Solidarista Brasileira distribuirá entre as creanças associadas brinquedos e doces, ainda pela passagem do Natal. Para a festa de hoje aquella instituição de assistencia, educação e estudos sociaes distribuiu innumeros convites, o que virá abrilhantar a reunião.

P.E.N. Club do Brasil

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dr. Herbert Moses dirigiu ao presidente do P. E. N. Club, academico Claudio de Souza a proposito de sua reeleição o seguinte telegramma:

"A justiça que associação escriptores Pen Club acaba fazer seu grande presidente é motivo jubilo para Associação Brasileira de Imprensa que felicita egualmente demais directores suas reeleições. Herbet Moses."

Festa de cegos

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro João Caetano, o festival litero-musical, que a Associação Alliança dos Cegos promove, como demonstração da capacidade artistica dos privados da luz, digna de ser apreciada por todos aquelles que se interessam por iniciativas de tanta relevancia intellectual e altruistica, patrocinado pela Associação Brasileira de Imprensa, nas pessoas do seu presidente, dr. Herbert Moses e seu vice-presidente, sr. Oswaldo de Souza e Silva, pela commissão das seguintes sras: Henrique Paulo de Frontin, Humberto Matarazzo, A. Austregesilo Filho, Oswaldo de Souza e Silva, Joubert de Carvalho, Luiz de Oliveira Senra e Euripedes de Castilho.

Reuniões

O sr. George Mattox, presidente da S. A. Linotypo do Brasil, offereceu, no dia de Natal, no seu palacete residencial de Ipanema, um cock-tail que transcorreu animadissimo. Gozando de um vastissimo circulo de relações, não só na colonia americana residente no Brasil, como, tambem, na propria sociedade brasileira, a reunião teve um caracter brilhante. Não só o sr. George Mattox, como a sra. Eleonora Mattox e sua gentilissima filha Louise cumularam seus convidados de amabilidades. Entre as pessoas presentes notamos as seguintes: sr. e sra. Wingate Anderson, sr. e sra. K. Ap Thomas, sr. James F. Bennett, sra. Dorothy G. Beamish, sr. e sra. V. J. Bensusan, sr. e sra. Armin S. Baltzer, sr. e sra. Donald Best, sr. e sra. F. S. Covington, sr. e sra. J. F. Callery, sr. e sra. Archie W. Childs, sr. e sra. W. M. Chapman, dr. e sra. Oswaldo Campos, sr. e sra. S. P. Danforth, sr. e sra. C. E. Dreher, sr. e sra. Fred . Eastin, sr. Seymour Folwell, sr. e sra. K. H. Gjestland, sr. e sra. R. H. Gardiner, sr. e sra. H. G. Horne, sr. Douglas Hillier, comdr. e sra. Harper, sr. e sra. Robert Holgate, sr. e sra. Keeler, sr. e sra. Fritz Krintel, sr. e sra. James E. Marshall, sr. e sra. W. Morris, sr. e sra. Jorge Nogueira, sr. F. Hernandez, sr. e sra. G. R. Strickland, sr. e sra. M. G. Lascano, sr. e sra. Constatin Gomez, sr. e sra. H. V. Shelby, sr. e sra. Carl A. Sylvester, sr. Joaquim Servera, sr. e sra. John Turner, sr. e sra. Urban Woolman, sr. e sra. W. J. Woolley, comdr. e sra. Winkoop, comdr. e sra. Temple, sr. e sra. Ivo Arruda, sr. e sra. Irving Sandbank, sr. e sra. Abelardo da Cunha, sr. e sra. George Stark, sr. e sra. Theodore W. Mayer, comdr. e sra. Datterson, comdr. e sra. Royal, sr. e sra. S. E. Pierpont, comdr. e sra. Belch, sr. e sra. Clyde W. Zollers, capt. e sra. Tibbit, sr. H. V. Barter, sr. John Adams, sr. Wade Adams, sr. e sra. Hart Preston, sr. Leighton M. Clark, sr. Hiltz, sra. Elizabeth Hiltz, sr. Angus Hiltz, comdr. e sra. Reed, sr. e sra. Fabio Leal, srta. Brockenbrough e sr. Francisco L. Zezza.

Commemorações

Bachareis de 1920 — Os bachareis de 1920 da Universidade do Rio de Janeiro (Faculdade Livre de Direito), commemorando amanhã, o 20º anniversario de sua formatura, fazem celebrar missa solenne ás 10 horas na egreja da Candelaria em suffragio do paranympho e collegas fallecidos. Irão depois ao cemiterio de São João Baptista visitar o tumulo do desembargador Virgilio Sá Pereira, paranympho dos bacharelandos. A's 9 horas da noite, reunir-se-ão no Automovel Club, num jantar de cordialidade, que será presidido pelo governador de Minas Geraes, sr. Benedicto Valladares, bacharelando daquella turma.

Bachareis de 1915 — Os bachareis de 1915, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, desta capital, commemorando o 25º anniversario da sua formatura, hontem, fizeram celebrar uma missa, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma dos professores e collegas fallecidos. Hoje, no mesmo templo, será celebrada uma missa em acção de graças e, ás 12½, realiza-se um almoço de confraternização, no Parque da Cidade, da Gavea, cedido para esse fim pelo prefeito Henrique Dodsworth, um dos bachareis dessa turma.

Reveillons

Club de São Christovão — Será uma alegria absoluta que os innumeros associados do Club de São Christovão desfrutarão em seus salões no proximo dia 31, das 11 ás 4 horas, pela realização ali de um baile de *reveillon*. Durante essa festa será dado o grito de carnaval interno sanchristovense, ao som de duas orchestras. Os trajes exigidos serão: para os cavalheiros: branco a rigor, smoking ou fantasia de luxo e para as senhoras e senhoritas: toilette de baile ou fantasia de luxo.

Gymnastico Portuguez — O Club Gymnastico Portuguez vive nestes dias uma actividade febril nos preparativos da derradeira festa de 1940, em sua séde, com o baile de *reveillon* da Noite de S. Silvestre. A decoração do salão nobre, onde se dansará das 11 ás 4 horas, vem sendo tratada com o gosto inexcedivel que marca as festas de gala do brilhante club, notando-se que o projecto approvado pela directoria reveste linhas e coloridos inteiramente differentes do que tem sido realizado até agora no novo edificio. O sr. Rogerio Gonçalves, director de festas do Gymnastico, escolheu rico sortimento de *cotillon* e contratou dois excellentes conjuntos, providencias que asseguram de antemão o exito da noite em que 1940 — anno de extraordinarias realizações no C. G. P. — despede-se para dar entrada ao Anno Novo. Em todas as dependencias sociaes do club, bem como no salão nobre, será servida a ceia.

Fluminense F. C. — Promete revestir-se de brilho o *reveillon* da noite de S. Silvestre, no gremio campeão da cidade. A séde da rua Alvaro Chaves está, desde já, recebendo luxuosa decoração, bem como feerica illuminação, o que lhe emprestará fulgor extraordinario. O baile de mascaras será effectuado nos salões de festas e ainda no salão de trophéus, especialmente adaptado para esse fim. As dansas, cujo inicio está fixado para as 11 horas, serão impulsionadas por duas orchestras.

Casa de Minas Geraes

A Casa de Minas Geraes festejará a entrada do Anno Novo, com um baile, que se prolongará até ás 4 horas da madrugada. O traje, para essa festa, será fantasia de luxo ou rigor, permittido o branco.

Nos Clubs

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus socios e familias, na noite de 31 do corrente, o seu baile de *reveillon*, o qual representará certamente, um dos mais notaveis acontecimentos da cidade. Os salões tijucanos ostentarão ricas ornamentações, a par de uma illuminação feerica e deslumbrante. Traje: — senhoritas e senhoras — vestido de baile; cavalheiros — qualquer de rigor.

Penha Club — Mais uma festa se realizará hoje no tradicional theatrinho da estação da Penha. Para que esse acontecimento seja coroado de exito, á *Duplo Innocente*, composta dos foliões David e Teixeira Pae, não tem medido esforços nem sacrificios, no sentido de proporcionar aos convivas horas encantadoras.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Apparecida, filha adoptiva de d. Philomena de Almeida e do sr. Nelson de Almeida, negociante desta capital, o sr. Ernesto Cunha Mattos de Castro, funccionario do Collegio Pedro II e filho de d. Maria José da Cunha Mattos de Castro e do sr. Alberto Castro, director da Escola Royal do Rio de Janeiro.

Casamentos

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Alberto Quemento com a senhorita Maria de Lourdes Britto, testemunhando o acto civil o casal Alvaro de Britto e sra. Eunice Ribeiro de Britto. A cerimonia religiosa terá logar ás 18 horas, na egreja Coração de Maria, no Meyer. Após a solennidade, os noivos offerecerão um *lunch* em sua residencia.

— realiza-se a 30 do corrente, na matriz de São Christovão, ás 4½ da tarde, o enlace matrimonial da senhorita Maria da Penha Gyrão Wanderley, filha do sr. Francisco Mamede Luiz Wanderley, chefe de secção aposentado, do Arsenal de Guerra e de d. Sabina Gyrão Wanderley, com o sr. Victor Manoel Machado, do commercio desta capital.

— Realizou-se hontem, o casamento do professor Oswaldo d'Avila Furtado, do ensino technico-secundario municipal, com a srta. Eugenia Tunes, funccionaria da Escola Technico-Secundaria de Santa Cruz. Paranympharam o acto, no civil, o professor dr. Carlos Alberto Franco e senhora, professora d. Maria Serra Franco, por parte do noivo, e o sr. Antonio Jorge Tunes e senhora, pela noiva. No acto religioso, que se realizou na egreja N. S. da Piedade, foram padrinhos: o conhecido industrial sr. José Joaquim Felippe e senhora, O. Rosita Felippe.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Manoel Francisco Filho, filho do sr. Manoel Francisco e d. Alzira da Conceição Francisco, com a senhorita Lydia Moselli. O acto civil terá logar ás 11 horas na 6ª Circumscripção, e o acto religioso ás 19 horas na matriz de São Geraldo. Serão padrinhos o sr. Firmino da Costa Leandro e esposa, d. Julieta Moselli Leandro.

Em acção de graças

A 31 do corrente mez, commemora o professor Alcebiades Delamare o 30º anniversario de sua formatura pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ao mesmo tempo que completa 30 annos de exercicio ininterrupto do magisterio, sendo 10 de professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Nessas tres decadas perlustrou elle os tres graos do ensino: o primario, o secundario e o superior, havendo dado á publicidade, nesse lapso de tempo, a 30 livros, muitos dos quaes já esgotados. Para commemorar essa data, deliberaram seus actuaes e ex-discipulos mandar celebrar, no proximo dia 31 do corrente, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro, solenne missa em acção de graças. A commissão encarregada compõe-se dos srs. professor L. A. da Costa Carvalho, dr. Pedro Vergara, doutora Nilsa Péres, dr. Herberto Dutra, dr. José Hercilio Fleury, dr. Fernando Nunes Pereira, sr. Alberto Emmanuel de Oliveira, sr. Waldemar Moraes, dr. Francisco Augusto La Roeque, dr. Murillo Muller dos Reis e dr. João Bosco de Rezende. O presidente de honra dessa commissão e o dr. Epitacio Pessôa.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram hontem, procedentes de Poços de Caldas: sra. Martha Pinheiro de Lima e de Bello Horizonte: dr. Odilon Dias Pereira, sra. Maria de Lourdes Lima Behelemetz, Martha Behelemetz, Miguel Lima Behelemetz, Ariadina Lima Behelemetz, Laudelino Martins Corrêa, sra. Maria Valentina Souza Martins Correia, Raymundo Mendes Fonseca, Gerd Detlef Relnecke, Manoel Corrêa de Souza, sra. Irene Correia de Souza, dr. João Claudio de Lima, Augusto Magalhães, dr. Dario Almeida Magalhães, Adalberto Baptista Leite, Fernando Conde, sra. Heloisa, sra. Maria Pereira Y Pereira, sra. Alice Levy de Mesquita, srta. Hilda Levy de Mesquita, dr. Davydoff Lessa e sra. Marina Carneiro da Cunha Lessa.

— Chegaram, pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, de Miami: Harry C. Cooper, Elmer O. Slavik, sra. Antoinete S. Slavik, Elmer Slavik Jr., Donal Slavik, Basil E. Adamy, major Orsini Coriolano e sra. Alice Cariolano; de Port of Spain: Peter Wehrli; de Belém do Pará: Seraphim Blaschikoff, dr. Octavio Mangabeira Filho e dr. Bichat de Almeida Rodrigues; de Buenos Aires: Antonio Sudiero, Edward Chapuisat, Felix R. Brunot, Louis Bitzer, dr. John D. Long, Frederick D. Lehn, Heinrich Stieg, José Hypolito Martinez Medrano e sra. Maria Helena de Martinez Medrano e de Porto Alegre: José Paulo Pereira Pinto.

Fallecimentos

Agenor Brandão — Desappareceu hontem o nosso collega de imprensa Agenor Brandão. A sua morte repercutiu dolorosamente no seio da classe militar e na imprensa, que tanto honrou como jornalista culto e ponderado. Ainda ante-hontem estivera o velho jornalista toda a tarde na sala de imprensa, junto ao gabinete do ministro da Guerra, no desempenho de suas funcções de representante do *Jornal do Brasil*. Agenor Brandão foi por longos annos funccionario da Escola Militar. Chegou mesmo a auxiliar o ensino technico do estabelecimento. Desta sorte, tornou-se conhecidissimo no meio militar, onde contava innumeros amigos, que o consideravam extraordinariamente pala sua extrema bondade e suas qualidades de caracter. Ultimamente exercia as funcções de sub-secretario da Escola Technica do Exercito, tornando-se assim, mais radicado á classe militar. Contava mais de 40 annos de serviço publico. O seu enterramento realizou-se hontem, mesmo, ás 17 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Amaral 106, para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento. Além de outras autoridades compareceram o coronel José Bentes Monteiro, commandante da Escola Technica do Exercito, o major Ormir Vieira, ajudante do mesmo estabelecimento, o coronel Lourival Duarte do Carmo, director do Recrutamento e o general João Manoel. Entre o grande numero de corôas destacavam-se as de diversos estabelecimentos militares, dos seus colegas da sala de imprensa do Ministerio da Guerra, que prestaram ao morto todas as homenagens que lhe eram devidas, e dos seus companheiros do *Jornal do Brasil*.

Missas

Em homenagem á memoria do juiz Olympio de Sá e Albuquerque, fallecido ha quatro annos, e que por muito tempo desempenhou o cargo na Primeira Vara da extincta justiça federal, o sr. Antonio Ferreira Gomes, distribuidor do 9º Officio e sua familia farão rezar missa, na proxima terça-feira, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9½ horas.

— Hoje, ás 9 horas da manhã, será celebrada missa de 7º dia na egreja matriz de Friburgo, em suffragio da alma do dr. Euclydes Solon de Pontes, promotor publico daquella cidade.

— Realizam-se hoje as seguintes missas por alma de: José dos Santos, ás 9 horas, na Candelaria e Antonio da Silva Lôbo, ás 10 horas, na Cathedral.

— No altar-mór da egreja da Candelaria será rezada hoje, ás 9½ da manhã, missa por alma do conde Dias Garcia.

ULTIMAS SPORTIVAS

Regressam os tennistas norte-americanos

Pelo avião da Pan American Airways, regressam hoje para os Estados Unidos os tennistas norte-americanos Frank D. Guernsey Jr. e William D. McNeill, que acabam de participar de varios jogos internacionaes no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Pelo avião anterior, na quinta-feira, partiram os seus collegas Thomas E. Cooke e sua esposa Sarah Palfrey Cooke.

Provisões e previsões

(Continuação da 4ª. pag.)

ção occidental vacilla, ameaçando ruir, e mais uma vez no decorrer da Historia assistirá o mundo á investida da Asia sobre a Europa. Guerra dos Médos, Carthago, Actium, os Hunos, os Avarés, os Hungaros, os Tartaros, dois grandes avanços arabes e tres turcos são as provas historicas das tentativas do messianismo oriental contra o Occidente. Mas a Historia tambem ensina que taes investidas só se realizaram graças á desunião reinante na Europa occidental e a cumplices ali encontrados, taes como Egine, que traiu Athenas; Antonio e Cleopatra e os Bascos que em Roncevaux atacaram os Francos.

Resta, porém, áquelles que vivamente inquietos aguardam o destino do Occidente, a firme esperança de que se repita a Historia, e que possa a Europa unida vencer a Asia, e recobrar a consciencia de suas energias intimas e o verdadeiro sentido de humanidade, que pouco a pouco foi perdendo pela exclusiva preoccupação de suas satisfações materiaes.

O CRIME DA RUA PINHEIRO MACHADO

O investigador foi condemnado pelo Jury

O Tribunal do Jury esteve hontem reunido sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco, actuando o promotor Baldessarini.

Foi chamado a julgamento o investigador João Caduri, denunciado, processado e pronunciado por crime de morte. O facto occorreu proximo ao Palacio Guanabara, onde servia o criminoso, no dia 15 de abril do anno passado, mais ou menos ás oito horas da noite. O réo matou a tiros de revólver Jorval Rosas, tambem investigador da Policia do Estado do Rio. O accusado saiu do Palacio e encontrou-se casualmente com Jacyra Chaves, e em sua companhia seguiu pela rua Pinheiro Machado. Nesse momento surgiu-lhe pela frente o investigador Rosas, noivo de Jacyra que após discutir com o réo, deu-lhe uma bofetada. O offendido, deante da aggressão, sacou do revólver e desfechou tres tiros contra Rosas, que veiu a fallecer logo depois. O accusado foi , eso em flagrante e denunciado, sendo mais tarde pronunciado como incurso nas penas do art. 294, § 2 das Leis Penaes. A defesa foi feita pelo advogado João da Costa Pinto. O promotor pediu a condemnação do réo na forma do libello enquanto a defesa se esforçou para demonstrar a legitima defesa. O conselho de jurados, findos os debates, condemnou o réo a seis annos de prisão.

RADIO

CONCERTOS DE HOJE

Das irradiações de hoje constam tres concertos. Um é pela Banda de Musica da Policia Militar desta cidade. Outro é pela pianista Georgete Remy, que executará este programma de autores francezes contemporaneos: Florent Smith — "Après l'été" e "Eglogue" Jacques Ibert — "Le petit ane blanc"; Debussy — "Arabesques", "La fille aux cheveux de lin", "Cake-Walk", "En bateau", "La plus que lente", "Minstrels". O terceiro é o do Centro Artistico Musical, com os virtuoses Claudio Santoro, violinista, Aldo Parisot, violoncellista, e Orianne de Almeida, pianista.

RADIO CLUB DE MOÇAMBIQUE

O ministro das Relações Exteriores, communicou ao da Educação, a pedido do Radio Club de Moçambique, de Lourenço Marques, que foi aberto um concurso internacional para escolha do ante-projecto do novo edificio daquella radio-emissora.

O Radio Club de Moçambique que dispõe de uma estação transmissora de grande potencia, tem feito boa propaganda do Brasil, irradiando musicas brasileiras.

Com essa communicação o sr. Oswaldo Aranha enviou ao sr. Gustavo Capanema, cinco exemplares do folheto que contém pormenores do concurso que estará aberto até 31 de maio de 1941 e cujo regulamento attribue ao autor do trabalho escolhido o premio pecuniario de Esc. 20.000$000 ou, se residente no estrangeiro, £ 200.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Concerto pela Banda de Musica da Policia Militar do Districto Federal, sob a direcção do maestro tenente Valdemiro Guedes.

Ministerio da Educação — 10 hs.: Solennidade da inauguração do novo edificio da Imprensa Nacional. 14 hs.: Solennidade do lançamento ao mar do destroyer "Mariz e Barros", na ilha das Cobras. 19 hs.: Ephemerides Brasileiras. Discos. 19,30 hs.: Recital da pianista Georgete Remy, constituido de musicas francezas contemporaneas. 21 hs.: 179º Concerto do Centro Artistico Musical, com o concurso dos virtuoses Claudio Santoro, Aldo Parisot e Orianne de Almeida.

Departamento de Diffusão Cultural — 12 hs.: Hora do Lar. 17 hs.: Jornal dos Professores. Opera "D. Pasquale", de Donizetti. 19 hs.: Hora da Prefeitura. Orchestra.

Nacional — 21,10 hs.: Orchestra de Gaitas, A Canção do Dia.

Jornal do Brasil — 21 hs.: soprano Ida Mello, violinista Oscar Borgerth.

Educadora — 18 hs.: Oração da Ave Maria. 19,30 hs.: Manezinho, Quintanilha, D. Felicidade.

Radio Club — 21 hs.: Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda, Francisco Alves, Adolphina Costa.

Ipanema — 21 hs.: Dyrcinha Baptista.

Mauriuk Veiga — 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Muraro, Fernando Barreto, Cynara Rios, Cyro Monteiro, Bastos Tigre, Gilson Amado.

Guanabara — 18 hs.: "Canta Mocidade": Cesar Moreno, Argeu Silva, Zilah Castro, Suzanna Toledo, Dalva Brasil, Mariló Mello, José Soares.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Torneio Foguete "Lord Club"

Realizou-se ante-hontem, nos studios da Radio Cruzeiro do Sul a apuração do Torneio Foguete instituido pelos Cigarros Lord Club. Após a apuração verificou-se que um concorrente havia acertado com o nome "PERY", estando portanto á disposição do mesmo um premio de cem mil réis, nos escriptorios da Cia. Lopes Sá, á rua do Acre n. 55.

Afim de completar os cinco premios instituidos pelo concurso foram sorteados tambem os envelopes que receberam na apuração os numeros um, dois, tres e quatro, havendo para estes, um premio de consolação de cincoenta mil réis.

Eis a relação dos contemplados: *Alfredo L. de Araujo* — Rua Frei Antonio, 6 — casa II — Cascadura.

Alfredo Silva — Rua Miguel de Paiva, 13 — Catumby. *Antonio Romano Moraes* — Avenida Suburbana, 557. *Cecilia Canoni* — Rua Miguel de Paiva, 24 — Catumby. *José Nunes da Luz* — Rua do Riachuelo, 253.

Os quatro ultimos, portadores dos envelopes ns. 1, 2, 3 e 4.

ASSOCIAÇÕES

Associação de Engenheiros e Industriaes — Realiza-se hoje, ás 3 horas, em sua séde social, á rua Buenos Aires nº 20-A, a 6ª sessão ordinaria e conjunta da Directoria e do Conselho Director da Associação de Engenheiros e Industriaes, no corrente anno.

FILMS E "ASTROS"

Grandeza e decadencia

O nome cada vez mais falado de Lucille Ball é uma prova de que, afinal de contas, sempre apparecem "vamps". Ella andou muito tempo com um successo duvidoso em Hollywood até que, em "A vida é uma dansa", passou a preoccupar as paginas dos magazines cinematographicos, a penna dos chronistas, a verve dos mexeriqueiros.

Já demos por extincta a raça das vamps e agora registramos o nascimento de uma!... Não seria extraordinario que o fizessemos, mas nem isto aconteceu. A "mulher fatal" do cinema antigo, a destruidora de lares, a hetaira sem coração a promover terriveis abalos na vida do mocinho desprevenido ou do chefe de familia deshabituado — esta não acreditamos que nasça mais. Quando, muito raramente, se precisa de um typo semelhante, pede-se a qualquer artista (mesmo que seja uma "ingenua") para alongar os olhos, abrir as narinas e despentear-se só durante um film — depois voltará a fazer papeis normaes.

Lucille Ball terá alguma coisa em commum com as terriveis vampiros de outrora? Ella faz das suas, tapeia um regular numero de creaturas do sexo forte e rebola com indescriptivel maestria ao som de uma hula-hula, mas faz tudo isto como que sportivamente, sem drama, sem levar ninguem a dar tiros na cabeça.

Ella vae, aliás, surgir agora num film de Harold Lloyd...

Do mau-gosto do dramalhão, o cinema, dentro de sua evolução natural, escapou. Ficaram sem emprego as vampiros terriveis. Mesmo sem conhecer a nossa gyria uma revista americana collocou entre aspas o sobrenome de Lucille, como que querendo dizer:

— Esta garota é uma "bola"!...

E assim são todas as mulheres fataes do écran de nossos dias — umas boas bolas, umas pequenas bem intencionadas que um pouco de bistre e de baton mais carregado transformam, até segunda ordem, em cuviadas especiaes do demo.

A. C.

Diario para o fan

Como bons desportistas, Carole Lombard e seu excellentissimo esposo Clark Gable têm e mantêm uma collecção de sweaters. São freguezes antigos e cada vez mais constantes de Voris, em Sunset Plaza Square, que gasta os miolos descobrindo novos desenhos para o casal Gable. Não ha muito tempo estava Carole na loja, esperando que embrulhassem duas novas sweaters para Clark, quando outra freguezа da casa, ouvindo dizer que eram para "o tal" as sweaters, exclamou, em alta pressão:

— *Gee'* Já vejo como ficarão as sweaters modeladas por aquelles musculos!...

A noticia não contava se Carole teria aggredido a mulher ou jogado as sweaters fóra.

"LADY HAMILTON"

O famoso casal Laurence Olivier-Vivien Leigh está agora sendo filmado na producção "Lady Hamilton", de que muito já se fala em Hollywood. Os dois vohos companheiros de films inglezes encontram-se agora nesta producção historico - romantica ainda em lua de mel, se não exageramos. Já vimos o grande romance vivido por Corinne Griffith e Victor Varconi mas não hesitamos em esperar muito mais da moderna dupla. Assim seja.

UMA SELECÇÃO DE "MOTION PICTURE"

Hollywood, 27 (U. P.) — A revista especializada "Motion Picture Herald" publica na sua edição de hoje a relação dos dez maiores valores cinematographicos do anno 1940, na seguinte ordem:

1 — Mickey Rooney.
2 — Spencer Tracy.
3 — Clark Gable.
4 — Gene Autry.
5 — Tyrone Power.
6 — James Cagney.
7 — Bing Crosby.
8 — Wallace Beery.
9 — Bette Davis.
10 — Judy Garland.

DE ACTRIZ A REPORTER

Lisboa, 27 (U. P.) — Em transito para Londres, encontra-se em Lisboa a estrella cinematographica Ann Dvorak, a qual trocou temporariamente o cinema pelo jornalismo.

Mickey Rooney

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 27 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Entre as innovações trazidas pela vida moderna, talvez não haja outra mais interessante do que essa que consiste em pôr em communicação os povos mais longinquos e diversos, e informal-os dos acontecimentos passados neste ou naquelle paiz, poucos momentos depois de acontecido o facto sensacional.

Que sabemos nós, porém, acerca da origem desse methodo de mutuo entendimento de que hoje desfrutamos?

Acaba de ser feita uma bella pellicula biographica que nos conta exactamente isso; como foram os começos dessa rede de agencias de noticias que agora cobre o mundo. E o film que historia a sua creação chama-se em inglez *"A dispatch from Reuter's"* e tem Edward G. Robinson como protagonista.

E. G. Robinson

O argumento vae procurar Julius Reuter garoto ainda, na sua cidade natal de Gottingen, na Allemanha. O apparecimento, na pequena cidade germanica, de um reporter de um grande diario inglez — o enviado especial do "Times" para colher noticias na India — impressiona o pequeno Reuter. Grande é a séde de noticias do mundo, e grandes os esforços que fazem os homens para satisfazer sua necessidade de communicação!

Homem feito, Reuter inicia um serviço de informações, servindo-se para isso de pombos correios, pois pequena era ainda a rede de telegrapho electrico pela Europa. Depois, amplia-se o raio das linhas telegraphicas. Reuter adapta-se ás novas condições e, mediante golpes de audacia e intelligencia, através dos quaes succedem-se varios episodios sensacionaes, Julius Reuter assenta definitivamente as bases da sua agencia, consolidando-a.

O "cast" conta, como já disse acima, Edward G. Robinson no papel principal. Eddie Albert, que vimos pela primeira vez em "Tres esposas", interpretando o joven medico distraido que casa com Rosemary Lane, faz o papel de Max Wagner, amigo de infancia e socio de Reuter. Edna Best desempenha a parte da esposa de Julius Reuter, companheira valente e dedicada do pioneiro. Outros nomes do elenco são Albert Bassermann, Gene Lockhart, Otto Kruger, Nigel Bruce, Montagu Love, James Stephenson, Dickie Moore e muitos mais, formando um formidavel conjunto de nomes conhecidos e estimados pelos fans.

A direcção do film coube a William Dieterle e o argumento foi tirado de uma historia escripta por Valentine Williams e Wolfgang Wilhelm.

"A dispatch from Reuter's" — um telegramma da Reuter — já estreou nos Estados Unidos com grande exito. Nestes tempos calamitosos de guerra em que o noticiario vale ouro, comprehende-se o interesse do publico americano pela historia de Julius Reuter, que é a historia da Agencia Reuter e, tambem, do jornalismo moderno e vibrante.

Em fins de janeiro o film deve estar no Brasil. E o publico brasileiro terá pois, dentro em breve, o prazer de applaudir Edward Robinson num papel inteiramente á altura dos seus grandes meritos, dentro de uma historia 100% vivida e cinematographica.

CORREIO MUSICAL

A solennidade do Conservatorio de Musica do Districto Federal — Aspecto da entrega do diploma a uma das novas professoras, srta. Tamar Segura, paranymphada pelo almirante Machado e Silva.

UM NOVO HEKEL TAVARES QUE SURGE — A victoriosa acceitação do "Concerto", para piano e orchestra, de Hekel Tavares, em São Paulo, executado duas vezes, a primeira pela grande virtuose patricia Guiomar Novaes, em 20 de novembro proximo findo, e, logo depois, a 7 de dezembro, pelo não menos eximio pianista Souza Lima, ambos com a Orchestra do Departamento Municipal de Cultura daquella capital, revelam-nos no compositor patricio phase nova e, por assim dizer, inedita — a phase symphonica, com obras de maior envergadura.

Na segunda dessas audições, realizada no Theatro Municipal, foi todo o programma exclusivamente dedicado a Hekel Tavares: "Symphonia", em mi menor; "Scherzo" da "Suite André de Leão e o Demonio de Cabello Encarnado" (da qual, em tempos, já nos occupamos com louvores) "Concerto em Fórmas Brasilienses", para piano e orchestra, tres movimentos: "Modinha", "Ponteio", "Maracatú"; e "Funeral de um Rei Nagô", com côros do Departamento de Cultura e acompanhamento da Orchestra Symphonica, trabalhos esses sufficientes para projecção de um nome e imposição do seu autor.

Ha muito annos que Hekel Tavares appareceu no nosso meio artistico, sem grandes conhecimentos musicaes, mas com lindo feitio proprio, sentimental e nacionalizante, que lhe grangeou desde logo indiscutivel popularidade. A veia melodica apresentava-se simples, ingenua, um pouco folklorica e regionalista, em todo caso interessante e com a mais accentuada caracteristica individual. E já não é pouco, em se tratando de um autor que começa.

Após uma ou duas decadas de reaes triumphos nesse especialissimo sector de canto folklorico — insatisfeito, de certo, com a facilidade da conquista obtida — eis que Hekel Tavares se some para longinquo retiro espiritual, num bucolico sitio, de vida repousante, no interior paulista. Ninguem mais tem noticias delle. Parecia que iria descansar. Engano. Agora é que elle vae trabalhar. Vae transformar-se. Toma contacto com as fórmas superiores da musica symphonica e vocal, não perde, comtudo, o feitio proprio da sensibilidade e da inspiração, inspiração colhida entre os humildes, sensibilidade profundamente romantica, que lhe conferiram os primeiros louros faceis da carreira.

Hekel Tavares tambem se improvisou regente. Foi elle proprio que dirigiu as suas obras orchestraes.

A critica dos jornaes paulistas exaltou a transformação do seu estro.

Referindo-se ao "Concerto", para piano e orchestra, diz o chronista do "Estado de São Paulo":

"Desse genero (o folklorico) elevou-se recentemente Heckel Tavares ao genero symphonico que elle deliberou tratar com o mesmo espirito, e para o qual trouxe a sua sensibilidade inicial enriquecida pelo longo contacto com a musica popular, ou melhor, com o povo da nossa terra, com a sua vida de trabalho, de saudade, de tristeza, com as reacções emocionaes, tão profundas e significativas das almas simples.

Mantem-se a nota nostalgica: Heckel Tavares inicia com trechos lentos (Adagio lamentoso e Modinha), respectivamente a Symphonia em mi menor e o Concerto para piano e orchestra. Predomina o tratamento dos sentimentos, por vezes objectivados por meio de titulos e legendas, e o autor, coherente e sincero adopta a esthetica romantica, expandindo-se pela melodia e adoptando a harmonização tradicional, com raras concessões ao modernismo... mas notemos de passagem a habilidade com que por vezes evitando os longos desenvolvimentos, encadeia os motivos melodicos com inflexivel logica psychologica.

Conservam-se tambem as fórmas populares: o autor constróe todo um concerto para piano e orchestra com tres dellas: Modinha, Ponteio e Maracatú, das quaes abstrae o elemento regional para lhes aproveitar artisticamente a essencia e o principio constructivo. A unidade das pequenas formas dá solidez ás suas amplificações artisticas nesse genero mais elevado, firma o equilibrio de todo o conjunto e adquire mesmo valor symbolico: os elementos essenciaes da synthese "alma brasileira" estão em potencia na modinha, no ponteio e no maracatú".

Outro critico, o do "Jornal da Manhã", termina o seu estudo nestes termos enthusiasticos:

"Sua forma symphonica impressiona e agrada profundamente porque é sincera na concepção, é logica na harmonização e rica na orchestração, demonstrando a habilidade de Hekel Tavares em contraponto com felicidade de inspiração augmentando a physionomia nacional, sem empregar melodias e rythmos barbaros. As mesmas considerações devem ser estendidas ao concerto para piano e orchestra, onde os themas, nacionaes, são explorados com grande conhecimento. Com os trabalhos symphonicos, Hekel Tavares ingressa na galeria dos compositores americanos, exaltando, dessa forma, o nome do Brasil".

Eis, pois nova e extraordinaria metamorphose na vida artistica de Hekel Tavares e da qual o publico carioca precisa tomar conhecimento para a sua definitiva consagração. — *JIO*

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL — Ante-hontem, á noite, nos salões do Botafogo Football Club, teve logar a sessão solenne para encerramento dos cursos e entrega dos diplomas aos alumnos que concluiram os estudos no Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Presidiu a mesa o eminente maestro Francisco Braga, tendo á esquerda o illustre director do Conservatorio, dr. Augusto de F. Lopes Gonsalves; e, á direita, o redactor desta Secção; nos outros logares tomaram assento as directoras e professoras cathedraticas do referido estabelecimento de ensino.

Aberta a sessão pelo presidente, teve a palavra o dr. Lopes Gonsalves, que fez bellissima synthese da vida e dos trabalhos artisticos do Conservatorio, referindo-se a varias das principaes iniciativas pelo mesmo realizadas, como a da Orchestra Symphonica e Instituição Pró-Juventude, frisando ainda para os ouvintes o facto auspicioso da resurreição da antiga Sociedade de Concertos Symphonicos, de novo sob a égide do maestro Braga e a alerta direcção esperançosa do maestro Carlos Vianna de Almeida. Terminando, fez o panegyrico do autor destas linhas, sendo então entregue ao homenageado o diploma que lhe confere o titulo de "Professor Honorario". O "novo professor" agradeceu.

Em seguida tiveram a palavra a paranympha da turma, professora cathedratica Olga Mussulin da Costa, e, em nome das diplomandas, a senhorita Lygia de Moraes, cujos discursos foram muito applaudidos.

Por fim, procedeu-se á entrega dos diplomas aos numerosos alumnos que concluiram o curso naquella magnifica escola de ensino musical, que honra os nossos creditos de cultura e destarte contribue para o nosso progresso artistico. — *JIO*

CENTRO ARTISTICO MUSICAL — Quatro artistas nossos contribuem para o brilho do concerto de hoje, ás 9 horas da noite, do Centro Artistico Musical, no salão da Escola Nacional de Musica: Claudio Santoro, violinista; Aldo Parisot, violoncellista; Orianne Almeida, pianista; e Marietta Lopes de Souza, declamadora, que recitará algumas poesias em homenagem posthuma ao dr. Pedro José Monteiro Filho, fundador e presidente de honra do Centro Artistico Musical.

O programma é o seguinte: "Allegro" do Concerto de Boccherini, para violoncello e piano; "Sonata", em lá maior, de Mozart; "Jeux", Sonatina, de Jacques Ibert, para violino e piano. Declamação: versos de Bilac, J. Itiberê da Cunha, Aloysio de Castro, Juana de Irarbourou, por Marietta Lopes de Souza.

"Trio", em lá maior (obra posthuma) de Brahms, para violoncello, violino e piano.

CONCERTO DA ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILIENSE — Chamamos a attenção dos nossos leitores para o interessante Concerto Symphonico que se realizará amanhã, ás 9 horas da noite, no Stadium do Fluminense, com a nova e já prestigiosa Orchestra Symphonica Brasiliense, sob a direcção do seu formador artistico e eminente director, maestro Eugen Szenkar um dos pouquissimos astros da constellação dos regentes.

No programma: exclusivamente obras de Strauss.

Os preços são popularissimos, os dos jogos de football. E' aproveitar a *chance*, que não se repetirá tão cedo. — *J.*

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Penalidade applicada a um jornal do Pará

Communicam-nos:

"O Conselho Nacional de Imprensa, em sua ultima sessão, realizada sob a presidencia do director-geral do D.I.P., sr. Lourival Fontes, presentes todos os conselheiros, tomou conhecimento de varias publicações feitas pelo jornal "O Estado do Pará", contra os serviços da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Belem, em linguagem desrespeitosa, que importam na infracção do art. 131, letra *f*), do decreto-lei n. 1.949 de 30 de dezembro de 1939. Por unanimidade de votos o Conselho resolveu applicar áquelle jornal a penalidade prevista no artigo 135, letra *a*), do citado decreto-lei."

CONFERENCIAS

Egreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant nº 74, pelo sr. Geonisio Curvello, uma conferencia sobre "As 2ª e 3ª phases da transição organica". A entrada é franca.

Instituto Nacional de Sciencia Politica — Realiza-se, hoje, ás 5 horas no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, a ultima sessão do corrente anno do Instituto Nacional de Sciencia Politica. Nella, se installará a primeira secção dos professores secundarios, os quaes serão saudados pelo professor Benjamin Vieira. Occuparão a tribuna os drs. Adriano Pinto, professor de letras classicas, Fernando Barata, cathedratico de latim do Collegio Pedro II e o dr. Pedro Cardoso, cathedratico de Historia do Lyceu de Artes e Officios.

Prestar-se-á na mesma sessão uma homenagem á memoria do academico Raul Severiano Ribeiro um dos fundadores e primeiro presidente da Secção Universitaria do Instituto.

ULTIMAS THEATRAES

"Disto é que eu gosto", no Recreio

A nova companhia da empresa Pinto estreou hontem, como estava annunciado, no Theatro Recreio, levando á rerista-charge de Oscarito, Marchetti e Orrico, "Disso é que eu gosto". Algumas das musicas populares do anno apparecem na peça, taes como sejam "Cow boy do amor", cantada por Margot Louro; "A batucada começou", primeiro numero em que se mostra com agrado a actriz Zaira Cavalcanti; "Helena, Helena", grande successo de Aracy Cortes; e "Dor de malandro", num excellente duetto comico de Aracy e Oscarito, repetido por tres vezes, apezar do calor horrivel que fazia, para attender aos insistentes pedidos do publico que enchia a platéa do Recreio.

A revista perde, porém, nos "sketches", quasi todos muito longos e a maioria delles sem graça, sobresaindo apenas um unico, "O cuco da vizinha", interpretação de Margot Louro, que apparece numerosas vezes, e João Fernandes, que se destaca entre os bons elementos masculinos da companhia. Ainda a revista prejudica-se de certo modo, com alguns numeros de fantazia, tambem longos, e um pouco deslocados num espectaculo em que decora predominar a nota alegre.

No decorrer da representação Aracy Cortes destacou-se sempre, sendo bastante applaudidos todos seus numeros. O publico revia com sympathia a actriz Zaira Cavalcanti, afastada ha já algum tempo do theatro. Margot Louro esteve muito bem nos seus "sketches" e numeros de canto. Oscarito defendeu a parte comica da melhor maneira possivel, secundado por Manoel Vieira, que compoz a contento alguns typos caracteristicos em que se tem especializado.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 8

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

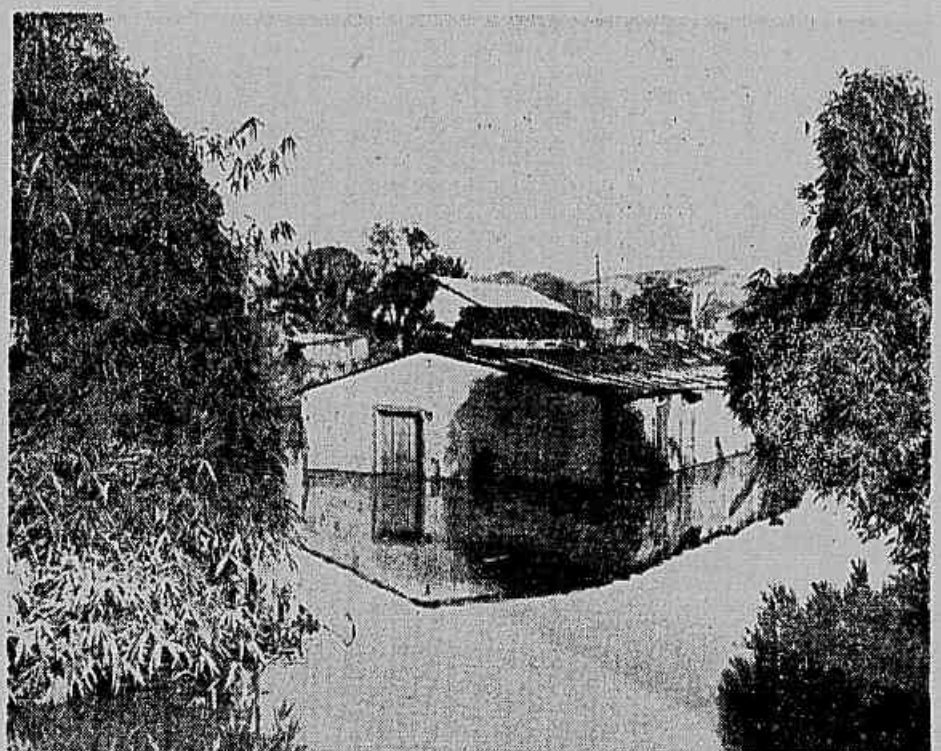
Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.157
Anno XL

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE DEZEMBRO DE 1940

JUIZ DE FÓRA VAE AOS POUCOS RETORNANDO Á VIDA NORMAL

Medidas sanitarias urgentes para a defesa da população

A PREFEITURA DESTA CAPITAL ENVIA ÁQUELLA CIDADE UMA TURMA DE TRABALHADORES DA LIMPEZA PUBLICA

Dentro do lago immenso as casas pareciam barcos

Pelos telegrammas procedentes de Juiz de Fóra, que em seguida publicamos, póde ter-se impressão mais exacta das horriveis consequencias da grande inundação que aquella cidade mineira soffreu com o temporal de ha dias, que desabou sobre larga extensão do valle do rio Parahybuna. A calamidade, que superou a de 1906, se não produziu perdas de vidas, como a principio foi divulgado, foi entretanto de calamitosas consequencias, pois só na cidade de Juiz de Fóra houve 72 desabamentos, tendo ficado desabrigadas cerca de 15 mil pessoas.

Agora, tendo baixado as aguas do rio Parahybuna, o que resta é o quadro desolador que a cidade apresenta de ruas cobertas de lama e detrictos das enxurradas, tudo a fermentar a um sol abrazador, e, como se isto não bastasse, a ameaça de uma epidemia, que só poderá ser evitada com a providencia immediata de medidas sanitarias energicas e decisivas. Felizmente a municipalidade de Juiz de Fóra e o governo mineiro estão trabalhando activamente nesse sentido.

O director de Saude e Hygiene da cidade, dr. Rubens Campos, está fazendo vaccinar contra o typho a população local, tendo para isso recebido a collaboração da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Mas não é só. Desta capital, o prefeito Henrique Dodsworth fez seguir para Juiz de Fóra uma turma de operarios da Limpeza Publica com o necessario material afim de auxiliar a Prefeitura daquella cidade na sua limpeza.

A Cruz Vermelha Brasileira tambem offereceu sua valiosa contribuição, fazendo embarcar para Juiz de Fóra um contingente de enfermeiras, cujos serviços serão de certo proveitosissimos á população, sobretudo a dos bairros pobres.

A Central do Brasil já restabeleceu seu trafego, estando apenas os trens de passageiros correndo com certo atrazo devido ás precauções naturaes que o trafego exige, dado o estado da linha em largo trecho attingida pelas aguas do Parahybuna.

Reparados que sejam os damnos materiaes causados pela grande inundação de agora, impõem-se de certo medidas acauteladoras por parte das autoridades mineiras afim de, se não evitar as damnosas consequencias da repetição do flagello das inundações do Parahybuna, pelo menos que procurem dar solução ao velho problema de rectificação desse rio, medida essa já exhaustivamente estudada pelos technicos, que nella vêem sufficiente amparo á defesa da cidade. E é realmente de entristecer vêr-se o patrimonio do commercio e da industria locaes, sacrificados como a população em geral, por prejuizos de vulto, que reclamam tambem a devida assistencia dos poderes publicos através de medidas adequadas que as circumstancias do momento exigem.

VOLTANDO AOS POUCOS A' NORMALIDADE

Juiz de Fóra, 27 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Depois de dias consecutivos de tempestade impiedosa e causticante, Juiz de Fóra encontra-se hoje sob a pressão de um sol abrazador. Começam a surgir as primeiras physionomias risonhas e as ruas, até hontem desertas e tristes, illuminam-se de novo, no vae-e-vem quotidiano dos seus transeuntes. A cidade respira agora mais alliviada. O calendario despede-se della com uma triste lembrança. 1940 ficará assignalado, na historia da cidade, como o anno em que não houve Natal. Emquanto o resto do mundo festejava, com a alegria de sempre as festas da natividade do Menino-Deus, Juiz de Fóra via-se a braços com a maior calamidade publica de toda a sua existencia. Ninguem pensou em adquirir brinquedos para os seus filhos. Papae Noel esteve, assim, ausente dos lares juiz-do-foranos. O maximo que os paes puderam fazer em sua honra, foi salvar a vida das creanças. Durante quatro dias, emquanto as aguas do Parahybuna avançavam, numa verdadeira tromba dagua dessas que no Rio costumam durar meia hora caiu sobre a cidade sem cessar. Natural, pois, que seus moradores só agora comecem a refazer-se das fadigas dessa vigilia dramatica. Porque a catastrophe assumiu proporções imprevisiveis. Houve casos como este: um commerciante, estabelecido no centro da cidade, resolveu precaver-se contra qualquer eventualidade. Então, cautelosamente, levou todo o stock das suas mercadorias para a parte superior do predio e não satisfeito com essa medida collocou-o em prateleiras tambem altas. Pois bem: as aguas vieram foram até onde ninguem poderia prever e os prejuizos desse commerciante precavido orçam, a grosso modo por volta de 100:000$.

Prejuizo maior, porém, soffreu a Fabrica de Papel Santa Cruz. Além do producto já embalado e prompto para embarcar, a fabrica perdeu quasi toda a sua materia prima. Por outro lado, as machinas submergiram devido ao nivel elevado das aguas. A reportagem estava percorrendo suas dependencias. O director-gerente descalço, com os pés envoltos na lama, dirigia os serviços de reparação. Toda a fabrica estava transformada em verdadeiro pandemonio. E o gerente revelou ao reporter os resultados dessa reviravolta: um prejuizo que vae além de 500:000$000.

No deposito de café da firma F. Villela & Cia. aconteceu outro episodio que testemunha a furia das aguas revoltas. Entrando pelos fundos do amplo galpão de cimento armado, a correnteza attingiu as saccas empilhadas, desmoronando-as e, impellindo-as contra o portão principal de aço, arrombou-o. Então, as saccas ganharam a rua e foram carregadas ao sabor das vagas.

Se isso aconteceu num deposito como esse, calcule-se agora como voaram os moveis das residencias particulares. Ainda hoje o reporter pode encontrar pelas ruas cadeiras, camas, commodas, penteadeiras, etc.

O Parahybuna assaltou Juiz de Fóra, transformado em authentico cangaceiro...

TRISTES EPISODIOS

Juiz de Fóra, 27 (A. N.) — Houve scenas curiosissimas durante os dias em que o rio Parahybuna invadiu o solo de Juiz de Fóra. E dessas, a mais impressionante foi a da displicencia dos seus moradores. Ninguem acreditava que o Parahybuna chegasse ao ponto que attingiram suas aguas. Quasi todo o commercio foi avisado a tempo, pelas autoridades, que deveria remover seus stocks para logar mais seguro. Todos, porém, raciocinavam da mesma fórma: "que logar mais seguro do que o centro da cidade?" Os commerciantes olhavam para o rio, lá em baixo e davam de hombros. Tres trombas dagua porém, haviam rebentado nas cabeceiras do rio. E suas consequencias — explicavam as autoridades — não se fariam esperar. Os commerciantes sorriam, incredulos. De repente, accelerou-se a marcha das aguas. O Parahybuna vinha avançando a passo de carga. Então os interessados abriram os olhos e resolveram mover-se. Tarde, porém. As aguas invadiram suas casas subjugaram suas mercadorias, carregaram seus stocks. Era o desastre. Estavam todos agora, deante do irremediavel. Emquanto isso, os serviços de salvamento amparavam a população pobre, com o auxilio decidido e corajoso de grande parte da população. Houve lances arriscadissimos. O proprio delegado Pedro Mendes nos dizia, agora:

— Creio que, hoje eu não seria capaz de fazer muita coisa que fiz naquellas horas.

E contou-nos episodios arripiantes. Uma casa, por exemplo, encontrava-se transformada em ilha e seus moradores não se haviam retirado, ainda. O delegado e seus auxiliares penetraram no interior do predio. Lá dentro, uma senhora gemia, de olhos supplices sobre a cama. Era uma senhora gestante, que atravessava a phase crucial do seu estado delicadissimo. Não seria possivel transportal-a naquelle estado. Só havia um remedio: esperar a "dilavrance". Vinte minutos depois, entretanto, nascia uma creança. Rapido, retiraram do local a parturiente e o recem-nascido. E quando todos se haviam afastado alguns metros, a casa desabava completamente. Mais cinco minutos, e todos morreriam sob os escombros.

Irá a Juiz de Fóra o director da Saúde Publica

Appellos de Juiz de Fóra têm chegado ao governo para que seja soccorrida a cidade e para que outros males possam ser evitados. As aguas que tantos prejuizos causaram ao florescente centro mineiro industrial passam a constituir agora ameaça séria á saúde dos habitantes, exigindo providencias immediatas. E foi attendendo a esses appellos que o presidente da Republica se dirigiu ao ministro da Educação, resolvendo o sr. Gustavo Capanema mandar a Juiz de Fóra o director da Divisão de Saúde Publica do D.N.S., dr. Ernani Agricola. O enviado do Ministerio da Educação irá avaliar a extensão da inundação "in loco", fornecendo ao governo bases seguras para um prompto soccorro sanitario á população attingida

A EXTENSÃO EXACTA DOS DAMNOS CAUSADOS

Juiz de Fóra, 27 (A. N.) — A cidade toda se encontra em estado de verdadeira exhaustação. Parece que a população de Juiz de Fóra derreou de cansaço. É como se um commandante invisivel, depois de dias inteiros de combate sem tregua, tivesse suspendido subitamente a batalha e dado ordem á tropa para immediato repouso. Foi o que Juiz de Fóra fez: entrou num periodo de absoluto torpor, de plena lasisdão.

Estivemos ás 11,30 horas da noite na residencia do prefeito Raphael Civrigilano, hontem. Havia silencio e escuridão em torno do predio. Mesmo assim batemos á porta. Parecia ao reporter demasiado cedo para que todos estivessem recolhidos. Tempos depois, appareceu uma senhora e explicou: o prefeito estava dormindo a somno solto, pois "viera para casa muito cansado". Vinte minutos depois haviamos rodado parte da cidade e chegado á conclusão de que não havia ninguem em pé. Por toda parte o mesmo silencio, a mesma solidão, num aspecto tão impressionante como aquelle dos dias agitados da luta contra a invasão do Parahybuna. Fomos nos recolher tambem, mas o nosso companheiro — o amavel cicerone que o reporter sempre encontra nas cidades do interior, — nos informou: — Ha um homem que não deve estar dormindo. É o delegado Pedro Mendes.

Fomos á repartição policial. Um promptidão adeantou: — o delegado andava percorrendo a cidade.

Encontramol-o, mais tarde, no Fluminense. (O "Fluminense" é um café...) Não apparecia signal de cansaço na sua physionomia. Estavamos deante do homem que havia organizado todo o serviço de salvamento da cidade, um serviço perfeito e efficiente. O delegado nos recebeu rindo:

— Foi bom o senhor ter me procurado. Esta-se falando, por ahi em muitas mortes, e nós não temos conhecimento de nenhuma. Sabe-se, apenas, que um homem no suburbio de Creosotagem, teria sido levado pela correnteza, quando procurava salvar sua lenha. Até agora, porém, não conseguimos apurar se essa morte é verdadeira. Por emquanto tratase de simples suspeição. Quanto aos desabamentos, posso lhe dar o numero exacto de casas destruidas: são 72. E a receita dos prejuizos soffridos pelo commercio irão a 30.000 contos. Sem duvida, a enchente foi de proporções alarmantes. Mais de 15 mil pessoas ficaram sem tecto. Todas ellas, porém, já estão alojadas. Não ha uma unica pessoa ao relento. A cidade, como vê, normaliza sua vida rapidamente.

Já era alta madrugada quando o delegado Pedro Mendes despediu-se do reporter.

AS LIGAÇÕES TELEPHONICAS PARA JUIZ DE FÓRA

Ainda hontem á noite as ligações interurbanas para Juiz de Fóra estavam soffrendo um atrazo de cinco horas. Tivemos informação de que tal demora decorria do numero elevado de chamados para aquella cidade mineira.

É possivel que já hoje, durante o dia, semelhante atrazo fique bem reduzido, devido a outros meios naturaes de communicação com aquella cidade mineira, que pode dizer-se, esteve por muito tempo completamente isolada de outros centros.

TUDO BEM EM JUIZ DE FÓRA

A's primeiras horas de hoje estivemos em communicação telephonica com a Policia de Juiz de Fóra e foram as mais tranquillizadoras as noticias acerca da cidade castigada pela terrivel enchente. Normaliza-se a vida da população, desobstruem-se as ruas, arrazam-se as casas destruidas a tomam-se medidas sanitarias. Tudo mostra que o pesadelo passou e que dentro em pouco estará Juiz de Fóra em vias de absoluta normalidade.

SE BEM QUE NÃO DEVA ESPERAR MILAGRES, A INGLATERRA PODE ESTAR TRANQUILLA QUANTO AO AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS

Declarações de Sir Walter Layton ao regressar da sua missão na America do Norte

Londres, 27 (Reuter) — Sir Walter Layton acaba de regressar dos Estados Unidos, onde fôra em missão official de compras, tendo declarado que traz de sua viagem uma impressão nitida sobre a certeza do auxilio que o povo americano prestará á Grã Bretanha, podendo esta ficar tranquilla neste sentido, — á vista de inequivocas provas de sympathia que recebeu quando no desempenho de sua missão. Todavia, advertiu, a remessa de material em larga escala, sob a forma de verdadeira avalanche, não será possivel antes de meados do verão proximo; em outras palavras, não se deve esperar essa abundancia de material para março ou abril, visto que o esforço gigantesco emprehendido pelos Estados Unidos para o fornecimento dessa grande copia de material, começou muito tardiamente.

Sir Walter recordou que, de facto, as grandes encommendas ao governo americano foram collocadas, sómente, de julho a outubro do corrente anno, e que, além disso, tanto a experiencia americana da guerra passada como a ingleza na actual, provam que deve haver uma margem de tempo bastante longa entre o momento em que o esforço é applicado com o necessario vigor, — isto é, com a intensidade extraordinariamente augmentada em relação á producção do tempo de paz — e o momento em que o rendimento surge com toda a sua immediata utilização. Desta forma, para empregar as proprias palavras de sir Layton não é licito á Inglaterra esperar milagres dos Estados Unidos.

A conclusão pratica a tirar é, segundo ainda sir Walter que o povo inglez deve persuadir-se que, durante os mezes proximos não poderá contar com outros elementos que a sua propria producção.

E o corolario forçado é que se a Inglaterra resistir durante esses mezes ás tentativas ferozes que certamente a Allemanha fará para vel-a submergir, então nada mais retardará a sua victoria final.

As suas declarações são, afinal, a explicação das phrases aqui constantemente repetidas por todos os estadistas, concernentes á primeira metade do anno de 1941, a qual deverá ser "crucial" para o desenvolvimento da guerra.

E' tambem uma explicação de certeza de que, aconteça o que acontecer, será obtida a victoria final, visto que as duras provas que terão ainda de ser atravessadas, serão compensadas, no momento necessario pelo affluxo do material que o immenso potencial americano deve assegurar a causa dos alliados.

Sir Walter Layton não dissimulou aliás a opinião de que, afim de que todo o potencial americano possa produzir o rendimento desejado, seria necessario que a administração de Washington tomasse cada vez mais em mãos todo o contrôle da producção, pois é difficil conceber que a iniciativa particular possa dar resultados comparaveis. Aliás é interessante observar que antes da guerra, foi essa a conclusão adoptada pela Grã Bretanha.

Informa-se que nada houve com o "Cuyabá" em nossas aguas

Bahia, 27 (Correio da Manhã") — Chegou hoje a este porto o "Cuyabá", tres vezes abordado ao entrar e ao sair do Tejo por bellonaves inglezas. O commandante da unidade do Lloyd Brasileiro, capitão Aristobulo Mello, e passageiros desmentem a noticia enviada para ahi de Recife dizendo que o navio fôra detido e revistado por um corsario allemão. O industrial tcheco Rudolf Wurn, passageiro do "Cuyabá", que estava em Milão por occasião de varios bombardeios aereos levados a effeito pelos inglezes, declarou que muito soffreram varias fabricas, inclusive a Pirelli.

Posto em liberdade o professor — Langevin —

Paris, 27 (H.) — O "Paris-Soir" annuncia que o professor Paul Langevin, membro da Academia de Sciencias, que estava detido na prisão de Cherche-Midi foi posto em liberdade sob palavra devido ao seu estado de saude.

O AVANÇO DAS TROPAS GREGAS EM DIRECÇÃO A VALONA

Prosegue violenta a luta pela posse daquelle importante porto italo-albanez

Athenas, 27 (Max Harrelson, da Associated Press) — Os gregos, lutando para a posse do grande porto italo-albanez de Valona, mantêm em seu poder as collinas que levam de Chimara para aquella zona, pela linha de costa.

Ao que parece, porém, segundo declarações de officiaes italianos prisioneiros, feitas a correspondentes estrangeiros de guerra, ha ainda fortes posições italianas no caminho de Chimara para Valona, de modo que a marcha das forças hellenicas já agora não poderia ser realizada com a mesma rapidez com que foi realizada até Chimara.

Uma estimativa que surgiu sobre o numero de feridos italianos desde que começou a campanha na Grecia e Albania, diz que as forças do Duce tiveram fora de combate, por ferimentos mais ou menos graves, até agora um total de 45.000 homens. O numero de mortos não foi ainda computado, sabendo-se tão apenas que é "muito grande".

Auxiliando o avanço das tropas gregas, pela linha do littoral, a aviação ingleza continúa em acção. O commando da RAF distribuiu esta manhã o seguinte communicado: "Depositos e armazens situados na retaguarda das linhas ferreas italianas em Krionero, ao sul de Valona, foram bombardeados hontem pela RAF. Todas as bombas cairam dentro dos objectivos. Nove aviões inimigos interceptaram nossa formação e houve um embate, que durou dez minutos. Da operação, voltaram a salvo todos os nossos apparelhos."

— Uma das mais serias batalhas da guerra italo-grega, ao que se noticia, está travada em Klissoura, o sector onde os italianos concentraram grande numero de reforços, num esforço para defender a importante passagem da montanha que é a "porta" do norte e do oeste da Albania. A despeito do frio intensissimo e das tempestades de neve que cobrem os caminhos, a luta se está desenvolvendo cada dia com mais vigor de ambos os lados, na propria passagem e ao norte de Klissoura, onde os gregos ameaçam cortar a rodovia de Toberat. Despachos do front contam que o numero de prisioneiros e de material apprehendido se eleva enormemente.

Um relatorio grego disse que "no sector central a luta continua dia e noite e se manteve muito forte durante todo o dia de hontem". Continua o relatorio dizendo que as tropas gregas proseguem na arremettida tendo mesmo, por assim dizer, desencadeado uma nova offensiva em regra contra os italianos que procuram resistir na sua nova linha de defesa. Termina o relatorio com as seguintes palavras: "Os objectivos das nossas tropas foram realizados sem sacrificio, emquanto que o inimigo teve pesadas perdas no seu esforço de defender o terreno polegada por polegada. Os reforços recem chegados ás linhas italianas perdem logo a disposição e sentem quebrar o moral com que chegam, ao verem a determinação dos gregos".

Uma outra noticia detalhada da frente de batalha diz o seguinte: "A luta que se está travando ha varios dias na passagem de Klissoura é de excepcional importancia. Ferve tambem a acção em outros pontos mais ao norte, onde os italianos estão combatendo, em pura perda, para deter o avanço grego. Comprehendendo a grande importancia da passagem de Klissoura, o inimigo concentrou ali muitas forças na determinação de frustrar os planos do estado-maior grego, a todo custo. Cada dia que passa, porém, a batalha toma aspecto mais fovoravel aos gregos."

No sector da littoral, segundo se informa, os soldados hellenicos continuam o avanço, mas estão encontrando forte resistencia.

Como se desenvolve a luta em diversos sectores

Struga, 27 (U. P.) — As informações recebidas na fronteira dizem que numerosos soldados italianos pereceram afogados no rio Harboli, hontem, ao serem surprehendidos pelo fogo cruzado dos destacamentos gregos no sector da costa. Tambem soffreram uma forte derrota nas immediações da desembocadura do Harboli, a varios kilometros ao nordeste de Vrenista, no districto de Kurguionveles.

Faz-se notar que este districto, onde entraram agora as tropas gregas, está repleto de rebeldes albanezes e hontem os gregos foram auxiliados por um destacamento albanez, commandado pelo famoso chefe rebelde Bilial Tot.

Segundo se informou um destacamento que formava a ala direita grega e que atacava procedente do sudoeste, depois de uma violenta batalha que teve a duração de duas horas e meia, obrigou os italianos a se retirarem através o rio Harboli, pela unica ponte que havia nesse ponto.

Entrementes, ao attingirem a margem oriental do mencionado, rio, os italianos se viram sob o fogo cruzado de outros destacamentos gregos, e presa de panico, debandaram desordenadamente perecendo muitos delles afogados.

A ala direita grega que opera neste sector dirige seu avanço, agora, ao longo do rio Susica, com direcção a Valona, emquanto que a ala esquerda procura isolar, no norte, as forças italianas que occupam posições bem fortificadas nas montanhas de Kjora.

No sector do rio Osum, depois de um intenso bombardeio preparatorio de artilharia, que durou todo o dia de hontem, as forças hellenicas occuparam, esta manhã, a aldeia de Vireja, antes, porém, os gregos tiveram que travar uma luta de duas horas sobre a neve, que tinha a espessura de um metro.

Durante esta luta morreram dois officiaes e vinte soldados gregos e cinco officiaes e vinte e cinco soldados italianos, tendo sido, além disso, capturados um official e cento e vinte soldados italianos, bem como seis metralhadoras. Não se informou quanto ao numero de feridos, porém, segundo informes colhidos em outras fontes, foi elevado de ambos os lados.

Depois de resistirem tenazmente, as forças italianas se retiraram para o norte, ao longo do rio Osum, com direcção a Berat. No sector norte, no valle do rio Skumbi, os gregos quebraram, esta manhã, as linhas italianas e occuparam a localidade de Broeiba, situada a quatro kilometros do sudoeste de Kjuks, sobre a estrada Lin-El Basan.

Um destacamento grego que compõe a ala esquerda e que opera na estrada Tepeleni-Valona, se deslocou para o norte, e depois de atravessar o rio Voyusa, avançou tres kilometros e occupou sem luta a aldeia de Tecl, a 17 kilometros para o noroeste de Tepeleni.

Entretanto, outro destacamento que realizava operações de limpeza nas montanhas Grisna, ao sul da estrada Tepeleni-Valona chegou á fóz do rio Gluva, affluente do Susica, onde, após uma breve luta, os italianos foram obrigados a se retirarem para o valle do Gluva.

Duas esquadrilhas anglo-gregas compostas de tres apparelhos cada, bombardearam, esta manhã, o porto de Valona, causando consideraveis damnos e ferindo cincoenta pessoas. Mais tarde, estas mesmas esquadrilhas bombardearam os depositos de gazolina installados na aldeia de Kerkova, a seis kilometros ao norte de Valona.

De conformidade ainda com outras informações chegadas durante a tarde á fronteira, os rebeldes albanezes arremessaram cinco granadas de mão no palacio do bispo Mirditi, na aldeia de Oros, hontem á noite, matando uma pessoa e ferindo tres outras.

Uma bomba de tempo explodiu ás 2 horas da madrugada no edificio do Ministerio do Interior de Tirana, damnificando-o grandemente, não causando, entretanto, nenhuma victima.

As operações nos sectores de Lin e Chukas

Athenas, 27 (Reuter) — Foi elevado o numero de italianos aprisionados pelas forças gregas nos sectores de Lin e Chukas. Caiu em poder dos gregos grande copia de metralhadoras e de munições.

A luta declinou de intensidade ao cair da noite de hontem, devido principalmente ás condições atmosphericas. Os combates proseguem, entretanto, nas montanhas de Mokra, a oéste do lago de Ochrida, ouvindo-se durante as ultimas 48 horas intenso fogo de artilharia e o matraquear continuo das metralhadoras.

O communicado distribuido hoje á tarde pelo Alto Commando Grego declara: "As operações locaes na Albania foram coroadas de exito e levaram nossas tropas a avançar contra as linhas inimigas. Alguns pontos estrategicos foram occupados. Foram feitos prisioneiros italianos, e importante material bellico caiu em nosso poder."

De outro lado, a aviação alliada bombardeou armazens, edificios e linhas ferroviarias ao sul de Valona, ao que informa uma nota publicada hoje, pelo Quartel General das Forças Aereas Alliadas na Grecia. Nove aviões de caça inimigos interceptaram uma formação britannica, travando-se então um combate que teve a duração de dez minutos. Todos os apparelhos britannicos que tomaram parte dessas operações, regressaram ás suas bases. Alguns soffreram ligeiras avarias.

As ultimas informações procedentes da frente annunciam que os gregos avançaram no sector norte da frente albaneza, onde anteriormente a resistencia italiana havia sido forte. Tambem foi registrado um avanço das tropas hellenicas no sector central. Em ambos os sectores as condições atmosphericas crearam sérios obstaculos ás operações.

Setecentos prisioneiros sobreviventes de um regimento

Janina, 27 (Wesley Gallagher da Associated Press) — "Setecentos prisioneiros são os unicos sobreviventes do regimento de infantaria italiana de choque que foi batido pelos gregos no avanço sobre Chimara" — declarou um official italiano que foi capturado pelos soldados hellenicos.

Accrescentou o referido prisioneiro que "durante cinco dias os soldados italianos se tinham visto sem pão e que muitos dos defensores de Chimara se achavam feridos, soffrendo tambem dos rigores do frio, tanto que havia já diversos com os pés regelados." e terminou o informante: "Varios dos nossos homens tiveram que ficar dias e horas enterrados no gelo até a cintura, defendendo os postos avançados."

Um outro official prisioneiro declarou: "Tenho quasi certeza realmente que os setecentos homens no nosso regimento que foram capturados sejam os unicos que ainda estão vivos."

Vinte e sete officiaes italianos, inclusive um tenente-coronel, e cerca de oitenta soldados foram trazidos hontem á noite para esta cidade. Os soldados entraram gritando "Viva a Grecia" emquanto acceitavam cigarros que lhes eram offerecidos pelos soldados gregos.

Um official italiano dos prisioneiros disse ao correspondente da Associated Press que "ha ainda fortes defesas italianas no caminho que os gregos estão percorrendo, pela costa, rumo de Valona.

GRANDE BATALHA

Athenas, 27 (Reuter) — Informa-se que se está travando uma das maiores batalhas da guerra greco-italiana. Segundo estes informes a acção desenrola-se no sector de Klissura, recentemente evacuada pelos italianos e onde os mesmos concentraram importantes reforços.

Continua o avanço grego a leste de Chimara

Athenas, 27 (Max Harrelson, da Associated Press) — Um porta-voz governamental annunciou que os gregos continuam no avanço a léste de Chimara, emquanto que, mais ao norte, os italianos foram expulsos de diversas aldeias, em batalhas renhidamente travadas sobre as passagens geladas das montanhas.

Textualmente, foi esta a declaração feita pelo referido porta-voz:

"O inimigo continua a retirada, sempre na direcção léste de Chimara, onde a linha grega durante as ultimas vinte e quatro horas deslocou-se mais para a frente, alargando seu ambito. Na vizinhança do valle do rio Drinos, capturamos mais prisioneiros, inclusive um official. Mais para o norte, a despeito da neve pesadissima que cae, e que sobre todo o terreno, nossas tropas conseguiram expulsar os italianos que occupavam posições. Occupamos de nosso lado varias aldeias que, até hontem, estavam de posse do inimigo. A aviação inimiga bombardeou Preveza hoje."

Athenas, 27 (Reuter) — O porta-voz do governo grego deu a conhecer que novas victorias das tropas da Grecia foram assignaladas na luta na Albania contra os italianos. "No sector costeiro, disse esse porta-voz, as linhas gregas avançaram mais para a direcção septentrional da cidade de Chimara, cuja captura foi annunciada na segunda-feira.

Alguns prisioneiros foram feitos no sector de Drinos, na frente central.

Mais para o norte a neve cae sem cessar, formando uma profunda camada o que não tem obstado a que as linhas italianas tenham sido deixadas para traz e novas aldeias hajam sido capturadas."

O mesmo porta-voz declarou por fim, que a aviação italiana atacou Preveza, desconhecendo-se, entretanto, detalhes dos resultados.

UMA INICIATIVA POSTA AO SERVIÇO DA APPROXIMAÇÃO ESPIRITUAL E CULTURAL DOS POVOS DA AMERICA

Um film argentino focalizando a vida do imperador Pedro I e da marqueza de Santos

Buenos Aires, 27 (de Mariano Summario Quintana, para a Agencia Reuter) — Pela primeira vez na historia da cinematographia argentina, uma pellicula abandonará suas caracteristicas de ambiente nitidamente local para tentar uma producção de aspectos quasi continentaes.

Esse proposito, a todos os respeitos digno de maior elogio, será posto ao serviço da causa da approximação espiritual e cultural dos povos da America e tem por objecto fazer com que cada um delles conheça os feitos historicos da vida dos outros.

E' o que vae ter em vista "Embrujo" (Feitiço), film de caracter historico, executado nos studios da companhia Lumiton, sob a direcção de Enrique T. Susini, sobre argumento seu, em collaboração com D. Pedro Miguel Obligado.

O argumento aborda um thema de interesse eminentemente continental dentro de seus aspectos historicos. Trata da época brilhante e agitada, que o Brasil viveu sob o reinado de Pedro I e, segundo explica o prologo, seus personagens são historicos, mas actuam como seres de fantasia em uma acção rapidissima, acção na qual predomina o rythmo apaixonado de um romance juvenil entre duas creaturas excepcionaes — o ardente imperador e a bellissima Domitila de Castro.

A acção se desenvolve em uma atmosphera de feitiço e mysterio, em ambientes faustosos e populares, de extraordinario colorido. A trama se apoia na vida da Côrte, mas não se detem exclusivamente nella. Adquire toda a sua força de expressão dentro de um triangulo formado por tres personagens: o imperador figura central que se apresenta como agindo sob o influxo de forças telluricas superiores, e preparando o caminho para que seu povo, europeu por essencia, se torne americano por existencia; a Imperatriz Leopoldina, de natureza ingenua, mas nobre, a qual amando seu esposo, esforça-se por não ver o que se passa em redor delle; e, finalmente, a formosa e suggestiva marqueza de Santos, cujo papel preponderante na historia do Imperio teve reflexos manifestos nos acontecimentos americanos da maior importancia.

A paixão de Pedro I, por Domitilla de Castro é habilmente apresentada, parecendo um effeito de causas superiores á vontade humana, e permittindo a suggestão de que resultava de factores tão importantes e mysteriosos como a magia e o feitiço. A imperatriz, com a sua presença, contribue para crear uma situação dramatica que torna ainda mais humano o entrecho.

A pellicula gyra, toda ella, em torno desse assumpto, se bem que tambem appareçam outros personagens historicos de actuação notavel nessa mesma época. Tudo isso, num ambiente de grande espectaculo, está artisticamente embellezado com algumas scenas authenticas e com o maravilhoso scenario offerecido pelo local onde transcorre a acção.

Para fazer algumas scenas com absoluto collorido tropical, a empreza Lumiton contratou varios artistas brasileiros, entre os quaes figuram Zézé (Celeste Aida), a cargo de quem ficará um papel destinado a certos effeitos choreographicos e musicaes; varios "capoeiras", lutadores de extraordinarios recursos e de cujas façanhas fallam eloquentemente varias lendas brasileiras; musicos e outros artistas que estarão incumbidos de papeis secundarios.

Georges Rigaud, que interpretará Pedro I no film argentino "Embrujo". Georges Rigaud vem da Europa a bordo do "Siqueira Campos".

As figuras estellares da producção serão Georges Rigaud, actor que nos ultimos tempos havia sido chamado a occupar o logar deixado no cinema francez por Charles Boyer, que interpretará o Imperador; Pepita Serrador, que será a Imperatriz Leopoldina; e Alice Barrié, attrahente artista, que fará a suggestiva Marqueza de Santos. A "rodagem" da pellicula já devia ter começado; mas, depois de alguns adiamentos, está definitivamente marcada para 10 de janeiro, por causa do atrazo da chegada de Rigaud, que se encontra a bordo do "Siqueira Campos". De qualquer maneira, a filmagem começará no dia annunciado, pois já se pensou num outro primeiro actor, cujo nome não foi dado a conhecer, para a hypothese de não se achar Rigaud em Buenos Aires, naquella data.

As decorações e os scenarios, faustosos e artisticos como uma producção desse genero exige, já estão promptos. Os vestuarios foram confeccionados luxuosamente por especialistas de Buenos Aires, de accordo com as gravuras da epoca. Tanto Pepita Serrador como Alice Barrié exhibirão 46 sumptuosos modelos, o que indica a preoccupação, por parte dos directores, de fazer uma super-producção.

Susini tem fundadas esperanças de que esta pellicula desempenhe funcções mais elevadas do que as de proporcionar uma hora de prazer ás platéas americanas.

"Numa época em que tantos esforços se fazem pelo pan-americanismo — declarou — julguei ser uma boa contribuição para esse ideal, que cada vez mais se concretiza, realizar um "film" que interessasse a toda a America fazendo-a conhecer detalhes da historia de um de nossos paizes. Dentre todos, escolhi esse personagem da chronica brasileira, cheia de suggestivos e curiosos motivos. E posso adeantar que se a minha obra merecer o favor que espero, a companhia Lumiton dará á sua producção uma nova forma, abrindo horizontes em um terreno que permittirá nos conheçamos melhor uns aos outros, nesta terra de paz e de promissão".

O Reich estaria prestes a enviar um ultimatum a Vichy

Noticias divulgadas em Londres e ainda não confirmadas denunciam divergencias entre Pétain e Hitler

Londres, 28 (Reuter) — Os jornaes matutinos desta capital publicam farto noticiario sobre a possibilidade de ser dirigido pelo Reich um ultimatum ao governo de Vichy. Asseguram alguns que o Marechal Pétain recusou entregar ao Eixo a frota de guerra da França. Essas noticias, agora chegadas a Londres, não puderam obter confirmação, mas os commentadores politicos declaram que Pétain concorda em uma cooperação economica com a Allemanha mas não numa cooperação militar. O Marechal teria declarado que elle e seu governo se encontram preparados para se tansferirem para a Africa do Norte se os allemães tentarem occupar o resto do territorio francez.

Informa-se ainda que o almirante Darlan entregou em Pariz esta semana uma mensagem de Pétain ao chanceller Hitler, sobre a cooperação francoallemã. O conteudo da mensagem, entretanto, não foi divulgado.

SOB NOME JAPONEZ E BANDEIRA JAPONEZA

Um corsario bombardeou a ilha Nauru, causando grandes damnos

Melbourne, 27 (Reuter) — A ilha de Nauru, no sul do Pacifico, foi violentamente bombardeada por um corsario inimigo após o alvorecer de hoje, segundo annunciou o primeiro ministro da Australia, sr. Menzie, accrescentando que foram causados consideraveis damnos á ilha, sem ter, todavia, havido baixas.

O primeiro ministro informou mais que o corsario trazia um nome japonez e arvorava tambem o pavilhão nipponico.

Antes de 1918, a ilha de Nauru pertencia á Allemanha e agora está sendo administrada por um mandato conjunto da Grã Bretanha, Australia e Nova Zelandia, tendo uma superficie de nove milhas quadradas e uma população de 3.000 almas, das quaes 200 são europeas.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Castello Sinistro, com Bob Hope e Paulette Goddard.

METRO — A Ponte de Waterloo, com Vivian Leigh e Robert Taylor.

BROADWAY — Uma Noite de Natal, com Reginald Owen e Therry Kilburn.

IMPERIO — Caricia Fatal, com Lon Chaney Jr. e Bette Fields.

ODEON — O homem que falou demais, com George Brent e Virginia Bruce.

OPERA — Se fosse eu... e Chame um Mensageiro.

PALACIO — "Mocidade", com Shirley Temple e Jack Oakel.

PARISIENSE — Bôa Sorte e Minha Dengosa.

PATHE'-PALACIO — A Besta Humana, com Jean Gabin e Simone Simon.

PRIMOR — Se fosse eu... e Chame um mensageiro.

OLINDA — Casei-me com a Aventura e Complementos.

PLAZA — Parada da Primavera, com Deanna Durbin.

SÃO JOSE' — Amada por tres e Complementos.

REX — Tudo isso e o céo tambem, com Bette Davis e Charles Boyer.

NOS BAIRROS

IPANEMA — Irmão Orchidéa e Complementos.

MASCOTTE — Bôa Sorte e Cavalleiros Vingadores.

PIRAJA' — Amada por Tres e Complementos.

NATAL — A volta do homem invisivel e Complementos.

RITZ — 3 Semanas de Loucura e Patrulha da Morte.

ROXY — Noite das Noites e Complementos.

THEATROS

SERRADOR — Cia. Palmeirim-Cecy — Viver é facil...

RECREIO — Disso é que eu gosto! com Aracy Cortes.